Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Anno II — Numero 377 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

A CRISE FINAL DO CAFÉ

S. PAULO, 14 (Do correspondente) — A crise do café entrou na phase final, como a avalanche que se desloca na montanha. E' uma figura banal, mas a melhor que se póde applicar no momento, porque todos os competentes viram que o cataclysma se formava, acompanharam sua lenta progressão, previram e determinaram todas as suas phases e vêem agora que os ineptos responsaveis pela politica do café vão ficar soterrados nos escombros da propria obra.

Ha cerca de quinze dias, numa manhã, o sr. Julio Prestes fez desfilar, no triangulo central da cidade, sua força policial. Infantaria, cavallaria, uma bateria de canhões de campanha, varias companhias de metralhadoras pesadas e numerosas metralhadoras ligeiras, acompanhando as columnas de infantes. Os aviões completavam esse pequeno exercito estadual.

O desfile provocou os mais desencontrados commentarios; mas a impressão geral era de profunda tristeza, porque tal exhibição de força mostra, antes de tudo, o baixo nivel de nossa educação civica, o desrespeito affrontoso dos preceitos constitucionaes, a inconsciencia e a ferocidade das ambições dos nossos homens politicos.

Mas já nessa occasião um velho paulista, que assistia o desfile dos eleitores do sr. Julio Prestes, nos dizia baixinho como a mãe de Napoleão Bonaparte nos esplendores das Tulherias:

— "Comtanto que isso dure..."

Um facto curioso da politica dos srs. Washington Luis e Julio Prestes é como são violentamente desembarcados os seus auxiliares que se transformam, de um momento para outro, em cabeças de turco. O sr. Rollim Telles não era apenas um secretario do governo do sr. Julio Prestes; era um grande amigo, um antigo socio, um companheiro inseparavel do seu chefe. Quando o sr. Julio Prestes não era senão um simples deputado estadual obscuro e sem importancia, montou, de parceria com o sr. Rollim Telles, um escriptorio, onde faziam advocacia administrativa, especializados no recebimento das subvenções votadas pelo Congresso, percebendo, por isso, a respectiva commissão.

Mais tarde, o sr. Rollim Telles fez um casamento de dinheiro e foi quando adquiriu uma fazenda de café e entrou para a casa commissaria J. Baccarat & Comp., que acaba de desempenhar papel saliente na crise do café.

Caindo, subitamente, nas graças do sr. Washington Luis, foi o sr. Julio Prestes feito leader da Camara estadual.

Terminado o governo paulista do actual presidente da Republica, o sr. Julio Prestes veiu para a Camara Federal, emquanto o sr. Rollim Telles ingressava na Camara estadual, depois de ter tentado disputar, ao sr. Moraes Barros, a cadeira que este representante democratico occupa na bancada paulista.

O desembarque do sr. Rollim Telles, de quem se dizia que era o successor provavel do sr. Julio Prestes, não se póde comparar á quéda do sr. Silva Gordo. Sómente razões superiores e extremamente graves poderiam produzir o rompimento que devia attingir, fatalmente, tão antigas relações de amizade.

Em setembro passado, o Banco do Estado de São Paulo conseguiu renovar os creditos que já havia sacado dos banqueiros inglezes, em beneficio da lavoura. Mas já nesse tempo o governo paulista fôra notificado das restricções extremas que os banqueiros iam fazer para novos emprestimos sobre o café.

O fracasso da operação de 10 milhões de libras determinou a crise actual. Já se sabe que o governo paulista conseguiu 100 mil contos no Banco do Brasil, que está financiando, directamente, os fazendeiros, não na razão de 60$000 a sacca, mas, apenas, a 50$000 por 60 kilos de café.

Estão entrando nos reguladores cerca de 6 milhões de saccas que exigem adiantamentos. Os 100 mil contos apenas poderão attender a 2 milhões de saccas, sendo necessarios, desde já, pelo menos, mais 200 mil contos, para resistir ao primeiro embate da crise.

A quéda do preço do café, na praça de New York, na ultima sexta-feira, foi a maior que registra a historia do commercio desse producto. Em Santos, o café tem caido lentamente, habilmente conduzido o abastecimento do mercado de exportação. Esse movimento prudente vae permittindo liquidações suaves que attenuam o crack dos intermediarios. Mas esse aspecto do problema não interessa o lavrador que foi apanhado num momento delicado pela crise. Effectivamente, o mez de outubro é o chamado mez dos pagamentos geraes. E' em outubro que o fazendeiro paga as despesas da colheita, faz os novos contratos e inicia as compras no novo anno agricola. Não pagando os colonos, estes desertam das fazendas, que ficam desorganizadas e desapparelhadas.

Por outro lado, em outubro, começam a apparecer, nos mercados mundiaes, os chamados "cafés de outras procedencias" e, portanto, nesses mezes do anno, os americanos, tendo onde se abastecerem, podem prescindir de nos comprar o precioso grão, fazendo uma pressão insupportavel nos nossos mercados.

A crise tem multiplos e gravissimos aspectos. Mas, indubitavelmente, o mais importante delles é a desconfiança reinante no paiz e fóra do paiz na capacidade dos homens que se encontram á frente dos governos federal e estadual.

Effectivamente, quem póde tomar a sério a capacidade de economista e financista do sr. Washington Luis? Quem póde repousar na competencia technica do actual ministro da Fazenda? Quem póde confiar no medico que dirige o Banco do Brasil? Quem desconhece a acção do sr. Carvalho de Britto, no estabelecimento da rua 1.° de Março? Quem se póde entregar á "prudencia" e "capacidade" do sr. Julio Prestes, agora, depois da evidencia do seu fracasso?

Os jornaes disseram que tinham sido convidados para a secretaria da Fazenda os srs. Erasmo de Assumpção, Numa de Oliveira e José Maria Witacker. Não é verdade. O sr. Julio Prestes não convidou nenhum desses cavalheiros para substituir o sr. Rollim Telles.

O que se sabe nos meios governamentaes é que o sr. Salles Junior ficará definitivamente á frente do Thesouro paulista e isso está regulando porque o genro do sr. Padua Salles não entende patavina de finanças.

Rapaz intelligente, mas completamente desinteressado desses estudos, o sr. Salles Junior é um leigo, um estranho, um ignorante chapado nos negocios que vae dirigir no momento de crise temerosa. A obstinação com que os srs. Washington Luis e Julio Prestes dispensam qualquer collaboração competente é um phenomeno verdadeiramente assombroso na mentalidade desses politicos. A nomeação definitiva do sr. Salles Junior vae aggravar, consideravelmente, a crise que sendo, como é, principalmente, de "confiança", não se póde solver com homens que não merecem credito no paiz e no estrangeiro.

A nossa situação compara-se um pouco com a situação da França, em julho de 1926, quando, para remediar os erros dos radicaes, foi chamado ao governo o sr. Poincaré.

A politica a seguir entre nós é a mesma que então foi adoptada em França. Ambiente politico calmo, união nacional. Competencia technica no governo e nos bancos officiaes. Acção reconstructora, sem caprichos de "planos", mais ou menos fantasistas de amadores, de modo a solver a crise sem grandes prejuizos nem abalos, preparando terreno seguro para o futuro da economia nacional.

Não bastaria, pois, um Witacker na secretaria das Finanças de São Paulo. Seria necessario outro no Ministerio da Fazenda, outro no Banco do Brasil. E seria tambem indispensavel uma collaboração economica estreita entre São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, pondo o credito desses Estados a serviço do Brasil, no momento em que a causa nacional está exigindo esses sacrificios.

Essa politica de competencia e de patriotismo não está, infelizmente, ao alcance da intelligencia primaria do sr. Washington Luis. Nem da intelligencia, nem da coragem moral, da força de caracter, do espirito de sacrificio do actual presidente da Republica. Pelo contrario, devemos esperar, da teimosia e da ganancia do sr. Washington Luis, os maiores fracassos, quites de assistirmos a novas e sensacionaes demissões de futuros cabeças de turco da incapacidade do governo.

OS "RENDEZ-VOUS" DOS SRS. WASHINGTON LUIS E JULIO PRESTES

Onde está a valentia do braço forte?

QUANDO O BARBADO E O BICO DE LACRE SE ENCONTRAM NO CLUB DOS DUZENTOS OS VIAJANTES SÃO REVISTADOS NA ESTRADA?

Quem tem cavaignac tem medo

Sr. Julio Prestes

Sexta-feira ultima, pela madrugada, o sr. Julio Prestes veiu de S. Paulo afim de entrevistar-se mais uma vez com o sr. Washington Luis. Uma entrevista equivoca, num ambiente bohemio, como todas as das duas personagens de opereta, que julgam poder resolver em funçanatas desbragadas a sorte de quarenta milhões de brasileiros.

Não ha hoje quem ignore que o ponto predilecto de encontro do sr. Washington Luis com o seu pupillo, sr. Julio Prestes, é no Club dos Duzentos, associação destinada ás farras "imperiaes"...

Ali se come, se bebe, se dorme, se toma banho de champagne, se bebe depois champagne, se faz uma série de outras coisas divertidas. E um club assim, prestigiado por dois presidentes, que o honram com encontros constantes, é um club que ha de passar á historia, pela sua justa celebridade.

Não pretendemos contestar ao sr. Washington o direito de se divertir, nem, muito menos, ao sr. Julio Prestes, que é menos usado que o presidente da Republica e que não tem cavaignac.

Ha, porém, um direito que contestamos ao presidente da Republica: o de converter a estrada de rodagem Rio-S. Paulo em propriedade sua!

E é o que está succedendo. Foi o que succedeu ainda sexta-feira. Quando o feitor-mór se encontra com o real pupillo, a estrada torna-se intransitavel.

Cada automovel que se approxima é obrigado a parar como o foram varios, 6ª-feira, os passageiros são apalpados pelos agentes de policia, que mettem as ventas até debaixo dos bancos para ver se descobrem alguma bomba chilena, ou carta de bichas entre as molas das almofadas.

E' um ridiculo!

E o mais engraçado é que os amigos do sr. Washington Luis vivem a proclamar a sua valentia e o seu "braço forte".

Por que, então, tanto mêdo?

E' inexplicavel que um homem tão forte, que se diz apoiado por todas as forças da Nação (que pilheria!) precise incommodar inoffensivos excursionistas que transitam por uma estrada de rodagem, inteiramente despreoccupados!

Onde está a valentia do antigo promotor de Barra Mansa?

Pela segunda vez o sr. João Pessoa augmenta os vencimentos do funccionalismo estadual

PARAHYBA, 14 (A. B.) — O presidente João Pessôa sanccionou a lei autorizando o governo estadual a augmentar na proporção de 30 °|° os vencimentos do funccionalismo publico, a começar do anno de 1930. Esse será o segundo augmento dessa natureza que se verificará na administração do sr. João Pessôa.

O DESFALQUE DOS IRMÃOS SKLAREK

COM A PARTICIPAÇÃO DE POLITICOS INFLUENTES O CASO TOMA PROPORÇÕES MAIS ESCANDALOSAS AINDA

BERLIM, 14 (A. B.) — O escandalo Sklarek vae tomando proporções cada dia maiores, com o apparecimento de novos nomes ligados ás manobras daquelles fornecedores, que fraudaram a Municipalidade de Berlim em mais de dez milhões de marcos.

SERÃO EFFEITOS DA APPENDICITE?

O homem da appendicite

Em publicação sobre o problema do café, foi feita uma referencia á "Economia Politica Orthopedica", caracterizada pelas medidas de emergencia do sr. Washington Luis.

Realmente, nenhum governo da Republica, até hoje, foi mais adepto da sciencia medica para curar os males da administração publica.

E assim, temos, como ministro da Fazenda, — um medico; como ministro da Agricultura — outro medico; como presidente do Banco do Brasil — mais um medico!!.

Accresce que, em dias recentes, correu o boato de que o Cattete, em boa hora, pensava na escolha de um candidato de conciliação para a successão presidencial e que suas vistas estavam voltadas para o nome egregio do professor Miguel Couto, tambem medico!

E' o que se poderá chamar uma "medicomania"!

Uma caravana de professores publicos de Paranaguá em visita a seus collegas de Curityba

CURITYBA, 14 (A. B.) — Esteve em visita a esta capital uma embaixada de professores publicos de Paranaguá, que percorreu os nossos estabelecimentos de ensino, cordealmente acolhida.

A' tarde os professores estiveram em palacio, onde foram cumprimentar o presidente Affonso Camargo.

E' ESPERADO HOJE NO RIO O EX-PRESIDENTE WENCESLAU BRAZ

DAQUI S. EX. DEVERA' SEGUIR PARA BELLO HORIZONTE AFIM DE PARTICIPAR DA REUNIAO DA EXECUTIVA DO P. R. M.

Com o mesmo fim, já partiu para a capital mineira o sr. Affonso Pena Junior

Deverá chegar, hoje, a esta capital, o sr. Wenceslão Braz. O ex-presidente da Republica vem de Itajubá, afim de receber, aqui, pessoa de sua familia, que regressa da Europa, amanhã. Daqui, o eminente estadista seguirá para Bello Horizonte, afim de tomar parte na reunião da Commissão Executiva do P. R. M., a 18 do corrente, para escolha do candidato á successão do presidente Antonio Carlos.

— Hontem, seguiu para a capital mineira, com o mesmo fim, o sr. Affonso Penna, que é, como o ex-presidente da Republica, um dos membros daquelle directorio.

O SR. WASHINGTON LUIS ESTÁ SE MUNICIANDO A TODA PRESSA

Mais dinheiro para a fabrica de cartuchos

TERA' CERTEZA O GOVERNO DE QUE A MUNIÇÃO QUE SE PREPARA NÃO SERA' TRANSFORMADA EM LENHA PARA SUA FOGUEIRA?

O tiro pode sair pela culatra...

O ministro da Guerra

O general Nestor Passos, ministro da Guerra, solicitou ao Tribunal de Contas o registro do adeantamento de reis 250:000$000, ao coronel Luiz Lobo, afim de poder esse official contratar operarios extranumerarios para iniciar, intensamente, o fabrico de cartuchos na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, da qual é director.

Essa providencia confirma o que noticiámos ha tempos, sobre os serões da fabrica do Realengo.

A medida do governo é de maior extensão do que se suppunha á primeira vista.

Por decreto reservado, em data de 12 de setembro, proximo findo, foi aberto o credito extraordinario de quinze mil contos destinado a refazer, rapidamente, os stocks de material bellico do Exercito.

Não será só de cartuchos que o governo se está preparando. No stock de material bellico está comprehendido tudo o mais que diz respeito a munição de guerra, para todas as armas.

Como se vê, o braço forte preparase para a eleição e reconhecimento do seu candidato.

Cartuchos não lhe faltarão. Com soldados para queimar esses cartuchos é que o barbado talvez não conte com muita certeza. O destino que terá, na hora do barulho, o material que se prepara no Realengo, tambem não se póde prever com absoluta segurança.

Só se sabe que o incendio vae começar com um phosphoro...

Replicando á "derrubada" na Parahyba

O SR. JOÃO PESSÔA, EM TELEGRAMMA AO SR. WASHINGTTON LUIS, ANNUNCIA-LHE QUE VAE RESCINDIR O CONTRATO SOBRE PROPHYLAXIA RURAL E SUBSTITUIR OS FUNCCIONARIOS ESTADUAES PRESTISTAS PELOS LIBERAES QUE TÊM SIDO DEMITTIDOS

Sabemos que o presidente João Pessôa dirigiu ao sr. Washington Luis um telegramma energico, no qual lhe communicava que está resolvido a rescindir o contrato existente entre o Estado e a União para o serviço de prophylaxia rural.

Essa atitude do presidente da Parahyba, s. ex. a justifica, no seu telegramma, pela conduta escandalosamente parcial que o presidente da Republica assumiu em face da luta da successão, faltando, assim, sua palavra, mentindo á sua promessa de presidir o pleito com a serenidade de um verdadeiro magistrado.

O sr. João Pessôa declara, ainda, altivamente, que, em vista da derrubada que o sr. Washington vem fazendo na Parahyba, vae substituir os funccionarios estaduaes adeptos das candidaturas reaccionarias pelos servidores da União attingidos pelas iras do Cattete, demittidos dos seus cargos federaes na Parahyba, sem outro motivo, que não seja a sua sympathia pela chapa da Alliança Liberal.

Será um meio de amparar os que têm sido lançados á miseria pela intolerancia e o odio prepotente do sr. Washington Luis

Prestes a consummar-se mais uma violencia!

THEREZINA, 14 (A. B.) — O "Estado do Piauhy" publica uma correspondencia de Campo Maior, segundo a qual acredita-se ali que o governo estadual demittirá o juiz Giovanni Costa, ainda mesmo no caso de lhe ser concedido "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal.

UMA VERDADEIRA ROMARIA Á CAPITAL ALLEMÃ

Por motivo do leilão da riquissima Collecção Simon

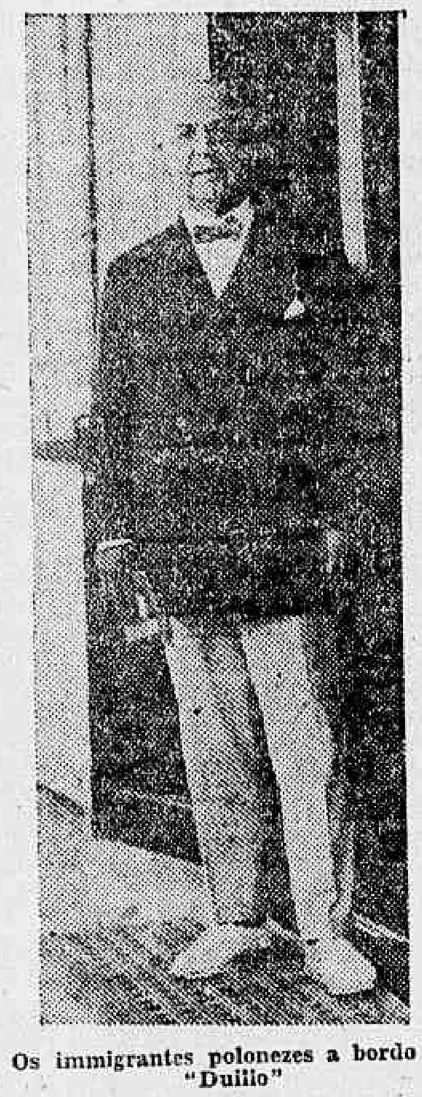
BERLIM, 14 — (A. B.) — Commerciantes e amadores de objectos de arte de muitos paizes da Europa e dos Estados Unidos estão presentemente em Berlim, aonde vieram attrahidos pela venda em leilão da riquissima collecção Simon, compostas de telas de artistas famosos, admiraveis moveis, antigos e soberbos Gobelins, vasos preciosos e outros innumeraveis objecto de arte.

Nos primeiros dias dessa venda, que ainda continu'a, foram apurados mais de 2.500.000 marcos.

O dono dessa collecção, o sr. Simon, teve um fim dramatico. Era elle chefe de uma das mais importantes firmas de industrias textis allemãs. Attingido ha mezes pela situação economica actual, viu-se elle obrigado a ceder aos bancos, para saldar os seus compromissos, a collecção de objectos de arte que havia pacientemente formado em longos annos e que representavam a maior paixão da sua vida. O desgosto que essa circumstancia lhe causou foi tão intenso que caiu em profundo desespero e suicidou-se.

CHEGOU O EMBAIXADOR EDWIN MORGAN

APORTARAM PELO "DUILIO" TREZENTOS IMMIGRANTES POLONEZES



Os immigrantes polonezes a bordo do "Duilio"

O "Duilio" fundeou hontem ás 16 horas na Guanabara, repleto de passageiros.

O embaixador Edwin Morgan, que esteve na Europa em tratamento de saude, foi alvo de grande manifestação, por occasião do seu desembarque.

UMA LEVA DE IMMIGRANTES POLACOS

Acompanhados pelo dr. Karimierz Jasinski, inspector da Sociedade de Colonização de Varsovia, chegaram 300 immigrantes polonezes.

— Hoje, na Polonia, ha um verdadeiro enthusiasmo pelo Brasil e pelos brasileiros, disse-nos o dr. Karinierz. Entre os polonezes a vontade de conhecer o Brasil augmenta dia a dia. Os nossos agricultores, que procuram novos horizontes, olham com interesse este grande paiz sul-americano.

Dentro de alguns dias partiremos para as terras do rio Doce, no Espirito Santo, onde será fundada mais uma colonia.

Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

Mirandolina Gomes, de côr parda, com 22 annos, vive actualmente com o portuguez Firmo Paulino de Vasconcellos na casa da rua Sarah, 195.

Tendo sido diffamada pelo senhorio Antonio de tal, num momento de desespero, Mirandolina tentou contra a existencia, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhe fogo em seguida.

Soccorrida pela Assistencia a tresloucada foi internada no Hospital da Prompto Soccorro.

Esmagado por um elevador

O pedreiro José Galvão, casado, de 33 annos de nacionalidade portugueza, residente á rua dos Benedictinos n. 24, hontem, logo ás primeiras horas da manhã, foi trabalhar no edificio de "A Noite", na praça Mauá.

Quando Galvão collocava uma pedra marmore na porta do elevador, este desceu inesperadamente dirigido por Francisco Zuerist, imprensou-o, matando-o instantaneamente.

O cadaver do infeliz foi retirado da cabine e com guia da policia do 2º districto, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

BRILHANTE DISCURSO DO DEPUTADO VIRGILIO DE MELLO FRANCO --- COMO O JOVEN POLITICO MINEIRO EXAMINA A SITUAÇÃO POLITICA E FINANCEIRA DO PAIZ

Tratando dos acontecimentos politicos, o deputado estadual Virgilio de Mello Franco fez o seguinte discurso:

O sr. Virgilio de Mello Franco — sr. presidente — Venho do Rio de Janeiro, onde tive a honra de tomar parte, como um dos representantes de Minas Geraes, na Convenção Nacional que escolheu os nomes dos drs. Getulio Vargas e João Pessoa para candidatos da Alliança Liberal aos altos postos de presidente e vice-presidente da Republica.

Como mineiro, tive o supremo orgulho de assistir ás formidaveis manifestações de apreço, com que foi recebido, pela capital da Republica, o eminente brasileiro, presidente Antonio Carlos. O povo do Rio de Janeiro, como seu seguro instincto para julgar os homens, e o seu enthusiasmo por aquelles que, como o sr. Antonio Carlos, resumem num momento dado, os impulsos generosos e as aspirações collectivas da alma popular, sagrou, no presidente de Minas, o legitimo expoente da democracia brasileira.

A predestinação, pois, dos Andradas, para influir poderosamente nos destinos da nossa nacionalidade, ainda uma vez se manifestou.

Assim como José Bonifacio, Antonio Carlos e Martim Francisco — os da trindade augusta — sacudiram o paiz, acordando-o para a Independencia Nacional, o eminente sr. Antonio Carlos agita-o agora, mais de cem annos depois, para lhe dar a liberdade politica e a imprescriptivel dignidade humana.

A SORTE ESTA' LANÇADA

A sorte está lançada: á hierarchia da força oppõe-se um accordo de vontades livres, empenhadas em transformar a autoridade despotica que nos estrangula, em autoridade representativa.

Os dois grupos se defrontam e a luta já passou do terreno das simples escaramuças para o dos primeiros combates.

De um lado o presidente da Republica, dirigindo em pessoa a campanha, commanda com dureza e rispidez um triste rebanho. Lá estão, no seu exercito, todos os "alabamas" do regimen. No centro do quadrado, o general em chefe da reacção dá as vozes de commando.

E quem é esse general?

O Brasil, até bem pouco tempo, não o conhecia senão muito vagamente. Não ha muito, era apenas politico municipal. Foi, depois, guindado á presidencia de uma das mais importantes unidades da Federação. Do seu passado pouco sabiamos. Mas o que seria o seu governo, logo depois de sua ascensão ficamos sabendo.

O actual presidente da Republica, mal deitou as mãos ás redeas de governo, começou a dar as mais evidentes demonstrações de que todos aquelles, dentre os homens publicos do Brasil, que se não cegaram voluntariamente e que voluntariamente não alienaram de si a faculdade de pensar, elle os tinha na conta de seus adversarios, de seus inimigos pessoaes...

E' que o sr. Washington Luis tem, para se julgar a si proprio, uma imaginação pomposa. Considera-se personagem infallivel, tutor de povos, um verdadeiro pae da Republica, que nada cede das suas prerogativas. No zelo de representar o Estado, elle se substitue ao proprio Estado. Recalcitrante ás aspirações collectivas, quer criar uma verdadeira dynastia republicana, sem a graça de Estado nem o direito divino, e impol-a ao Brasil, custe o que custar.

A DYNASTIA REPUBLICANA

E o que ha de mais curioso é que a successão nessa singular dynastia, se feria, segundo se diz, muito expressivamente aliás, em gyria, de "costella" e com repetição. Quer dizer, o sr. Washington Luis faria o sr. Julio Prestes e o sr. Julio Prestes faria o sr. Washington Luis. Quando muito para quebrar a "costella", intercallar-se-ia entre os dois o nome do sr. Atalibа Leonel ou o do sr. Sylvio de Campos.

Eis ahi o programma, sr. presidente do grupo reaccionario que, além dos dezesete governadores e mais alguns adeptos, conta ainda nas suas fileiras, com o concurso de uma certa casta de combatentes que, ao invés de acompanharem a bandeira, marcham com os olhos fixos na caixa do batalhão.

No outro arraial está a Nação. Na primeira fila os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Epitacio Pessôa, Wencesláo Braz, Mello Vianna, Getulio Vargas, Assis Brasil, Borges de Medeiros, Seabra, João Pessôa, para só falar nos mais graduados. E', sr. presidente, a Alliança Liberal, contra a qual o caudilhismo em luta ha de quebrar, como a serpente da fabula, seus dentes.

Todo aquelle que reflicta um pouco sr. presidente, por menos atilado que seja, não se póde deixar de dar conta da situação. Não é possivel, pois, que o sr. Washington Luis não tenha percebido ainda que se meteu num cipoal de onde não poderá sair com lustre.

— Por que razão será, então, que insiste?

— Por que razão, perguntam todos, não volta atrás emquanto é tempo?

— Se elle marcha para a derrota e se sabe que a um fracassa infallivel está votada a sua empreitada, porque teima?

— Por que sr. presidente?

PORQUE O SR. WASHINGTON LUIS TEIMA

— Apenas porque o sr. Washington Luis precisa fazer barulho, para que a Nação não ouça o desmoronar do seu mirabolante plano financeiro; para que a Nação não ouça o estrondo que dará o plano de valorização do café quando rebentar de vez. Além disto elle nos poderá accusar de causadores do fracasso.

Não sou especialista, sr. presidente, em assumptos de economia politica, nem me tenho em conta de conhecedor de sciencia das finanças. O pouco que sei, nessas materias, me vem ainda dos bancos academicos. Mas a vida, que é o grande livro, temperada com o senso commum que porventura tenha, me ensinou alguma coisa. Além disto, quando se começou a discutir a estabilização da moeda, pelo plano simplista que o sr. Washington Luis concebeu e que o Congresso Nacional teve a fraqueza de adoptar tratei de ler um pouco sobre o que se fez nos outros paizes, relativamente ao mesmo assumpto. Assim posso dizer, sem nenhuma originalidade aliás, que esse plano "sui generis" de estabilização da moeda, está errado, grosseiramente errado e que, se elle fôr mantido, nos seus termos actuaes, vae nos arrostar a um desastre irreparavel, de consequencias imprevisiveis.

No mundo inteiro, sr. presidente, por toda a parte onde se fez estabilização de moeda, os technicos de nomeada e de capacidade comprovada, foram os encarregados da elaboração e execução dos planos. Isto, porque se trata de uma especialidade complicada, de technica muito delicada, de um problema extremamente complexo, para cuja feliz solução a competencia dos executores é elemento indispensavel. Sem ella os resultados não podem deixar de ser negativos.

Os homens de Estado, responsaveis pelos destinos dos seus paizes, no mundo inteiro, disse eu, appellaram para os especialistas, quando acharam conveniente estabelecer medidas capazes de fixar o valor da moeda.

ESTABILIZAÇAO DE MOEDA

Na Allemanha, cujo milagroso resurgimento economico, constitue por si só, um attestado da vitalidade do seu povo, foi o dr. Scharcht — o dictador da moeda, como é conhecido — banqueiro e profundo conhecedor de economia politica, grande autoridade em assumptos monetarios, incumbido pelo seu governo da organização e execução do plano financeiro de valorização e estabilização da moeda. Nem por ser muito competente, porém, o dr. Scharcht prescindiu da collaboração de outros especialistas, até mesmo estrangeiros.

O sr. Leão de Faria — Peço a v. ex. licença para um aparte.

O sr. Mello Franco — Pois não.

O sr. Leão de Faria — Estou acompanhando com o maior interesse a sua brilhante exposição. Permitta-me, por isso, lembrar-lhe que á estabilização na Allemanha, precedeu o plano financeiro de Stinnes, que canalizou para aquelle paiz a maior quantidade de ouro que lá entrou até agora.

O sr. Mello Franco — Isso aconteceu quando realizaram o plano do "retem-marck". Com a fallencia desse plano, de emergencia, foi o dr. Scharcht o autor do que vigora, actualmente, na Allemanha.

Na Belgica, a questão foi confiada a Louis Franck, administrador do Banco Nacional, e a Francqui, vice-director da Societé Federal, ambos elles technicos de larga experiencia. E a Belgica já tinha feito, anteriormente, uma tentativa no mesmo sentido, que fracassou por completo, exactamente porque o plano havia sido elaborado um pouco no ar, mais ou menos no genero do nosso...

Na Italia, Mussolini — que se não tivesse bom senso se arvoraria em financista — encarrega o conde Volpi e mais alguns banqueiros de elaborarem um plano que, posto em execução, está dando os melhores frutos.

Em França, o primeiro ministro Poincaré, que é uma das mais perfeitas organizações de homem de Estado, de todo o mundo, encarrega Moreau, governador do Banco de França, de estudar, organizar e, de accordo com elle proprio, executar um notavel plano, que garantiu não só a estabilização do franco como o reerguimento financeiro do paiz.

Na Austria, é a Sociedade das Nações que, por intermedio dos seus peritos, se encarrega de estudar, organizar e executar um plano que estabilizou a moeda do paiz.

O Chile, foi buscar no estrangeiro, esse extraordinario financista que se chama Kamerer e que é conhecido por o "quebra padrões", para lhe organizar as finanças, estabilizando-lhe a moeda.

FINANÇAS BRASILEIRAS

Só no Brasil, sr. presidente, é que esse problema tão grave foi estudado pelo chefe do Estado em pessoa, sem a assistencia de um technico siquer!

O sr. Washington Luis, financista de reputação mundial, dispensou toda e qualquer collaboração quando achou, com razão, aliás, que o Brasil precisava de estabilizar sua moeda.

Armou-se com umas tantas leis, arrancadas ao lamentavel incondicionalismo do Congresso e engendrou um plano que não foi discutido nem estudado por ninguem. Esse plano a Nação inteira o desconhece, mesmo porque elle vae apparecendo a prestações e, ao que parece, ainda não está inteiramente desvendado.

Ninguem sabe quaes foram as providencias postas em pratica pelo governo, para garantir o seu plano de estabilização da moeda. Sabemos apenas que se fizeram emprestimos sobremodo onerosos e que o producto desses emprestimos, trazidos em ouro para o Brasil dorme na Caixa de Estabilização, pagando juros altos aos credores.

Eis, ahi, sr. presidente, tudo quanto se fez. O desequilibrio da nossa balança de contas continúa a se aggravar de anno para anno e ha de comer, até o ultimo ceitil, todo o ouro da Caixa de Estabilização. Quando esse ouro emigrar de vez, sem o menor proveito para o paiz, nós estaremos mais atolados do que nunca e ,então, talvez nos appareça um outro patriota, dado ás finanças, para nos estabilizar o cambio a zero...

Eis ahi, sr. presidente: eis ahi senhores deputados, o que nos espera, se o Brasil não se libertar do jugo brutal que o estrangula.

A ALLIANÇA LIBERAL

A Alliança Liberal é a unica esperança de salvação. Os homens de responsabilidade e de mentalidade politicamente amadurecida, que estão á frente do nosso movimento, querem fazer do Brasil uma patria organizada e não anarchica, como dizem os reaccionarios recalcitrantes, ás aspirações do paiz.

Minas Geraes, que foi o Estado de onde partiu o brado da rebellião contra o caudilhismo inepto, talvez seja o mais brasileiro de todos os Estados do Brasil. A nossa historia ahi está. Não precisamos de repetir por palavras aquillo que já demonstramos com os factos. Só comprehendemos o Brasil indissoluvelmente unido.

Queremos uma harmoniosa collaboração entre os Estados para cimentar, cada vez mais, a unidade da Patria. Temos a pretenção de estar correspondendo aos impulsos geraes, ás aspirações collectivas do paiz, nos esforços que estamos fazendo para organizar a Republica democratica, que nos parece a finalidade logica da evolução nacional brasileira.

Emquanto os chefes de Estado, no Brasil, forem feitos pelos processos por que têm sido feitos até agora e, sobretudo, quando elles forem feitos pela forma por que o sr. Washington Luis quer fazer o sr. Julio Prestes, o Brasil não terá governos responsaveis e ha de afundar, cada vez mais, no estado cahotico em que se encontra.

Sr. presidente — A presente sessão legislativa do Congresso de Minas Geraes está no fim. Eu não terei mais a honra de occupar a attenção de v. ex. e a da casa. Quando nos reunirmos aqui, novamente, no anno que vem, a lucta em que estamos empenhados estará proxima do seu epilogo.

Se as coisas correrem como esperamos, nós teremos dado um passo decisivo no sentido do aperfeiçoamento nacional.

Pisaremos, então, um terreno onde a união se restabelece, um terreno onde, deante das necessidades da Patria, todos se sentem cidadãos, para cuidar do bem que precisa ser protegido e extirpar os erros que precisam ser extirpados.

Deante da Patria, sr. presidente, uma unidade de acção senão de pensamento e de coração, renascerá, por certo, luminosa e forte, cheia de confiança e de esperanças no futuro.

(Muito bem! Muito bem! O orador é cumprimentado e abraçado por seus collegas).

A successão presidencial

A MOÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO, DE SOLIDARIEDADE COM O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS E A ALLIANÇA LIBERAL

Em sua sessão de 18 de setembro, a Camara Municipal de Abre Campo, em Minas, approvou a seguinte moção:

"A Camara Municipal de Abre Campo, tendo em consideração os grandes beneficios prestados ao progresso e ao desenvolvimento do Estado de Minas, pelo egregio presidente dr. Antonio Carlos, já fomentando a instrucção publica, pela criação de milhares de escolas, o que constitue o mais salutar combate ao analphabetismo, já cuidando do desenvolvimento da industria agricola, já facilitando os meios de communicação, com abertura de novas rodovias, approximando os centros productores dos mercados, já cuidando da saude do povo levando a acção do Departamento Sanitario ás mais remotas regiões do Estado e tendo em consideração, ainda, que, honrando as gloriosas tradições do povo mineiro, tantas vezes sacrificado em holocausto ás liberdades publicas, com altivez, independencia e brilho tem se conduzido na solução do problema presidencial da Republica, procurando remetter á soberania da nação, a escolha dos seus dirigentes, tendo em consideração, que foi do maior acerto a escolha dos illustres brasileiros Getulio Vargas e João Pessôa, para candidatos á successão presidencial da Republica.

A Camara Municipal de Abre Campo, reunida em sessão ordinaria, declara a sua inteira solidariedade ao insigne estadista, dr. Antonio Carlos, glorioso presidente do Estado de Minas Geraes, ao movimento civico e patriotico constituindo a Alliança Liberal, e ás candidaturas dos drs. Getulio Vargas e João Pessôa, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Sala das sessões da Camara Municipal de Abre Campo, 18 de setembro de 1929. — Dr. Olynto de Abreu e Silva, José Ignez da Silva, Pedro Victor de Oliveira, João Baptista Pereira da Silva, Theodomiro de Abreu e Silva, Octavio Brasiliense de Araujo, Manoel Ferreira da Costa".

IMPORTANTES ADHESÕES A' ALLIANÇA LIBERAL EM GOYAZ

BELLO HORIZONTE, 12 (Do correspondente) — Entre os telegrammas recebidos pelo presidente Antonio Carlos, a proposito da campanha liberal, figuram estes:

"Uberaba — O directorio do Partido Republicano de Goyaz, hoje reunido, tomou conhecimento dos actos de seus representantes srs. Mario Caiado e Domingos Vellasco, perante a Alliança Liberal, dando plena approvação aos compromissos assumidos por elles. Resolveu o directorio communicar a v. ex. ser inteiramente falsa a noticia espalhada pelo senador Caiado a respeito de uma pseudo-defecção dos srs. Emilio Povoa e Maurilio Fleury. Communica ainda a transferencia do sr. Augusto Juruguгann, consultor juridico da Delegacia Fiscal, por ser director do jornal "Voz do Povo" e ter negado sua assignatura á moção de solidariedade promovida pelo delegado fiscal, em favor das candidaturas do Cattete. Resolveu, tambem, intensificar o alistamento, promover propaganda e reiterar a v. ex. a indefectivel solidariedade do partido. Saudações. — (aa.) **Virgilio Barros, Samuel Sabino, Evaristo Machado, Joaquim Barreto, Antonio Martins Borges, Quintiliano Silva, Salathiel Lima, Augusto Berko, Raul Coutinho, Agnello Fleury, Claro Godoy, José Honorato.**"

"Campinas (Goyaz) — Communico a fundação do Comité Liberal com cerca de trezentos eleitores da Alliança e com a presença dos srs. Mario Caiado e Domingos Vellasco. Hypothecamos a v. ex. o nosso indefectivel applauso. Saudações. — (a) **Pedro Tavares, presidente.**"

"Taberahy (Goyaz) — Foi aqui fundado o Comité Liberal do districto de Inhumas, com mais de duzentos eleitores da Alliança Liberal. Hypothecamos a v. ex. indefectivel apoio. Saudações. — (a) **Sizellilio Simões Lima, presidente.**"

A QUE FICA REDUZIDA A EXPLORAÇÃO EM TORNO DA OPERAÇÃO DO GENERAL PAIM FILHO COM O BANCO DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 14 — (A. B.) — O "Diario de Noticias" explica como foi realizada a operação do sr. Paim Filho com o Banco do Brasil, "que se pretende transformar em escandalo, ligando-lhe o nome do sr. Getulio Vargas".

Segundo esse jornal, a 1.º de janeiro de 1926, ainda no governo do sr. Arthur Bernardes, sendo ministro da Fazenda o sr. Annibal Freire e director do Banco do Brasil o sr. James Darcy, o sr. Paim Filho, então deputado federal, obteve do Banco do Brasil, mediante garantia hypothecaria, um emprestimo de 650:000$000, ao prazo de oito annos e juros de oito por cento ao anno, pagaveis adeantadamente por semestre.

Por uma clausula do mesmo contracto, o sr. Paim Filho endossou ao Banco do Brasil os documentos referentes aos prejuizos soffridos na revolução de 1923 e que, consoante o formal compromisso contraido pelo Governo Federal com o pacto de Pedras Altas, seriam indemnizados pelo Governo Federal.

Conforme essa documentação, o sr. Paim Filho reclamava o pagamento de quantia superior a 500:000$000, de prejuizos soffridos pelos seus estabelecimentos ruraes. Uma vez paga pelo Governo Federal essa importancia, ou parte della, pois era, como em todas as reclamações desse genero, admittida a hypothese de soffrer aquelle pedido alguma reducção, para fazer-se o pagamento da quantia inferior á reclamada, [illegible] o mesmo contracto que o devedor, sr. Paim Filho, ficará obrigado ao pagamento integral do saldo restante do emprestimo, a contar da data em que o Governo Federal effectuasse aquelle pagamento.

"Eis ahi — diz o "Diario de Noticias" — as clausulas essenciaes da operação feita pelo sr. Paim Filho" — que o senador Irineu Machado, segundo accrescenta, "quer classificar entre excusos negocios". E diz mais: foi uma operação commum, perfeitamente licita, com obrigações claras, pontualmente attendidas nos prazos e condições pre-determinadas, que se quer encaixar agora entre aquellas a que o presidente demissionario do Banco recusou emprestar a sua responsabilidade.

O mesmo jornal, proseguindo, observa que se tenta "envolver tambem o nome do sr. Getulio Vargas, insinuando-se falsamente ser este correspondavel como fiador dessa transacção". A respeito faz o "Diario de Noticias" esta consideração:

"Os autores de tão disparatada invencionice (fiança do sr. Getulio Vargas) positivamente fiam demasiado na ingenuidade de quem os ouve ou lê. Pois se a divida contraida ficou garantida pela hypotheca de bens do mutuario, se della não consta a assignatura do sr. Getulio Vargas que, no caso, nenhuma intervenção teve, a que proposito então é citado o nome deste?"

O SR. OSWALDO ARANHA DESMENTE O SR. IRINEU MACHADO

PORTO ALEGRE, 14 — (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, enviou ao senador Vespucio de Abreu o seguinte telegramma:

"Não festejei a morte de Pinheiro Machado, nem applaudi o seu assassinio. E' uma infamia. Tenho ainda amigos e inimigos daquelle tempo que poderão depôr sobre a magua e revolta causada em todos nós por aquella brutalidade. Tenho-me batido pelas minhas idéas de armas na mão. Fiz innumeros prisioneiros, recolhi feridos, participei dos choques mais sangrentos, percorri quasi todo o meu Estado commandando forças, occupando cidades duas vezes. Fui retirado semi-morto do campo de combate e ninguem me accusa de uma violencia, de uma tropella, de uma vingança, de uma impiedade e muito menos de tripudiar sobre victimas e cadaveres".

QUE GENTE PARA PROTESTAR!...

PORTO ALEGRE, 14 — (A. B.) — Das explicações fornecidas pelo deputado Othelo Rosa, na Assembléa dos Representantes, sobre o caso do telegramma enviado a "A Noite" por Affonso Silvino Oliveira, Eduardo Romano, José Freire da Silva, João Rodrigues, Dario Cardoso, José Vieira de Castro, Manoel Freitas, Francisco Manso, Emilio Frifolli, Lourival Centurião e João Motta, que protestaram contra violencias da policia gaucha, dizendo-se victimas de perseguições politicas, resulta que taes pessoas nunca tiveram idéas politicas, nem nunca deixaram de ser profissionaes do roubo, com varias passagens pela Casa de Correcção. Agora tentaram aproveitar-se da situação, fazendo-se passar por victimas.

O sr. Othelo Rosa apresentou documentos fornecidos pela chefatura de Policia do Estado, que não deixam nenhuma duvida sobre a verdadeira profissão dos queixosos.

DESPREZADO EM TODA PARTE

Sobre a passagem do sr. Carvalho de Britto, por Recreio, recebemos dos srs. Francisco Guimarães Junior e Lincoln Brandão o seguinte telegramma:

"RECREIO, Minas, 13 (Red. "Diario Carioca" — Acaba de passar por aqui o trem especial da farra de Muriahé. A estação estava vazia, como se o povo quizesse mostrar assim o seu nojo por essa gente. — (a) **Francisco Guimarães Junior, Lincoln Brandão**".

MOVIMENTO LIBERAL NO ESPIRITO SANTO

O deputado Geraldo Vianna recebeu a relação dos prestigiosos politicos de Mimoso, municipio de São Pedro do Itabapoana, que delegaram poderes ao sr. Innocencio Constante da Silva, para que os representasse na Convenção de 15 de setembro, em Victoria, cujo delegado, por motivo de força maior não poude comparecer áquella reunião — relação composta dos seguintes nomes:

Pedro Motta Araujo, Abdenago França, Corintho Barbosa, Juvenal Amorim, Guttemberg Carvalho, Wilson Macedo, Amador PPinto, Salvador Barreto Santos, José Francisco Rosa, Antonio Almeida Medina, Octaviano Gomes de Oliveira, Salustiano José Costa, Manoel Pereira Almeida, Christovão Alencar, Pedro José Vieira, Alberto Antonio Lisboa.

Da cidade de São João do Muquy, recebeu o deputado Geraldo Vianna mais uma moção de solidariedade politica datada de 8 deste mez e firmada pelos srs: Felippe Cursio, Jorge Dibo, Ozorio Amaral, Jacomino Cock, Aguinaldo Amaral, Valentim Fontanella, Domingos Crissab, Caetano Siano, Alberguin Echeter, Venancio Rodrigues, Nazar Melcipe, João Curcio, Francisco Curcio, Achilles Tedoldi, Tancredo Couto Reis, Siro Tedoldi, Aurelio Rodrigues Alves, Ormindo Siano, Abdalla Seba, José Wenclonck, José Medeiros, José Balzana, Jeronymo Brum, Mahamed Farage, Belisario Lima, Alfredo Cock, Jacomine Coutrin Silva, Waldemar Castro, Edward Lacerda Freire, Antonio Ayduk, Orlando Curcio, Francisco Jorge Ribeiro, José Pereira Vaz, Sylvio Cock, Olavo Andrade, Antonio Pimenta Filho, Jalib Seba, Abrahão Barude, Alexandre Ayub, Miguel Ayub, Adão Ferreira da Silva, Martinho Simões do Nascimento.

Preparativos para o 5º Congresso de Hygiene

RECIFE, 19 (A. B.) — Proseguem com actividade crescente os ultimos preparativos para a inauguração do 5º Congresso de Hygiene que aqui se vae realizar. A 19 do corrente o governador offerecerá em palacio um baile de gala em homenagem aos congressistas.

AMAN ULLAH VENDE SUAS JOIAS PARA VIVER

E deseja entrar para o corpo diplomatico de seu paiz

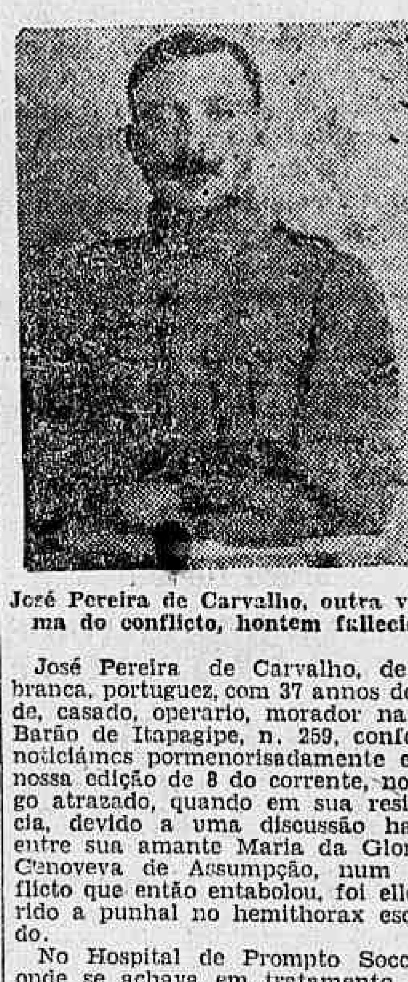
ROMA, 14 — (A. B.) — O ex-Rei Aman Ullah, do Afghanistam, que em consequencia da revolução deixou o seu paiz, vindo estabelecer-se em Roma, onde reside, proximo ao palacio Chigi, tem dado entrevistas aos jornalistas, em que affirma a sua absoluta confiança na acção do seu antigo ministro da Guerra, Nadir Khan e elementos que a este obedecem.

Khan Ullah conta como certos o seu regresso ao Afghanistan e a sua reintegração no throno do paiz. Victoriosa a reacção contra o usurpador Bachasakao, não via nenhuma difficuldades, visto que só tinha em vista o bem de seu paiz, tanto que estaria mesmo prompto a ficar em Roma como ministro do Afghanistan, se outra solução parecesse mais conveniente do que a sua volta ao throno.

O soberano exilado e sua esposa, Khairia Khanum, com quem se casou em segundas nupcias em 1914, e que é filha do ex-ministro das Relações Exteriores, Sardar Mahmud Belk Khan Tarzi, estão presentemente assegurando a sua existencia em Roma, graças á venda de algumas joias preciosas, que trouxeram ao fugir do Afghanistam.

Ainda o conflicto de domingo atrazado num cortiço do Estacio

FALLECEU A OUTRA VICTIMA



José Pereira de Carvalho, outra victima do conflicto, hontem fallecido

José Pereira de Carvalho, de côr branca, portuguez, com 37 annos de idade, casado, operario, morador na rua Barão de Itapagipe, n. 259, conforme noticiámos pormenorisadamente em a nossa edição de 8 do corrente, no domingo atrazado, quando em sua residencia, devido a uma discussão havida entre sua amante Maria da Gloria e Genoveva de Assumpção, num conflicto que então entabolou, foi elle ferido a punhal no hemithorax esquerdo.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, sabbado ultimo, o frei Eugenio, da Ordem da Penitencia, a pedido do ferido, já moribundo, celebrou o seu casamento com a sua companheira de seis annos, a sua patricia Maria da Gloria.

Hontem, á tarde, o infeliz, depois de receber a extrema uncção veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A LUTA CONTRA O ALCOOLISMO

INICIOU-SE, HONTEM, A 3ª SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Realizou-se hontem, sob a presidencia do dr. Juliano Moreira, a solenne abertura da 3ª Semana Anti-Alcoolica, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Nesta semana os illustres congressistas tratarão com o maximo interese da questão, procurando fazer comprehender aos poderes publicos a necessidade não só de previnir as gerações futuras contra as consequencias da embriaguez, mas, tambem, de cuidar do amparo da cohorte numerosa dos actuaes viciados.

Assim, a questão será levada para esses dois pontos capitaes: a restricção no uso das bebidas alcoolicas e a criação de estabelecimentos para a cura dos alcoolatras inveterados.

Alistamento eleitoral

A Alliança Liberal mantém, em differentes pontos da cidade, postos de alistamento eleitoral. Até agora já estão installados os seguintes:

RUA DA CARIOCA, n.º 6, 2.º ANDAR — servido por elevador; AVENIDA CENTRAL, 173, 7.º ANDAR — servido por elevador; RUA DA RELAÇÃO, N.º 37, 1.º ANDAR; RUA CHILE, N.º 17, e PRAÇA TIRADENTES, 50.

Procurando facilitar a obtenção do attestado de vaccina necessario ao alistamento eleitoral, foram organizados postos de vaccinação, á Avenida Central, numero 173, 7.º andar — servido por elevador, e á rua do Rosario, 168, 2.º andar, redacção da "Folha Academica".

OS BANCOS ESTRANGEIROS, CORRESPONDENTES DAS FIRMAS INGLEZAS QUE NEGOCIAM COM AS NOSSAS LARANJAS, PREVENIRAM AOS EXPORTADORES BRASILEIROS QUE NÃO RECEBEM MAIS ESSE NOSSO PRODUCTO; E BAIXARAM DE 7 A 3 SHILLINGS OS ADIANTAMENTOS JA' TRATADOS PARA PAGAMENTO DOS FRETES DAS LARANJAS JA' COMPRADAS E EM VIA DE REMESSA. SUPPÕE-SE QUE A ENORME SAFRA DE FRUTAS, NA EUROPA, TENHA CONTRIBUIDO PARA A SATURAÇÃO DOS MERCADOS, QUE NOS VAE DAR GRANDES PREJUIZOS. QUANDO URUBU' ESTA' CAIPORA...

A INAUGURAÇÃO DE UM COMITE' LIBERAL EM ANCHIETA

UM INTERESSANTE EPISODIO AO FIM DO DISCURSO DO DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

A cerimonia inaugural do Centro Liberal pró Getulio Vargas em Anchieta e que teve logar domingo ultimo naquelle suburbio por iniciativa dos amigos do deputado Adolpho Bergamini, foi um acto de grande vibração civica.

Um pouco antes da hora ajustada para a cerimonia chegaram ao local os deputados Adolpho Bergamini, Geraldo Vianna e Baptista Luzardo, este ultimo por si representando o deputado Simões Lopes, presidente da Commissão Executiva do Comité Central da Alliança Liberal, tendo comparecido tambem o sr. intendente Alberto Silvares.

Defronte ao local em que foi installado o Centro estacionou grande massa popular, que em vibrante enthusiasmo erguia vivas aos proceres da campanha liberal, falando varios oradores.

Terminada a cerimonia da installação, usaram da palavra no interior da séde, os srs. Adolpho Bergamini e Geraldo Vianna, cujos discursos receberam enthusiasticos applausos.

Orou, depois, o deputado Baptista Luzardo, dizendo da satisfação que experimentava cada vez que falava ao povo carioca.

O orador occupou-se da situação financeira e economica do paiz, apontando a gravidade desta ultima que nestas 72 horas tem vivido momentos de angustia, graças á teimosia com que o sr. Washington Luis quer impor a candidatura do seu pupillo, o sr. Julio Prestes, á propria successão.

Examinou as candidaturas liberaes, dizendo do ardor com que a Alliança se bate por ellas certa de que representam a salvação do paiz tão certo é que o candidato paulista seria, apenas, um continuador da obra do actual governo que vae levando o paiz a uma desgraçada finalidade.

Disse o orador que a Alliança se não arreceia dos arreganhos governamentaes levando por deante a sua campanha apesar das compressões, de todas as viagens que o ministro da Guerra emprehendesse ao sul.

Demorando-se a examinar a historia gaucha, o orador reportou-se á pecha de fanfarrões com que o governo procura deprimir os riograndenses, indicando, então, feitos heroicos de sua terra e mostrando do que é capaz a alma indomita de sua gente, na defesa sagrada da Patria.

Falou do Rio Grande, dos Farrapos, do Paraguay, da revolução federalista, dos movimentos de 23, 24, e 25, dizendo que se o governo quizer diminuir os brios do povo gaucho, este saberá se portar á altura das suas tradições de civismo.

Palmas frementes, larga e demorada ovação se seguiram as palavras do orador.

Logo depois, uma senhorita que se achava entre a massa popular, acompanhada de pessoas de sua familia, solicitou do deputado Luzardo, que lhe entregasse o lenço vermelho que o deputado gaucho conduz como symbolo de seu partido.

Recebendo o lenço, a senhorita alludida dividiu-o em muitos pedaços, prendendo um destes ao centro da bandeira nacional que os manifestantes conduziam, distribuindo os demais entre o povo que os disputava com enthusiasmo.

E dessa maneira terminou a linda festa civica de domingo ultimo em Anchieta.

Sentiu-se mal depois de uma peixada

Após ter comido uma peixada em sua residencia á rua Goyaz n. 852, d. Stella Ferreira da Silva, de 45 annos, sentiu symptomas de envenenamento.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a enferma ficou em tratamento na residencia.

Multas impostas pela Recebedoria

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz por infracção de regulamentos fiscaes, a O. de Souza Dantas e The National City Bank of Nova York, a cada um, a multa de duz contos de réis.

A "TAÇA SCHNEIDER" E OS AVIADORES INGLEZES VICTORIOSOS

A "Taça Schneider", cuja disputa prendeu, muitos dias antes da sua realização, as attenções de todo o mundo aeronautico, deixára já de ser uma carreira commum, um ensaio desportivo qualquer, para tornar-se em mais ainda do que num empenho memoravel de conquista da hegemonia do ar.

Attingir ao até então não alcançado em materia de velocidade, era a suprema ambição de quantos pilotos se apontavam como concorrentes áquella prova estupenda. Da ultima occasião, quando tinham vencido os inglezes, a velocidade alcançada na Costa do Lido fôra de 480 kilometros de media horaria, sabendo-se que, agora, os pilotos norte americanos, que se preparavam para a monumental peleja, tinham já passado os 500 com relativa facilidade.

Os italianos que haviam chegado nas provas decisivas á velocidade media de 568 kilometros á hora, foram de uma grande infelicidade, com a morte do capitão Motta, segundo commandante da Escola de Velocidade, que, como se sabe, caiu ao largo de Gaega, tendo morte instantanea. Entretanto, esse record fez prever que na disputa da Taça seriam alcançados, certamente, 600 kilometros, tanto mais que os inglezes tinham preparado especial e secretamente um biplano que até fôra baptisado com o nome de "Mysterio"..

Não compareceram no emtanto, a sensacional corrida aerea, nem os italianos, cuja ausencia fôra tida como certa, desde a morte do capitão Motta, nem os americanos. Ficaram, apenas os inglezes, em campo, que muito justamente se adjudicaram o triumpho.

A gravura que este acompanha apresenta-nos a equipe da Armada aerea britannica, que disputou a "Taça", vendo-se no circulo, um dos hydros inglezes durante o vôo de treinamento. Aquelle se acompanha dos officiaes Waghorn, Moon, D'Arcy Grig, Leader, Orlebar, Stainforth e Archeloy que garantiram por mais dois annos á sua patria, o ambicionado trophéo.

"BAHIANO PÉ DESCALÇO" ASSASSINOU A FACA UM MARITIMO

Antonio Rocha, individuo de maos precedentes, tem o vulgo de "Bahiano Pé Descalço".

Conhecido como violento, já autor de varias proezas, hontem á noite, Rocha, por um motivo de somenos importacia, assassinou a faca a um maritimo.

Na vespera, no logar conhecido por "Jardim dos Promptos", na Ladeira do Vallongo, "Bahiano Pé Descalço", teve uma contenda com João Simon da Silveira, de côr parda, com 23 annos de idade, maritimo, residente á rua do Camerino.

Devido a intervenção de outras pessoas, os dois homens não foram a via de factos.

Antonio Rocha, individuo vingativo, pensou tirar um desforço de Silveira, na primeira occasião que o encontrasse.

Hontem á noite, Silveira caminhava pela rua da Saude, quando ao chegar á Praça Municipal deparou com o seu desaffecto.

Vendo-o, "Bahiano Pé Descalço" encaminhou-se para elle e após dirigir-lhes pesados desaforos, saccou de uma faca, vibrando-lhe um golpe no peito, do lado esquerdo.

Gravemente ferido, Silveira, tombou ao solo. Chamado a Assistencia, foi elle conduzido para o Posto Central, onde, quando era soccorrido, veiu a fallecer.

O criminoso, em seguida a ferir Silveira, fugiu, indo ter com o desordeiro Moleque Zoé, de quem tomou certa quantia emprestada, declarando que ia para Nictheroy.

A policia do 11.º Districto, tendo conhecimento do facto, mandou para o cal o investigador Sylvino, velho conhecedor dos malandros da Saude.

Assim de investigação em investigação, o policial, soube dos passos dados pelo criminoso e altivo Moleque Zoé, que confessou ter emprestado dinheiro ao criminoso para a fuga.

Sem perda de tempo, o investigador Sylvino partiu para o ponto das barcas, e momentos depois all appareceu "Bahiano Pé Descalço" e no momento em que elle comprava a passagem recebeu voz de prisão e foi conduzido para a Delegacia de Policia da Praça da Harmonia, onde foi recolhido ao xadrez, depois de confessar o crime.

O cadaver do infeliz maritimo, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA COMPRAR BARATO!
Não esqueçam a
Liquidação Annual
d' A CAPITAL
Todo o seu formidavel "stock" de artigos finos soffreu grandes rebaixas nos preços. Muitas mercadorias estão se esgotando. Aproveitem a excellente occasião que vae passar!

ESTEVE MOVIMENTADA A CIDADE DE BELEM

BELEM, 14 (A. B.) — A cidade esteve movimentada nestes ultimos dias, sendo que sabbado, dia da procissão de Nazareth, foi extraordinaria a animação reinante.

A imprensa, lembra, a respeito, a pompa dos cirios passados, antes da intervenção do arcebispo accentuando quanto é despido da sua antiga belleza e originalidade o que agora se realiza. A festa tradicional de Belem está reduzida a simples procissão, comum, sem relevo. Apenas dá-lhe certo realce a rica berlinda e o volume impressionante de romeiros.

O jornal "A Semana" lamenta que o arcebispo esteja separado do povo de modo irremediavel.

VIVA O BANCO DO BRASIL!

Com as suas intrigas e mexericos, no Monroe, o sr. Irineu Machado cada vez mais se afunda na desmoralização

A arenga que o sr. Irineu Machado despejou, hontem, no Senado, foi mais um amontoado de intrigas, que jámais conseguiriam impressionar, já pela sua propria puerilidade, já pela desmoralizada fonte de onde emanam.

Ellas apenas servem, ao lado das anteriores, para evidenciar, cada vez mais, a decadencia do ex-tribuno carioca, seguramente dementado pelos seus industriosos pruridos reaccionarios.

Começou o homem entregando aos tachygraphos, para constarem dos annaes, juntamente com o seu linguado, alguns artigos do "Estado de Minas" e do "Correio Mineiro", sobre a manifestação de repulsa popular de que foi alvo, em Bello Horizonte, o sr. Veiga Miranda, quando fazia propaganda das candidaturas do Cattete á successão presidencial.

Feito isso, voltou a tratar da operação do sr. Paim Filho no Banco do Brasil, repetindo as mesmas insinuações e criticas idiotas, tentadas contra uma transacção como essa, perfeitamente honesta e regular, quer pelo nome do devedor, quer pelas completas garantias materiaes por elle offerecidas.

A respeito de operações de finalidade especial, naquelle instituto de credito, referiu-se tambem ao emprestimo obtido pela fabrica de Viçosa, de que é socio o sr. Arthur Bernardes.

Tanto no tocante ao sr. Paim Filho, com em relação ao sr. Bernardes, o orador encommendado recebeu energicos apartes dos srs. Vespucio de Abreu e Bueno Brandão, que annullavam, inteiramente, as asseverações do orador.

Allegou que o sr. Washington Luis era contrario a uma devassa no Banco do Brasil, porque a considerava nociva ao credito nacional e affirmou que não foi elle quem lhe ministrou informações sobre o caso do sr. Paim, asseverando que a certidão da escriptura, que ha dias lêra da tribuna, lhe fôra fornecida por um riograndense.

Disse que a lista de operações não commerciaes, que o sr. Silva Gordo apresentara ao sr. Washington, continha apenas cinco nomes, dos quaes apenas era politico o sr. Pedro Ernesto, um dos directores do Partido Democratico.

Tratava-se de pequenos emprestimos de 8 e 10 contos, tendo mais vulto apenas o do sr. Pedro Ernesto, que era de 80:000$000 e com amplas garantias, pois a sua casa de saude vale milhares de contos.

Alludiu a um emprestimo de 8.000:000$000, feito a uma Municipalidade do Rio Grande, e ás indemnizações por damnos de guerra, resultantes do movimento revolucionario daquelle Estado.

Apresenta, para figurarem tambem nos annaes, alguns documentos relativos ás campanhas do "Jornal do Commercio".

Esgotada a prorogação maxima da hora do expediente, que antes obtivera, o orador pediu a palavra sobre a discussão do primeiro projecto da ordem do dia e proseguiu, agora, investindo com as suas intriguices e mexericos, contra o sr. Getulio Vargas, pretendendo mostrar que s. ex. não é catholico. Viam-se, no recinto, apenas tres ou quatro senadores que bocejavam.

O ex-tribuno leu trechos de discursos pronunciados na Camara pelo presidente do Rio Grande e se torceu ao seu modo, com interpretações sibyllinas, para apontal-o como sociocrata, como anti-religioso, com o evidente e descarado proposito, aliás, baldado, de comprometter-o perante o catholicismo, que conhece de sobra a insinceridade do sr. Irineu.

Com o mesmo objectivo, leu tambem pedaços de discursos do sr. Simões Lopes. E, afinal, concluiu, prometendo continuar, hoje, a fazer intrigas contra o sr. Getulio Vargas.

Não havendo no recinto, "quorum" para o proseguimento dos trabalhos, o p[illegible] levantou a sessão.

PELOS CLUBS RECREATIVOS

UMA GENTILEZA DA "FLOR DO ABACATE"

Da secretaria do Club Flor do Abacate, recebemos, hontem, o seguinte officio:

"Illmo. sr. chronista carnavalesco do DIARIO CARIOCA. — Tendo a directoria deste Club, resolvido que os ingressos dos srs. chronistas ou seus representantes, na séde deste Club, em dias de festas, sejam feitos por convites permanentes, tenho a subida honra de vos enviar dois dos ditos convites para os devidos fins. Saudações. — **Arthur Vasconcellos, 1º secretario**".

Com o officio supra, recebemos os alludidos convites, que agradecemos.

A DISSOLUÇÃO DOS "CAPACETES DE AÇO"

Hão de ser mantidas todas as medidas tomadas

BERLIM, 14 (A. B.) — A organização "Capacête de Aço", tendo emprehendido uma acção parlamentar contra o acto do Governo da Prussia, que dissolveu as representações dessa associação na Rhenania e na Westfalia, encontrou energica resistencia da parte dos elementos governamentaes.

Affirma-se que por occasião da reabertura da Dieta Prussiana, o ministro-presidente, sr. Braun, fará uma declaração formal de que o governo da Prussia está decidido a manter todas as medidas adoptadas.

De outra parte, sabe-se que não só o governo da Prussia como o do Reich estão dispostos a evitar com toda a energia o perigo de qualquer excitação popular. Neste sentido o sr. Grzesinski, titular da pasta do Interior do Gabinete Prussiano, declarou que emquanto fôr ministro as organizações de qualquer natureza que pretendam levantar o povo contra a ordem constituida, serão immediatamente interdictadas.

SOBRE A MISSÃO DE LORD D'ABERNON

O principio de uma grande campanha financeira

BERLIM, 14 (A. B.) — Em artigo intitulado "A Missão de Lord d'Abernon na Argentina", o diario berlinez "Vossische Zeitung" faz uma analyse do tratado celebrado entre a Inglaterra e aquella republica sul-americana, por intermedio do antigo embaixador britannico.

Depois de citar artigos publicados a respeito pelos jornaes de Buenos Aires, sobretudo por "La Prensa", o articulista da "Vossische Zeitung" chega a conclusão de que, embora o tratado anglo-argentino tenha somente um caracter preliminar, a cuja ratificação hão de oppor-se certas reservas tanto economicas como politicas, elle assignalava o principio de uma campanha entre a libra e o dollar nos mercados financeiros da America do Sul, onde a posição do marco allemão seria certamente bastante difficil.

"O Irineu e o Banco"
é o titulo de um interessante folheto de protesto energico aos desmandos da politicagem official, que deve ser lido por todo brasileiro digno e patriota. Terá uma tiragem de 1.000.000 de exemplares e será enviado, gratuitamente, a quem envie um sello de 300 réis, para o porte, em carta registrada, ao autor e unico distribuidor em todo o Brasil, sr. Percilo Pinto Bandeira — Cachoeira — Rio Grande do Sul.

Compra Livros
A LIVRARIA QUARESMA, Rua de S. José, 71 e 73, compra toda e qualquer quantidade de livros, por maior ou menor que seja; BIBLIOTHECAS DE DIREITO, LITERATURA BRASILEIRA, PORTUGUEZA, FRANCEZA, INGLEZA, etc.; livros antigos ou modernos, OBRAS SOBRE O BRASIL, emfim, qualquer livro, qualquer quantidade, qualquer qualidade. Paga-se bem.
Compra-se e paga-se bem as tres obras seguintes: MEMORIAS HISTORICAS DO RIO DE JANEIRO, pelo Monsenhor Pizzarro; UM PASSEIO PELO RIO DE JANEIRO, por MACEDO.
Rua São José, 71 e 73 - Rio de Janeiro

OS DECRETOS DE HONTEM NA JUSTIÇA

O sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando de ajudantes de procurador na secção do Ceará: Raymundo Augusto Ribeiro, no municipio de Acarahu' e Aldimino Alencar e Silva, no municipio de Araripe; e nomeando ajudantes de procurador da Republica: João Gonçalves Pereira, em Aurora; Manoel Duca da Silva, em Acarahu'; e João Lima, em Araripe;

Abrindo o credito de 3:854$666 para occorrer ao pagamento de accrescimo das gratificações addicionaes ao juiz federal na secção de Minas Geraes, sr. Antonio Rodrigues Coelho Junior;

Exonerando de ajudante de procurador da Republica, no municipio de Rio Claro, na secção do Rio de Janeiro, Maximilliano Antonio de Faria; e nomeando para o referido logar Benedicto Joaquim Lopes; e nomeando supplentes do substituto do juiz federal na secção desse Estado: Norberto Djalma Pereira, Nicanor Nogueira Ramos, e José Alves Vianna, 1º, 2º e 3º em Rio Claro; e Pedro Caetano Machado, Mario Lutterback e José Bomtempo Machado, 1º, 2º e 3º em Sapucaia;

Na secção do Paraná — exonerando de ajudantes do procurador da Republica: João Pedro Cordeiro, em Antonina; Bruno Franckzinski, em Araucaria; Joaquim José Decdato de Cassio, em Assunguy de Cima; Emilio José dos Santos, em Campina Grande; Manoel Luiz Fernandes, em Carlopolis; Pedro Ferreira Pacheco, em Clevelandia; Ulysses José Ribeiro, em Colombo; João Izidoro de Assumpção, em Guarakesaba; Francisco Cardoso Marques, em Santo Antonio do Imbituva; Epaminondas da Costa Ribeiro, em Ypiranga; Theophilo Ottoni de Figueiredo, em Jacarézinho; Moysés Santos Lima, em Lapa; José Pompeu, em São Pedro de Mallet; João Luiz Soares, em Palmas; João Theophilo Gemy, em Palmeira; Theophilo de Souza Machado, em Porto de Cima; Ildefonso Munhoz da Rocha, em Paranaguá; José Lustosa Ribas, em Ponta Grossa; Francisco Virgilio Villela, em Ribeirão Claro; Argemiro Xavier de Almeida, em Rio Negro; Marciano Padilha, em Santo Antonio da Platina; Augusto Vicente Soulon, em São José da Boa Vista; José Maria Nocera, em Tibagy; Adelino Gonçalves de Andrade, em União da Victoria; Sebastião Prestes, em São Jeronymo; e Trajano Olympio de Abreu, em Guarapuava;

Na secção do Paraná, nomeando ajudantes do procurador da Republica: Domingos Mendes de Araujo, em Guarapuava; Ezequiel Andrade Gomes, em Iraty; Herculano Francisco Lopes, em São Jeronymo; Ernesto Justos, em União da Victoria; José Felix Moraes Ribas, em Tibagy; Benedicto Corrêa de Vasconcellos, em São José da Boa Vista; Francisco Osmond Coelho, em Santo Antonio da Platina; João Nepomuceno Camargo Madeira, em Rio Negro; dr. Mario Cesar Pacca, em Ribeirão Claro; Manoel Durski Silva, em Prudentopolis; dr. Augusto Rocha, em Ponta Grossa; Latino Pereira Alves, em Paranaguá; João de Freitas Sundim, em Porto de Cima; José Baptista Teixeira, em Palmeira; Antonio Marcondes Loureiro, em Palmas; Aguilar de Moraes, em Morretos; Joaquim Ramos, em São Pedro de Mallet; Luiz Pacheco dos Santos Lima, em Lapa; Leonidas Rocha, em Jacarézinhos; Estanisláu Henrique de Araujo Genovicz, em Ypiranga; Emilio Olmn, em Santo Antonio do Imbituva; Antonio de Faria Gomes, em Guarakessaba; João Miguel Nata, em Entre Rios; Manoel Leal Fontoura, em Colombo; Jorge André Ciolli, em Carlopolis; Olympio Branco de Miranda, em Clevelandia; José Soares Pinto, em Campo Largo; Hermogenes Gomes de Lima, em Campina Grande; coronel Zacharias Abrahão, em Assunguy de Cima; Simião Morky, em Araucaria; e coronel Carlos Wilkers, em Antonina;

nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Paraná, Roberto da Cunha Silva e Vicente Bariotta, 2º e 3º, em Guarapuava; João Perusse, 3º, em S. Jeronymo; Dulcidio Tavares de Lacerda, 3º, em Curityba; Augusto Lima, Romano Vieira Kulmann e Maximino Alves, 1º, 2º e 3º em União da Victoria; Marcilio Manoel de Oliveira, 1º, em São José dos Pinhaes; João da Rocha Leite Junior, Antonio Alfredo de Castilho e Pompilio Pires Cordeiro, 1º, 2º e 3º, em São José da Boa Vista; Pedro Ferreira de Andrade, Victor de Almeida Barbosa e Jorge João Barbur, 1º, 2º e 3º, em São João do Triumpho; Ernesto Alfredo Buschmann, 1º, em Rio Negro; Antonio Alves de Campos, Henrique Correa e Deolindo Homem Alves, 1º, 2º e 3º, em Ribeirão Claro; Euzebio Baptista Rosas, Manoel Soares dos Santos e Moysés Ribas dos Santos, 1º, 2º e 3º, em Ponta Grossa; Antonio Jacyntho Cunha, 2º, em Porto de Cima; dr. Francisco Sinke Ferreira, 1º, em Palmeira; Alipio Pirajá de Araujo, 1º, em Palmas; Silvino Gonçalves do Nascimento, Paulo Francisco Gonçalves e Elpidio Francisco de Miranda, 1º, 2º e 3º, em Morretos; José de Mattos Leão, 3º, em São Pedro de Mallet; Leonidas Vicente de Castro, Francisco da Rocha Carneiro e Benamimo Giovanetti Vaz, 1º, 2º e 3º, em Ypiranga; Ricardo Gomes da Silva, Antonio José Rodrigues e Lauro Soares, 1º, 2º e 3º, em Guarakessaba; Firmino Ferreira, 3º, em Entre Rios; Oscar Loureiro Cardoso, 1º, em Clevelandia; José de Andrade Pereira, Emilio de Almeida Torres e Bernardo Fabiani, 1º, 2º e 3º, em Campo Largo, e Avelino Alves de Oliveira, 2º, em Antonina;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio Grande do Norte — Francisco Cabral da Costa, João de Britto Ferreira Pinto e Florencio Cavalcanti de Albuquerque, no Ceará — Antonio Fellismino Leite e Raymundo Justino do Valle, Nascimento, 1º em Aurora; Marcio Brilhante Nonou, 1º em Assaré; Manoel Laurindo de Souza, Ezequiel Barreto da Silva e João Ferreira dos Santos, 1º, 2º e 3º em Araripe; Octavio Pereira de Assumpção e João Santos Falcão, 2º e 3º em Aguiraz; Antonio Jucá, Eduardo de Castro e Silveira e Ozinidio Eduardo de Oliveira, 1º, 2º e 3º em Aracoyaba; Joaquim Martins dos Santos Neto e Antonio Carlos de Vasconcellos, 2º e 3º em Acarahu'; Pedro Adolpho de Lima, 1º, em Beberibe; Manoel de Alencar Araujo, João Barbosa de Lima e Miguel Rodrigues da Fonseca, 1º, 2º e 3º em Boa Viagem; Irineu Moreira Tavares e Antonio Rodrigues Aragão, 1º e 2º em Brejo dos Santos; Antonio Nunes Valente, Adolpho Gonçalves Siqueira e João José Vieira da Costa, 1º, 2º e 3º em Fortaleza;

Nomeando: o amanuense do Instituto Nacional de Musica Zaul Ferreira para official da secretaria do referido Instituto; o bacharel Luiz Gallotti para procurador da Republica na secção do Districto Federal; Manoel Joaquim de Salles Pinto, para conservador do gabinete de chimica do externato do Collegio Pedro II; Walter Braga, guarda de Delegacia de Saude do Departamento Nacional de Saude Publica; e o bacharel Claudio de Rezende de Rego Monteiro, para juiz municipal de segundo termo da comarca de Senna Madureira, no Acre;

Exonerando: Victorino Alves da Costa, guarda de Delegacia de Saude, por abandono de emprego; e o bacharel Eurico Rodolpho da Paixão, de juiz municipal de segunda termo da comarca de Senna Madureira, no Acre, por ter sido nomeado para outro cargo;

Concedendo aposentadoria ao guarda civil de primeira classe Antonio Joaquim Viegas de Carvalho;

Concedendo ao bacharel Alvaro da Silva Lima Pereira, a exoneração que pediu do cargo de procurador da Republica na secção desta capital;

Concedendo dois mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação, ao bacharel Arthur Bellegardo Maris de Maracajá, escrivão do officio de ausentes da primeira vara de orphãos, do Districto Federal;

Na pasta da Viação: — Aposentando: Carlos Santiago, estafeta de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Eladio Xavier Faustino Ramos, chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco; Guilherme de Almida Braga, telegraphista de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Mario Luiz Claudiano, guarda fio de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e Manoel Victorino Barbosa, funccionario de igual categoria da referida Repartição;

Concedendo licenças em prorogação, para tratamento de saude: de um anno, a Joaquim Tavares da Silva Junior, guarda de segunda classe da segunda divisão da Central do Brasil; de tres mezes, a Mathilde Joras Maurity, diarista da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Haydée Santiago, praticante da Administração dos Correios de Santos; e a Alfredo Torres da Cunha, agente de terceiro classe da Central do Brasil.

A PROJECTADA EXPEDIÇÃO AEREA AO POLO ARCTICO — AS RAZÕES DA RECUSA DA TRIPULAÇÃO DO "CONDE ZEPPELIN"

BERLIM, 14 (A. B.) — A atitude dos tripulantes do "Conde Zeppelin", negando-se a participar, sem certas garantias, do projectado vôo ás regiões arcticas, não tem caracter absoluto, ao que dizem informações dignas de credito.

E' exacto que os tripulantes do grande dirigivel reclamam que sejam emittidas apolices de seguro em seu favor. Mas os reclamos se fundam especialmente em razões de natureza technica.

O "Conde Zeppelin", conforme observam, é, actualmente, a unica aeronave existente na Allemanha, e estaria destinada a correr um risco excessivo, devido á falta de bases aereas, onde pudessem tornar das regiões polares, em caso de necessidade.

Ha outro ponto que põem em relevo. O dirigivel foi construido para fins totalmente diversos daquelles visados pela expedição polar.

Isso indicava que a aeronave estava a exigir importantes modificações.

Mas, antes de tudo, convinha notar que esses reparos da tripulação não eram inspirados por qualquer sentimento de medo, porém, pelo sincero desejo de que os preparativos para a viagem ás regiões arcticas fossem executados com o maior cuidado, afim de que se tornem melhores as perspectivas de exito do emprehendimento que se projecta por motivos scientificos.

FRIEDRICHSHAFEN, 14 (A. B.) — A projectada expedição aerea do dirigivel "Conde Zeppelin", ainda não saiu da séria crise que a attingiu com a atitude dos officiaes e tripulantes, recusando-se a embarcar por motivo do perigo que correria a grande aeronave, cuja missão especial, segundo allegaram, era servir á propaganda do trafego aereo de passageiros em regiões providas de informações meteorologicas, e não em paragens onde a ausencia de bases, material de reserva e estaleiros de reparações eventuaes implicavam duvidas inquietantes.

Em defesa dessa atitude, os officiaes e tripulantes do "Conde Zeppelin" recordam o caso da destruição do dirigivel "Italia". Se a aeronave allemã fosse egualmente destruida, os seus tripulantes ficariam sem emprego, sem mesmo alludir á eventualidade de que a expedição polar lhes ameaçaria a existencia. Assim, não se trataria de simples condições financeiras, visto que a questão dos salarios não fôra mesmo examinada.

Essa recusa, que ainda se espera contornar, causou espanto e consternação nos circulos da Companhia Aero-Arctica, onde se diz que o consentimento da equipagem foi obtido por occasião das negociações realizadas em Friedrichshafen.

Segundo os membros competentes da Companhia Aero-Arctica, a allegação de perigos que poderia correr o "Conde Zeppelin" era erronea. O professor Nansen e outros conhecedores das regiões polares dizem que, de abril ao fim de maio, essas regiões são isentas de ventos, as temperaturas são uniformes e não ha montanhas de gelo.

FOI ASSASSINADO A TIROS

A Assistencia Municipal, hoje, ás primeiras horas, recebeu um chamado para soccorrer um homem que se encontrava ferido a bala, na rua Barão de Petropolis em frente ao predio n. 85.

Partindo para o local uma ambulancia, ali chegando, o medico nada mais poude fazer por encontrar a victima já cadaver.

Tratava-se de um crime, praticado em local deserto, como seja, a rua Barão de Petropolis.

A victima, segundo voz corrente no local, era o fiscal da Light, de nome Lossi.

A policia do 9º districto avisada do occorrido partiu para o local, o commissario de serviço.

A' hora em que escrevemos a autoridade ainda se encontrava em diligencia, nada sendo apurado sobre a origem do crime.

UM DIA TRABALHOSO PARA A POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 14 (A. B.) — A policia do Estado teve hontem um dos dias mais movimentados destes ultimos tempos.

em Galia, na zona do novo ramal da Paulista, Rachel Ferreira de Camargo matou a tiros Roberto Souza e evadiu-se;

no Alto da Serra, perto da estação de Campo Grande, a policia prendeu Amaro Rodrigues, que matara uma criança, filha dos seus amores illicitos com uma de suas proprias filhas.

MAIS UMA VIOLENCIA DA POLICIA FLUMINENSE

A policia de Nictheroy acaba de praticar mais uma violencia, dissolvendo brutalmente um comicio que os operarios grevistas da Manufactora Fluminense estavam realizando pacificamente na praça publica. Não comprehendemos as razões que a teriam levado a praticar taes desmandos, por isso que semelhante atitude da parte das autoridades, — que no caso devem se limitar a manter a ordem — em nada facilita a solução do conflicto surgido entre operarios e patrões. Só em circumstancias muito especiaes podem as autoridades impedir que se realizem as reuniões pacificas na praça publica. E' um direito assegurado pela nossa Constituição.

A policia, no seu afan de perseguir os pacificos trabalhadores, não se limitou a dissolver a reunião; prendeu tambem varios oradores pelo simples "crime" de aconselhar os seus companheiros sobre a melhor forma de acautelar os seus interesses.

A este respeito recebemos o seguinte telegramma de protesto dos operarios em greve:

"Nictharoy, 14 — O comicio que os operarios grevistas da fabrica Manufactora Fluminense realizaram, em ordem, na noite de 12 do corrente foi dissolvida a patas de cavallo.

UMA VIZINHA INCORRIGIVEL

O sr. Horacio Ferreira, que nos procurou hontem, e sua esposa, moradores á rua Real Grandeza, 124, casa VIII, têm uma vizinha que os tortura, constantemente, hostilizando-os com as mais irritantes picuinhas, com as acções mais revoltantes, insultando-os com desaforos escabrosos, com descomposturas capazes de fazer corar um simio. Os molestados têm procurado, por todos os meios suasorios ao seu alcance, acalmar a sanha diabolica da intoleravel vizinha. Tudo debalde. A sua furia recrudesce cada vez mais, a ponto de tornar a vida do sr. Horacio e esposa um verdadeiro inferno, sobresaltados como elles vivem pelas terriveis ameaças da incorrigivel mulherzinha.

Ultimamente elle resolveu pedir a ajuda de uma sua amiga, de reputação duvidosa e que recebeu em sua casa. Essa nova figurante alardeia publicamente o motivo que a arrastou á rua Real Grandeza, theatro das scenas que ora narramos.

Ainda hontem bradou para d. Aurora, o que escandalizou e revoltou as pessoas presentes, que estava encarregada de torcer-lhe o pescoço. D. Aurora solicitou a intervenção de um guarda que acompanhou a irrequieta assalariada até á delegacia. Ahi chegando, ella se desculpou com a allegação de que era portadora de umas roupas, dizendo chamar-se Carolina Ribeiro e residir á rua Marquez de Sapucahy n. 264. Em vista disso, o commissario mandou-a em paz, intimando-a, entretanto, a que permanecesse socegada em sua casa. Ao invés de seguir esses conselhos, entretanto, a renitente Carolina voltou, hontem, á rua Real Grandeza mais valentona do que nunca, affirmando publicamente que hoje é que o barulho ia esquentar, hoje é que ella iria, em companhia da amiga, praticar façanhas de maior vulto, qual a de derrear a pobre e inoffensiva Aurora com uma sova tremenda, de que a victima jamais perderá a lembrança.

Como se constata, o caso está a exigir medidas repressivas por parte da policia. Das bravatas as duas incorrigiveis podem passar á acção, o que, aliás, é de esperar, attentando-se no que ellas já têm praticado.

E foi contra esse procedimento da sua vizinha que o sr. Horacio veio reclamar, hontem, nesta redacção.

A sessão de hontem na Camara

UM PROJECTO MANDANDO REVIGORAR OS EXAMES PARCELLADOS — A ALLIANÇA LIBERAL APRESENTOU UM REQUERIMENTO PARA QUE O GOVERNO INFORME SOBRE O FORNECIMENTO, PELO BANCO DO BRASIL, AO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO, DE FUNDOS PARA O FINANCIAMENTO DO CAFE'

A sessão da Camara, hontem, correu sem agitação. O sr. Valois de Castro, como aliás havia annunciado, falou na acta. Reaffirmou o aparte que déra ao discurso do sr. Baptista Luzardo no tocante ao caso dos navios ex-allemães. Disertou o reverendissimo num tom sereno, placido, parecendo estar, ainda, em penitencia de jejum... Depois disso, houve dois necrologios: um, do antigo politico do Espirito Santo, sr. Alexandre Calmon Nogueira Gama, feito pelo sr. Pinheiro Junior; e outro do sr. Raul Renato Cardoso de Mello, que foi deputado federal por S. Paulo, feito pelo sr. Alvaro de Carvalho. Para ambos foram requeridos votos de pesar, tendo o sr. Baptista Luzardo, em nome do Partido Democratico Nacional, se associado ás manifestações á memoria do ultimo.

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A seguir, o presidente nomeiou, para representar a Camara na sessão inaugural da 3ª Samana Anti-Alcoolica, os srs. Austregesilo, Baptista Luzardo e Henrique Dodsworth.

OS EXAMES PARCELLADOS

No expediente, estava inscripto para falar o sr. João Santos. O representante bahiano cedeu, porém, a vez ao sr. Mauricio de Medeiros: ou melhor, não podendo, ainda hontem, s. ex. tratar do assumpto que tem em vista, a maioria destacou o deputado fluminense para preencher o tempo do expediente, evitando os debates politicos. E o sr. Mauricio de Medeiros aproveitou a opportunidade para justificar um projecto sobre os exames parcellados. Começa o orador declarando ter deixado sobre a mesa um projecto de lei que revoga, para o anno lectivo entrante, disposições do decreto n. 5.578, de 16 de novembro de 1928, relativas ao ensino secundario e aos estudos de preparatorios. Visa o orador, com essa proposição, acautelar interesses dos estudantes dos cursos secundarios.

Julga que o mal da lei de 1927 foi o de ter estabelecido uma vigencia pre-determinada tão sómente para aquelle anno lectivo, mal que se manteve na lei de 1928, a qual repetiu que, nesse anno lectivo, a primeira e segunda época seriam permittidas com essa modalidade de inscripção. Lembra que, a partir de 1925, ficou por assim dizer, o regimen dos exames de preparatorios pelo systema parcellado, mas que essa propria reforma previa o caso dos estudantes que já houvessem, pelo regimen das leis anteriores, iniciado o curso secundario, fazendo um ou mais exames. Em 1927 — prosegue — foi permittida inscripção para exames de preparatorios pelo regimen anterior. Não sendo possivel, em um só anno lectivo, exigir que o estudante prestasse exame de todas as materias do curso secundario, em 1928 foi votada nova lei, permittindo, não só os alumnos que estivessem na excepção da reforma de 1925, como os que tivessem iniciado seus preparatorios no anno anterior, que continuassem a prestar seus exames pelo systema parcellado.

Assignala que a lei de 1928 teve caracter annuo, como as anteriores. Ora, ha estudantes que iniciaram seu curso em 1927 e não podem, em 1929, ter concluido o mesmo, donde a necessidade de ser revigorada a medida para o anno lectivo de 1929.

No seu projecto de lei, o orador manda abolir a restricção do paragrapho unico do artigo 1º da lei 5.578, segundo o qual os exames parcellados só podem ser prestados perante o Collegio Pedro II. Considera odiosa essa restricção, além de illogica desde que, no Districto Federal, os estudantes submettidos ao regimen dos exames seriados prestam os mesmos exames nos collegios privados perante as bancas nomeadas pela administração.

PARA QUE O GOVERNO INFORME SOBRE A CRISE DO CAFE'

Após o presidente declara que ha hobre a mesa um requerimento do sr. José Bonifacio e outros, nos seguintes termos:

Considerando que o paiz precisa conhecer nos seus detalhes o que tem havido da parte do governo federal para attender a essa grave situação;

"Considerando que a crise do café, verificada em São Paulo e decorrente da falta de financiamento, determinará avultados prejuizos á lavoura, affectando a economia nacional;

Considerando que essa situação não admitte delongas, porquanto a permamencia do estado de panico pode permittir que os adversarios da defesa do café revigorem os seus ataques contra a fortuna nacional, adquirindo avultados lotes desse producto mercê das necessidades dos detentores, o que porá em grande risco a salvaguarda do vultoso "stock" accumulado no paiz;

Considerando o dever que nos cabe de amparar a sorte da lavoura do café pelos meios mais convenientes á defesa dos altos interesses do paiz aos quaes está aquella entrelaçada;

Requeremos que o presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, informe:

1º) — Se é certo haver o Banco do Brasil fornecido ao Banco do Estado de São Paulo para o financiamento do café a somma de cem mil contos de réis;

2º) — No caso affirmativo, quaes foram as condições e garantias e se o banco está habilitado a fazer novos supprimentos;

3º) — Se o governo está ou esteve providenciando para obter um emprestimo externo, destinado ao serviço do café, e no caso affirmativo, em virtude de que autorização legal e em que condições".

O presidente annuncia a discussão. O sr. Salles Filho pede a palavra, mas a discussão fica adiada.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

São julgados objecto de deliberação os projectos: 277, do sr. Mauricio de Medeiros, mandand orevigorar, para o anno lectivo de 1929, o decreto legislativo n. 5.578, de 16 de novembro de 1928; 278, do sr. Jorge de Moraes, creando uma escola radio-telegraphica no Districto Radio-Telegraphico do Amazonas; e 279, dos srs. Domingos Barbosa e outros, isentando de imposto de importação apparelhos e ingredientes necessarios á industria do côco babassú.

E' submettido a votos e rejeitado um requerimento dos srs. José Bonifacio e outros, de urgencia para o projecto n. 177, de 1929.

A requerimento do sr. Adolpho Bergamini, é feita a verificação da votação, apurando-se 23 votos a favor e 98 contra.

E' annunciada a votação do requerimento n., 7 de 1929, do sr. Augusto de Lima, no sentido de serem solicitadas informações ao governo sobre o projecto n. 350, de 1928. Usam da palavra, encaminhando-a, os srs. Augusto de Lima, Adolpho Bergamini e Hugo Napoleão, sendo, em seguida, approvado o requerimento.

POLITICA DO PIAUHY

Annunciada a discussão do orçamento da Fazenda. Fala o sr. Joaquim Pires. S. ex. não trata, porém, da materia em questão: disserta, apenas sobre a politca do Piauhy. Diz que seu estado de saude e o horror que tem pelas discussões em torno de assumptos que qualifica de provincianos o têm afastado da tribuna, deixando que o seu collega de bancada, sr. Hugo Napoleão, prestasse cunho de veracidade a factos que trouxe para o tribuna da Camara. Assignela que o sr. Antonino Freire já reduziu a proporções infimas as allegações do referido deputado, o que dispensaria o orador de de se occupar do assumpto. Entretanto, não pode deixar de usar da palavra por ter sido chamado nominalmente á barra do tribunal da opinião publica. Lembra que o sr Hugo Napoleão apontou erros de grammatica na mensagem do governador do Piauhy. Pergunta se, com isso, seu collega quiz provar que o sr. Pires Leal não sabe portuguez. A proposito, recorda o occorrido com a eloboração do Codigo Civil Brasileiro, cuja redacção valeu a Ruy Barbosa severas criticas do professor Carneiro. Assevera que o sr. Pires Leal foi escolhido para o cargo de governador mediante um accordo politico em que tomou parte o sr. Hugo Napoleão, caindo no desagrado de alguns elementos por não ter podido satisfazel-os em tudo quanto pretendiam. Essa é, a seu ver, a origem da campanha movida na Camara contra o alludido governador, que, antes disso, era tido pelos correligionarios do sr. Hugo Napoleão como cidadão justo, honesto e ponderado.

Tendo o sr. Hugo Napoleão organizado uma lista segundo a qual a familia Pires Ferreira percebe 540:000$ annualmente dos cofres publicos, entende o orador que o mesmo deputado deve ser incluido na lista em questão, na qualidade de membro daquella familia.

"ENTÃO, A MINHA TIA DELPHINA NÃO ERA AVO' DA SUA MULHER?"

O sr. Hugo Napoleão protesta: não é, absolutamente, membro da familia Pires... O orador reaffirma: é membro da minha familia, sim, senhor. O sr. Hugo Napoleão sorri e, com ironia, replica:

— E' muito illustre a familia de v. ex., mas eu não quero fazer parte della.

O sr. Joaquim Pires torna a reaffirmar que o aparteante é da familia governamental do Piauhy. O sr. Hugo insiste na contestação formal de que não é. E o orador, deante disso, aprofunda-se no assumpto:

— Então, a minha tia Delphina não era avó de sua mulher?

Hilaridade. Mas o sr. Hugo Napoleão, ainda assim, nega qualquer parentesco com a familia Pires.

Prosegue, então, o orador, num ambiente de intimidade, sempre aparteado pelo sr. Hugo Napoleão e outros deputados da minoria. Trata da inelegibilidade do sr. Felix Pacheco, sustentando-a em face da Constituição Federal. Nega que o sr. presidente da Republica tivesse, directa ou indirectamente, intervindo nas ultimas eleições federaes do Piauhy.
das nacionaes do Piauhy, cuja rein-
Com referencia ás chamadas fazen-
tegração ao patrimonio do Estado foi pleiteada pelo sr. Hugo Napoleão, sustenta o orador que esse assumpto tem constituido uma aspiração regionalista de quantos têm representado o Piauhy no Congresso Federal, desde a Constituinte.

E conclue accentuando os precalços a que se expõem todos os governos.

AINDA A QUESTÃO DO CAFE'

Depois, falou o sr. Baptista Luzardo. S. ex. abordou a questão do café.

Allude á baixa accentuada desse producto brasileiro na Bolsa de Nova York e á demissão do sr. Rollim Telles, affirmando que taes factos alarmaram as praças do Rio e de São Paulo. Não tem o proposito de torrar mais sombria a situação que, no seu entender, é bastante grave.

Estranha que "O Paiz" tenha silenciado sobre a crise que o Brasil atravessa com a queda do café, quando sabe que o sr. Washington Luis é um dos mais assiduos collaboradores desse matutino, especialmente em suas edições de domingo. Lamenta que s. ex. não tenha tranquillizado o espirito da Nação, dizendo-lhe quaes as medidas tomadas para acautelar os interesses do povo. Para corrigir essa omissão do sr. presidente da Republica, foi — assevera — que a Alliança Liberal formulou hoje um requerimento, em cuja fundamentação o orador faz longas considerações.

O sr. Luzardo esgotou a hora regimental, sendo adiado o discurso.

EVARISTO DE MORAES convida os seus amigos do 1º districto, sympathicos á causa da Alliança Liberal e ao Partido Democratico Nacional, a comparecerem, para os fins do alistamento eleitoral, com urgencia, ao escriptorio da RUA DA RELAÇÃO N. 37-Sobrado. Das 11 ás 17 horas.

Licença a funccionarios da Prefeitura

Pelo prefeito do Districto, em data de hontem, foram licenciados: por dois mezes, em prorogação, a professora adjunta, Lydia Feital Naylor; por um anno, o guarda da Inspectoria Florestal, Diozilio Manoel Pinto e por seis mezes, o contra-mestre, da Directoria de Obras Francisco Augusto Villar.

O QUE HOUVE HONTEM NO CONSELHO MUNICIPAL

O intendente Pache de Faria, mais uma vez ataca o deputado Miranda Rosa — Foram votados mais alguns artigos e emendas do orçamento

Com a presença de 15 intendentes foi aberta a sessão pelo sr. Henrique Maggioli. Sobre a acta falou o sr. Mauricio de Lacerda, afim de responder aos insultos torpes, que lhe foram assacados pelo sr. Irineu Machado, num discurso proferido no Comité pró-Julio Prestes, sito á rua 13 de Maio.

O orador teve palavras ás mais candentes contra o senador carioca, a quem pede para fugir do terreno das retaliações pessoaes, pois do contrario, o orador ver-se-ia obrigado areferir-se á vida privada do senador "onde ha desde o marido da tragedia até o viuvo de decahidas". Depois o sr. Mauricio de Lacerda passou a responder tambem o ultimo discurso do intendente Octavio Brandão, atacando e criticando alguns pontos, especialmente os que diziam respeito ao orador.

Passando-se á ordem do dia foram approvados e rejeitados alguns artigos e emendas da lei orçamentaria. No expediente vem á tribuna o intendente Pache de Faria, que num violentissimo discurso, respondendo a uma allusão menos delicada, a sua pessoa, feita pelo deputado federal fluminense sr. Miranda Rosa, ataca mais uma vez a este deputado.

O discurso do sr. Pache de Faria foi de tal fórma violento e aggressivo que o presidente da mesa, que no momento era o sr. Floriano de Góes, tomou a deliberação de não fazel-o inserir nos annaes do Conselho.

A SESSÃO NOCTURNA

A SESSÃO NOCTURNA DO CONSELHO, DUROU APENAS 40 MINUTOS E TERMINOU NUMA GRANDE ALGAZARRA

A requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, realizou-se, hontem, uma sessão nocturna no Conselho, afim de serem votados, apenas, os projectos numeros 64 e 7.

Os intendentes, querendo aproveitar-se da opportunidade, para cuidar dos seus interesses pessoaes, conseguiram, com o sr. Maggioli, que fizesse incluir na ordem do dia, da sessão nocturna, uma série de projectos outros, na sua maioria de interesses privados. Houve grande tumulto, em virtude dos vehementes protestos levantados, pelo abuso verificado, deturpando o verdadeiro motivo da sessão nocturna sob a razão requerida pelo sr. Mauricio de Lacerda. Foi, apenas, approvado o projecto n.º 117, tendo sido, em seguida, suspensa a sessão, ficando marcada, para hoje, nova sessão nocturna, para votação dos projectos 64, 27 e 7, e mais o de n.º 15, a requerimento do sr. Vieira de Moura e o de n.º 71, a requerimento do sr. Correia Dutra.

Cuidado cavalheiro! Não leve inflammaveis nos bolsos quando passar perto da mulher que tem fogo nas veias que é perigoso!...

Ha tempos falamos neste noticiario do lançamento de grandes producções scientificas do Programma Urania que o sr. Luiz Grentener adquirira pessoalmente quando esteve ultimamente, na Europa.

Chegou a vez de referirmos ao bello trabalho cultural "O crime do silencio", cuja estréa está marcada para muito breve.

Moldada no genero "Falso Pudor" esta nova pellicula tem o merito de servir de conselho muito aproveitavel a todos quantos se interessam pela grandeza do paiz e pela conservação da propria felicidade

Este e um film com importantes ensinamentos de ordem scientifica e moral e por isto mesmo torna-se uma producção digna de ser admirada e meditada por todo o mundo.

O principal interprete, Conrade Veidt, foi o artista predestinado para criar o papel de um esposo e de um pae criminoso que por ter guardado "O crime do silencio", concorreu para a morte prematura de sua desgraçada esposa.

Graças ao espirito de caridade de um amigo e medico, o infeliz, ao partir deste mundo, após uma vida de miserias, não sentiu a consciencia ainda mais pesada com a infelicidade de sua unica filhinha.

Embora atacada por um mal hereditario teve a ventura de ser soccorrida a tempo pela sabedoria da sciencia e poude levar uma palavra de consolo ao coração paterno que, talvez inconscientemente, a lançára numa existencia difficil e martyrisante.

Vilma Banky e James Hall, as figuras centraes de "Isto é um paraiso!"

Offerecendo ao nosso publico o seu segundo film falado e cantado, a United Artists fez apparecer hontem no cartaz do Capitolio "Isto é um Paraiso", um drama romantico de ambiente moderno, um film que se desenrola, na sua totalidade, no meio confuso e empolgante de Nova York, a grande cidade do deslumbramento, do dinheiro, do esplendor e do luxo.

O thema gira em torno da figura de uma joven hungara, romantica e sentimental, emotiva e ingenua, que um dia, por contingencias varias, foi arrancada da humilde aldeia onde vivia para apparecer, ainda com os seus trajes regionaes festivos, no torvelhinho enlouquecedor da grande cidade americana. E' essa pequena, Eva, a personagem principal do film e é ella quem nos conta uma historia romantica encantadora, unica, impressionante, digna de ser admirada e mais digna ainda de ser sentida, tão communicativo e simples é o seu sentimento.

Esse papel de Eva, que requeria uma capacidade artistica notavel e um temperamento de vibração aprimorada, a United confiou-o a Vilma Banky, a grande estrela de "O Despertar de uma Mulher", a loura admiravel que deu á téla, ao lado de Ronald Colman, papeis de cuja relevancia e valor bem sciente está o publico. O galã, é James Hall, o jovial artista que a Paramount consagrou e que agora, ao lado de Vilma, vem conquistar mais um indiscutivel e formidavel exito.

Não vamos dizer dos meritos de "Isto é um Paraiso". O publico que, hontem, pela primeira vez, applaudiu o film, delle já sabe o bastante para lhe garantir uma temporada de grandes exitos.

"A fraude"

Neste film emocionante da Universal apparece um empolgante cerco da policia a um club nocturno. Dezenas de frequentadores lutam com as autoridades, derrubando mesas e cadeiras na sua fuga precipitada. Lina Basquette, a interprete principal é atirada ao chão e pisada pelos fugitivos. Durante a filmagem desta importante scena uma mocetona loura deixou-se ficar immovel em meio de toda a balburdia. Não houve grito que a aballasse, por mais forte que fosse.

Quando mais tarde, Ray Taylor, o director, perguntou-lhe si seria aquelle o seu procedimento no caso de um verdadeiro cerco? A moça respondeu que achou á scena tão empolgante, que nem se lembrou mais de representar.

Do elenco de "A fraude" fazem parte: Reed Howes, Flora Finch, Crauford Kent, Gustav von Seyffertitz e Clarissa Selwynne.

Uma réprise sensacional na téla do Odeon

Todo Rio, já viu "Os quatro diabos", da Fox Film, mas ninguem viu e ouviu a copia musicada e synchronizada de "Os quatro diabos", da Fox Movietone, que está em pleno successo desde hontem na téla do elegante Odeon, o qual teve, hontem todas as suas sessões esgotadas. Neste film, vemos Norton, Mary Duncan, Nancy Drexel, e Janet Gaynor, os quaes com seus seus esplendidos desempenhos, ficaram consagrados na historia da cinematographia. No mesmo programma, "Largo Al Factotum", pelo barytono Bonelli e Fox Movietone Jornal n. 8.

Cinema... escripto

O apparecimento do cinema falado deu motivo a muitas excentricidades no meio cinemathographico mundial. Richard Barthelmen, por exemplo, um dos astros mais apreciados do publico carioca, deu-se agora ao estudo da lingua chineza, segundo relatam as revistas nova yorkinas, afim de poder bem representar o papel de um chim, no seu proximo trabalho.

Francamente, ahi está uma excentricidade que toca ás raias da tolice. Pois, se o proprio inglez, a que muita gente já está mais ou menos habituada, é somente admiravel no Brasil porque não podemos impor que nos Estados Unidos sejam feitos os films em portuguez, (pelo menos as copias a serem enviadas para aqui), o chinez, então, — nem será bom lembrar. Nos E. U., mesmo, onde a colonia chineza é formidavel, não é possivel esperar que o proximo film de Richard venha a obter grande successo, embora sendo uma coisa muito original, o que havemos de dizer no Brasil, onde os proprios films allemães, hoje em dia tão apreciados já, hão de custar muito, bastante mesmo, para alcançar alguma popularidade?

E esta producção, não poderá deixar de vir ao Brasil, porque é um dos taes films de linha, de que nos ocupamos a dias passados.

VISA.

"Submarino", 5ª-feira, no Imperial, em Nictheroy

Quinta-feira proxima, iniciam-se as exhibições de "Submarino" no Cinetheatro Imperial, a magnifica casa de espectaculos de Nictheroy.

Ha grande aisiedade na vizinha cidade por apreciar essa notavel superproducção cantada e synchronizada, cheia de lances impresionantes, pela forte dramaticidade de que se revestem, focalizando a tragedia do submarino S. 44.

"Submarino", na interpretação explendida de Jack Holt, Dorothy Revier e Raldph Graves, vae constituir um exito sem precedentes no Imperial.

EM QUE IDADE DEVE CASAR-SE UMA MOÇA? UMA PERGUNTA INTERESSANTE QUE E' RESPONDIDA COM HUMORISMO EM "A NAÇÃO QUER UMA CRIANÇA"

Todas as moças casadoiras estão interessadas nesta pergunta. As estatisticas dizem que a melhor idade para os corações femininos penetrarem no templo do Amor é entre os 20 e os 25 annos, mas se a gentil leitora quizer saber com certeza, vá depois de amanhã ao elegante Rialto apreciar a hilariante super-comedia do Progr. Urania que a intitulou "A Nação quer uma criança". No decorrer deste magnifico enredo vê-se a historia de aventuras de um linda Amazona, essa endiabrada Ucchi Poehlmann, presidente de um grupo arreliado de feministas que se batiam pelas conquistas sociaes da mulher, fazendo uma guerra tremenda ao sexo dito forte. Coube ao garboso galã Werner Fuetterer o papel de representante das pobres victimas dessas temiveis socialistas de saias que, afinal, chegaram a comprehender que se o homem é um mal não deixa de, por vezes, ter seu valor e servir para alguma coisa nas complicadas situações da vida. Um bello film com uma narração comica leve, salpicada de criticas mordazes que não offendem a quem quer que seja e que, no emtanto, divertem, á saciedade, todos quantos admiram um trabalho de fino humorismo.

A EQUITATIVA
SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA
Realiza, terça-feira, 15 do corrente, ás 14 horas, em sua séde provisoria, á
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27
Edificio proprio
O SEU 93.º SORTEIO DE APOLICES
EM DINHEIRO
A extracção é publica

"O Pagão", em ultimos dias na téla do Palacio

O Palacio Theatro, está exhibindo em ultimos dias, o grandioso film "O Pagão", da Metro Goldwyn Mayer, todo musicado, todo cantado em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co. O querido Ramon Novarro é o seu protagonista,dando, com sua magnifica voz, grande realce ao film, o qual foi consagrado pela critica, uma verdadeira maravilha. Tomam parte tambem, Dorothy Janis e Renée Adorée. No mesmo programma, Metro Goldwyn News. 102 e "The Revellers".

"Emquanto a cidade dorme" na téla do Gloria

Ha muito tempo que não viamos Lon Chaney! Mas, agora, podemos vel-o triumphante em "Emquanto a cidade dorme", da Metro Goldwyn Mayer, tomo musicado e synchronizado em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

Lon Chaney está formidavel neste film, não só por que elle tem um magnifico papel, como tambem, porque trabalha ao seu lado a linda Anita Page, a heroina de Broadway Melody. No mesmo programma, orchestra Jane Garber e desenhos animados.

Uma regia promessa da Paramount: "Symphonia do Jazz", um film cantado, falado e super-musicado...

Talvez o termo "super-musicado", para qualificar films cinematographicos, seja novidade. Parece-nos mesmo que ninguem nunca o empregou até hoje, desde que o cinema sonoro entre nós appareceu. Em todo caso, não encontramos termo mais acertado, mais justo, mais significativo, do que esse para qualificar "Symphonia do Jazz", o grande film de Charles Rogers e Nancy Carroll que a Paramount muito breve vae apresentar ao publico do Rio de Janeiro.

O termo "musicado", por si só, nada diz com respeito a esse trabalho. Um film musicado, parece-nos, é um film que tem musica como todos os outros, um film em que o elemento sonoro apparece em plano identico ao de todos os demais elementos. Mas, neste film, convem dizer desde já, não é assim que acontece, pois que, antes de qualquer outra coisa, elle tem musica, só musica, unicamente musica.

Charles Rogers, como todos sabem, é "virtuose" de todos os instrumentos e, dahi, naturalmente, o facto da Paramount fazer de "Symphonia do Jazz", onde elle é galã, um trabalho quasi que exclusivamente musical.

Não erramos, pois, ao dizer que o film é "super-musicado".

Um verdadeiro idolo de tres grandes publicos

O primeiro publico que consagrou Maurice Chevallier foi o publico francez e, com especialidade, o publico de Paris, onde o artista appareceu, estreou e se firmou. Foi no "Casino" que elle conquistou o seu primeiro grande triumpho, como foi nos "music-halls" da grande cidade luz que elle recebeu as suas primeiras palmas, palmas modestas, é verdade, mas que depois se deviam amplier até se tornarem applausos unanime de todos os admiradores da arte do palco, arte em que o grande cantor se sublimizou até não ter rival.

Depois, annos mais tarde, já em 1929, foi a Nova York, a capital artistica e financeira do mundo que ovacionou o astro francez, proclamando-o seu idolo e dando-lhe o logar que até hoje só tem desfrutado os grandes dominadores do theatro e do cinema. Em Nova York, como em Paris, Chevallier foi o primeiro, o mais completo, o unico, em toda a extensão da palavra.

Mas, agora, não são apenas aquelles publicos de Paris e da metropole americana que têm Maurice Chevallier por seu idolo. Tambem o Rio de Janeiro, a capital artistica da America do Sul, nestes dias, que vão correndo, acaba de dizer, alto e bom som, que o astro francez é, para ella tambem, o maior de quantos artistas, no genero, tem apparecido no cinema ou no theatro. O testemunho claro disto qualquer um pode ter vendo o exito que "Innocentes de Paris", o primeiro film de Chevallier, para a Paramount, conquista no Imperio, onde foi estreado com successo e onde continua a conquistar os applausos unanimes de toda a platéa carioca—a mais selecta das platéas nesta parte do continente

George Jessel canta nada menos de cinco canções em "Rapaz de Sorte"!

Em geral os films synchronizados nos fazem ouvir apenas um canto, como motivo musical do enredo. Poucos haverá que nos apresentem dois. Pois os leitores verão e ouvirão, dentro de poucos dias ,um film em que apparecem seis canções, das quaes cinco são cantadas pela mesma pessoa. Explica-se isso, em se sabendo que o heroe do film é George Jessel, e George Jessel, que é um artista de palco, forma com Al Jolson o par mais formidavel do canto, em Nova York. Elle é bem a alma da canção, e como tal é conhecido em toda a America do Norte. Não ha quem vá á metropole americana, quem não procure conhecel-o, e ouvil-o cantar.

Nessas condições o film resolveu tomal-o a si, para dar ao mundo inteiro o conhecimento dos seus cantos.

"Rapaz de Sorte", por isso mesmo, com um enredo attrahente, tem margem de sobra para nos mostrar Jessel. Elle surge como filho de um joalheiro, mas desejando ser artista, é cantando já por vocação. Por isso, não tendo outro meio de dar saida á sua inspiração, elle procura uma casa de musicas, onde canta as ultimas novidades para o comprador, e é assim que nós o ouvimos em duas canções. Mais tarde elle se apresenta em um theatro onde estão sendo experimentados os amadores, e de novo nós o ouvimos. Mais tarde, guindado á culminancia da fama, o joven artista canta em centros elegantes, e a opportunidade nos chega de continuar a ouvil-o.

De todas as canções, nenhuma é tão bella, em melodia e sentimento que "My mother's Eyes" (Os olhos de minha mãe) que por certo vae ficar sendo a canção predilecta de todos quantos a ouvirem — e que já por ahi ha, em discos e victrolas. Nem por isso, porém, deixaremos de applaudir as demais canções que surgem no desenrolar do romance de "Rapaz de Sorte".

Esse é o primeiro film que o Programma Serrador vae apresentar, no genero falado e synchronizado.

Como heroinas do romance, ao lado de George Jessel, nós vemos duas criaturas explendidas — Margaret Quimby e Gwen Lee. Uma, na representação da alma ingenua e boa — e a outra na demonstração da mulher fascinador, que sabe fazer-se amar, que sabe arrastar o homem a loucuras, que sabe no sorriso e no coleio de suas formas, fazer virar as cabeças.

Esta linda producção da Tiffany Stahl será apresentada na proxima sexta-feira, 21, no Palacio Theatro.

A pobre esposa morrera victima de "O Crime do Silencio" — a magnifica pellicula cultural do Prog. Urania com Mary Parker e Conrad Weidt

Fogo num corpo de mulher! Sim, um corpo de mulher que se incendiou á pressão do proprio temperamento escaldante! Essa noticia corre desde sabbado, a cidade inteira, de norte a sul, dos bairros mais longinquos aos mais proximos, num crescendo de curiosidade, enchendo das mais fortes emoções os mais scepticos e indifferentes.

Os nossos heroicos bombeiros, desde então, não tem mais socego, attendendo a todos que lhes indagam de tão extranho incendio, repetindo a uns e a outros incessantemente que tem obrigação de velar pela segurança da cidade e não pela segurança dos corpos da humanidade. Mas, em vão assim respondem os nossos corajosos homens do fogo, porque mal acabam de dar uma explicação são logo chamados a outra, numa insistencia irritante. Os telephones da redacção, por sua vez, não cessam de tilintar na mesma pergunta, que vive, afinal, na bocca da cidade inteira: — "Quem é a mulher que se incendiou?" E' verdade que ella tem, mesmo, "Fogo nas veias"? Mas a curiosidade popular não vae só até as indagações telephonicas; vae mais longe, porque não cessa de repetir essas mesmas perguntas por meio das cartas de termos mais extravagantes. Em face do facto que passaria desapercebido, se não fossem as proporções que o transformaram num verdadeiro acontecimento, procuramos colher informes á respeito nas fontes mais autorizadas, sendo certo que, realmente, ha na cidade uma mulher que tem fogo nas veias, extranha mulher que nos reserva uma extranha surpresa para muito breve — caso de que nos occuparemos amanhã, afim de bem informar os nossos leitores que tanto interesse vêm demostrando pela terrivel mulher que tem no corpo, accesas, todas as brasas do Inferno para queimar de curiosidade toda a população carioca

Estancias Hydro Mineraes
ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N 7961.
RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal
INSTITUTO MEDICO DR MARIO MOURÃO.

OBTIVERAM UM EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL...

FORTALEZA, 14 (A. B.) — As firmas Martins Arruda & C., e Telles & C., proprietarias das duas unicas uzinas de assucar que existem no Ceará, estão empenhadas em intensificar e aperfeiçoar a sua producção, segundo noticias aqui divulgadas.

Para tal fim essas firmas teriam conseguido agora um importante emprestimo do Banco do Brasil. Esse emprestimo, de vulto consideravel, seria applicado no desenvolvimento das duas uzinas, uma situada no municipio de Redempção e a outra no municipio do Crato.

Casa Marcilio Dias

O vice-almirante Souza e Silva, presidente do Conselho Deliberativo da Casa Marcilio Dias, recebeu de S. A. Thornycroft do Brasil o donativo de 500$000 para auxilio da conclusão das obras daquella Casa.

Com esse donativo eleva-se a Rs. 596:219$600 o total recebido até esta data, faltando ainda cerca de Rs. 300:000$000 para a conclusão da construcção que deve ser inaugurada em 11 de junho do proximo anno.

A inscripção para a matricula dos filhos dos sub-officiaes, inferiores e praças da Armada já se acha aberta em todos os navios, Corpos e Estabelecimentos da Marinha, devendo as communicações serem endereçadas ao capitão de mar e guerra Frederico Villar, mordomo da Casa Marcilio Dias.

OBTEVE EXITO UM CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL NO PARA'

BELEM, 14 (A. B.) — O concurso de robustez infantil, organizado no Cortume Maguary, pelo medico hygienista Blanor Penalber, alcançou notavel exito.

O primeiro logar foi concedido a uma criança de 14 mezes, pesando 8,350 grams., nutrida pelo seio materno; o segundo logar coube a uma menina de 6 mezes, com 8 k. e 300 grammae e finalmente, o terceiro premiado pesava 10 k. e 400 grammas, aos dez mezes.

TEME-SE O ENFRAQUECIMENTO DAS RELAÇÕES GERMANO-RUSSAS

BERLIM, 14 (A. B.) — Segundo informações do serviço especial do "Berliner Tageblatt", as relações entre a Russia e a Allemanha eram presentemente caracterizadas por certa discrepancia relativa aos tratados entre os dois paizes.

A imprensa russa estava agora a fazer frequentes ataques contra a Allemanha, contra o regimen republicano, e contra a situação socialista e o rumo seguido pela politica do Reich.

Segundo o "Berliner Tageblatt", esses ataques acabariam repercutindo na Allemanha, onde aliás se desejam manter os tratados existentes com a Russia, que são o Tratado de Commercio, assignado ha quatro annos, e o Tratado de Rapallo, que foi concluido anteriormente, em 1921, quando a Russia affirmava a sua sincera boa vontade de cumpril-os, não sómente na letra mas no proprio espirito que os caracterizava.

NOVIDADE:
Sã Maternidade
Conselhos e suggestões para futuras mães. — Do Professor
Dr. Arnaldo de Moraes
Livro util e indispensavel
Preço 10$000 — Nas livrarias

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

15 DE OUTUBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Redacção, Central 1559. Director, Central 3018. Gerencia e officinas, Central 0824. Report. Policia, Central 3023.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Em virtude de se ausentar desta capital, em gozo de licença, o sr. Lourenço Amaral, passa, desta data em deante, a ser nosso cobrador, o sr. João Baptista Drummond Franklin, que se acha devidamente autorizado.

O COLLAPSO DO CAFE'

Não poderia começar melhor este artigo do que transcrevendo alguns periodos do que escrevi em 10 de abril nestas mesmas columnas, sobre a valorização e retenção do nosso café:

"Eu sinto que a situação é de uma gravidade jamais vista na nossa historia economica. Eu vejo a viga mestra da nossa economia toda bichada e prestes a ruir. Eu vejo todos os brasileiros encarapitados nessa viga da cumieira do seu edificio economico e sinto que ella começa a balançar e a estalar, ameaçando levar na derrocada todo o paiz. Sentindo assim, eu levanto um grito de terror para despertar os que se balançam calmamente nessa trave sem se aperceberem do perigo imminente. Eu acho que todos os paulistas, essa raça energica e constructora, raça de gigantes, vanguardeiros da nossa civilização, devem olhar de frente o problema, devem resolvel-o com calma e segurança.

"O Brasil necessita, neste momento, de alguem que o agarre violentamente como quem segura um pau bichado e o sacuda energicamente, paralysando a acção corrosiva do cupim e substitua esse pau bichado por uma viga solida sobre a qual assente a nossa economia. Isto não é tarefa para um homem. E' antes tarefa para toda uma communidade. é tarefa para todos os que se acham sentados nessa viga apodrecida — para todos os brasileiros.

"Eu repito aqui o appello que fiz no primeiro dos artigos escriptos sobre os problemas do Brasil economico de hoje. "Eu concito, pois, cada paulista, cada plantador de café, cada brasileiro, a pegar o problema em suas mãos, viral-o, viral-o, e reviral-o como se fôra uma laranja, confrontar todos os seus lados, estudar em minucia todos os seus detalhes, sentir o seu volume, a sua forma, o seu peso, e não abandonal-o emquanto não puder dizer: *Eureka*, eu descobri a solução.

"Está nas mãos dos lavradores e dos economistas paulistas encabeçar um movimento para salvar a sua producção e o proprio Brasil. E nenhum povo tem demonstrado mais energia, mais capacidade de trabalho, mais vontade de vencer acertadamente, que o povo de S. Paulo."

Factores estranhos precipitaram a derrocada e já sexta-feira S. Paulo inteiro sentiu a primeira picada violenta no seu organismo. Desgraçadamente as previsões de 10 de abril estão se realizando e vêm com uma violencia desorientadora.

O café caiu em Nova York 200 pontos. A praça de Santos foi tomada de panico. As Associações Commerciaes de Santos e S. Paulo mantêm-se em sessão permanente. O Banco do Estado de S. Paulo deixou de operar sobre café. O governo de S. Paulo, premido por todos os lados, não podendo jugular a crise, appellou para o governo da União e concertam-se medidas para uma solução rapida. Qual poderá ser a solução entretanto? Da Inglaterra não poderá vir dinheiro uma vez que ha ali uma séria crise monetaria. Os Estados Unidos, que se recusaram tão abertamente a fazer o emprestimo inicial ao Instituto de Café, pela voz autorizada do sr. Herbert Hoover, hoje presidente da grande republica americana, não nos irão soccorrer neste momento, o que seria ir contra os seus proprios interesses de povo consumidor.

O problema em sua mais simples expressão é este: falta dinheiro para o financiamento. Do exterior não nos póde vir auxilio. Só nos resta o recurso da emissão de papel. Mas onde irá parar o cambio, estabilizado com o ouro inglez? Poderia se tentar uma emissão temporaria com o lastro do proprio café, equilibrando os effeitos sobre o cambio. Parece essa a unica solução prompta e energica para o collapso.

Esse remedio só teria effeito momentaneo, seria a injecção de oleo camphorado para manter a vida artificial do doente por mais algum tempo. E neste meio tempo se o governo quizesse acertar poderia buscar soluções mais duradouras que restabelecessem a confiança e desafogassem a lavoura salvando o café e o Brasil.

A retenção do café no Brasil é o maior erro que já se commetteu, pois, um artigo que deve ser consumido pelos Estados Unidos e pela Europa não deve ficar armazenado no Brasil. Se em vez de construirmos reguladores e vastos armazens no nosso interior houvessemos collocado o café em armazens espalhados nos paizes de consumo não teriamos a crise de numerario para o seu financiamento.

Afigura-se-nos que a unica solução viavel hoje seria estabelecer entrepostos de café em varios paizes da Europa, distribuidos em pontos estrategicos para o consumo. Dahi adviriam as seguintes vantagens:

1º) O armazenamento de algumas centenas de milhares de saccas nos pontos de consumo seria uma vasta reclame pois estabeleceria os commentarios, o povo seria conhecedor desse armazenamento, poderiam se tirar effeitos magnificos de propaganda.

2º) O armazenamento é mais barato.

3º) O seguro, pela concurrencia enorme dos mercados estrangeiros, seria infinitamente menor.

4º) A facilidade de supprimento estimularia o consumo.

5º) Haveria facilidade de warrantar o café quasi que illimitadamente, sem onus maior, a um juro de 6 a 8 °|°.

O primeiro ponto é importante do ponto de vista de propaganda. Se o Brasil tivesse um stock de um milhão de saccas de café em um entreposto estrategico do norte da Europa, todos esses povos do norte seriam conhecedores do facto e em torno disso se tirariam os mais proveitosos resultados de propaganda. Quando um fabricante quer vender uma determinada mercadoria em determinados mercados elle embarca quantidades em consignação, e uma vez na praça força a venda pelos processos que mais adequados lhe pareçam. Elle não poderia forçar a venda do seu producto com resultado efficiente apenas por cotações ou por amostras. Não seria demais prever que o armazenamento do producto no local do consumo tem 50 °|° mais de probabilidades de venda do que retido no paiz de producção.

Passando por cima das outras vantagens que seriam de resultado não indifferente no volume formidavel das operações do café, chega-se ao seu financiamento pela warrantagem local.

Se os nossos importadores se soccorrem tão commumente da warrantagem de productos importados para o seu commercio, mormente em tempo de crise de numerario, porque não se poderia com muito mais facilidade arranjar a warrantagem do café em bancos locaes que certamente dariam especial attenção a esse negocio? A warrantagem é commum em todos os paizes e muito mais na Europa que na America.

Ninguem ignora que os velhos paizes da Europa vivem grandemente do emprego de capital. A economia popular é infinitamente mais vasta que a nossa e procura mais e mais collocação segura para o seu capital. Que facilidade maravilhosa teriamos nós de canalizar essa economia, com um pouco de habil propaganda, para o financiamento do nosso principal producto, a juros bem mais modicos e em condições bem mais suaves do que o que se pratica no Brasil.

Resta a difficuldade do *controle*. Como seria possivel armazenar-se este café fóra do Brasil, sem que saisse das mãos dos brasileiros?

Devem existir no meio de 40 milhões de pessoas uns 20 ou 30 brasileiros bastante honestos, bastante intelligentes, bastante capazes e bastante patriotas a quem se poderia entregar toda esta vasta organização internacional, que ficaria sob o controle directo do Instituto de Café.

Póde-se dizer sem receio de errar que o Brasil é o paiz das coisas complicadas. As soluções simples, logicas, racionaes são desinteressantes, porque são contrarias ao malabarismo chronico em que os nossos dirigentes se afundam. Ahi está essa complicadissima machina montada para a defesa do café e que só tem cooperado para a sua ruina e por isso estou certo que suggestões simples não interessam.

A. M. BITTENCOURT

O DIREITO DE REUNIÃO

Hontem alguns cidadãos pacificos, convocaram um comicio para a praça Christiano Ottoni, afim de protestarem contra a violencia da policia, prendendo o mexicano Laureano Ojeda, que o povo cognominou — "o propheta".

Trata-se de um homem que residia numa modestissima habitação e que acreditava adivinhar o futuro. Nenhum mal viria ao mundo das predicções de Ojeda. Verdadeiras ou não, elle estava no seu direito de procurar devassar o futuro. Um bello dia arrastaram-n'o á policia, onde lhe infligiram diversas humilhações, inclusive a suppressão das longas barbas.

Como certo senador voluntariamente supprimiu todos os pêllos da cara, a policia entendeu que não havia mal em transformar o aspecto physionomico desse homem inoffensivo.

Uma sociedade isoterica, acreditando que o direito de manifestação do pensamento é garantido pela Constituição e, portanto, pelas autoridades, obrigadas a respeitarem o estatuto politico do paiz, realizou o comicio, que foi grandemente concorrido, fazendo um chocante contraste com a manifestação que dois dias antes cavalheiros já bastante conhecidos promoveram a um outro, do mesmo estofo, num jardim suburbano, de onde as familias desertaram, justamente receiosas do vocabulario obceno do manifestado.

Quando o sr. Antonio Mendes da Silva Ramos terminou o seu discurso, profligando a conducta criminosa da policia contra o inoffensivo mexicano, as autoridades, presentes ao local, deram voz de prisão ao orador, prendendo tambem um popular que apoiara a opinião do discursante, em um aparte.

Alguem por ventura terá estranhado essa atitude policial? Certo que não.

O direito de reunião, na praça publica, está desde muito, revogado por successivos ukases policiaes, tendo causado grande surpresa a excepção aberta para os meetings da Alliança Liberal em prol da amnistia e das candidaturas dos eminentes brasileiros Getulio Vargas e João Pessôa. Ninguem sabe até hoje, porque a policia não perturbou esses comicios. As versões variam. Dizem uns, que essa conducta foi resultante da solicitação de amigos do governo que, tendo de affirmar o "liberalismo" do sr. Julio Prestes, não desejavam que a policia do sr. Washington Luis estragasse esse argumento. Affirmam outros, que fôra combinada, nas esphéras governamentaes, a simulação de propositos generosos e liberaes da Camorra Politica, para animar o povo a proseguir na propaganda das candidaturas nacionaes depois do Congresso fechado, quando então começarão as tropelias justificativas do estado de sitio, arma com que pretende o presidente da Republica esmagar a opinião carioca. Ainda ha quem attribua a falta de intervenção policial nos comicios da Alliança, ao facto de figurarem nelle deputados federaes.

Se esta ultima versão fôr verdadeira, ella mostrará a concepção curiosa que têm do regimen democratico, os que se assenhoriaram do poder na Republica.

Com a presença de deputados, ou sem elles, o povo tem sempre, pela Constituição, o direito de se reunir livremente e sem armas, em qualquer praça da cidade, para discutir, como entender, os acontecimentos politicos, independentemente de qualquer censura ou coacção.

A sociedade isoterica que hontem realizou o comicio da praça Christiano Ottoni, estava exercitando um direito constitucional que não pode ser contestado.

Se o Supremo Tribunal Federal cumprisse com o seu dever constitucional, de guarda vigilante da Constituição e das Leis, aquella violencia teria pelo menos o correctivo moral do seu voto.

Mas infelizmente o regimen despotico que o paiz vem atravessando ha annos, envenenou tambem a consciencia juridica do mais alto tribunal do paiz, que não raro tem dado "braço forte" (sem allusão) á prepotencia do Poder Executivo.

Cidadãos brasileiros natos e estrangeiros casados com mulher brasileira e com filhos brasileiros, têm sido expulsos do territorio nacional por acto dictatorial do ministro da Justiça e — o que é de espantar — com a connivencia do tribunal que deveria ser o refugio e o amparo das victimas da prepotencia!

As instituições "republicanas" estão pois carcomidas pelo cupim, desde os alicerces!

A prepotencia avassalou os tres poderes constitucionaes.

A palavra da policia tornou-se inviolavel e sagrada — pretendendo-se até amordaçar os juizes com a implantação da lei do inquerito policial, lei que pretendeu retirar aos magistrados o direito de exame desses inqueritos, para intimidar os covardes.

O direito de reunião está, portanto, abolido. Se a policia quizer, consentirá num ajuntamento de povo; se não quizer, o dissolverá, prendendo e exercendo todos os actos de compressão que lhe dér na gana. E dirá ao Supremo Tribunal que se tratava de desordeiros — e o Egregio Tribunal, com as vestes sacerdotaes dos egregios ministros, dirá, de mãos postas: *Amen!*

E' esse regimen de mystificação e de degradação da nacionalidade, que a Alliança Liberal se propõe substituir pela garantia de todos os direitos.

A Nação, portanto, tem dois caminhos: ou quer ser livre e digna, ou continuar na escravidão.

Não tenho a menor duvida que o povo brasileiro é brioso bastante, para não desejar essa segunda hypothese.

O despotismo tem de ruir fragorosamente e com elle a velha formula de todos os canalhas — "governo é governo".

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, ainda sujeito á chuvas e trovoadas, aggravando-se possivelmente no fim do periodo. Temperatura: entrará em declinio ao correr das 24 horas. Ventos: variaveis, rondando após para sul sujeitos á fortes rajadas.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel ainda sujeito a chuvas e trovoadas, aggravando-se possivelmente no fim do periodo. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: variaveis, rondando para sul, sujeito a fortes rajadas.

A degringolada

Continúa a quéda alarmante das acções do Banco do Brasil. Com a crise do café, ninguem sabe até onde irá o desassocego dos que possuem titulos do maior estabelecimento de credito do nosso paiz.

Emquanto isso o sr. Carvalho de Britto, director da Carteira Eleitoral do Banco, anda a fazer uma fita grotesca em Minas com a tal Concentração, pregando o plano da valorização do café, reunindo comicios politicos, sob pretexto de defender a producção mineira.

E' incrivel a imbecilidade dessa gente que suppõe o paiz cheio de tolos que se prestem a acompanhar a aventura da successão ideada pelo sr. Washington Luis.

Num momento como este, quando o governo anda em termos de entrar para o hospicio, sem saber como fazer parar a crise terrivel do café, derrocando o plano do sr. Washington Luis, o sr. Carvalho de Britto, esse triste traidor mineiro, vae a Minas prégar as excellencias de suas idéas sobre valorização do café!

Por que não vae de preferencia o sr. Britto prégar as suas idéas ao governo paulista?

Minas, apesar da miseravel compressão exercida pelo governo federal nos productores de café, violando os seus direitos nos embarques da Oéste de Minas, não desceu ainda da sua altivez, do seu brio, para pedir misericordia aos que insultam a sua autonomia.

Diz o sr. Carvalho de Britto nos seus telegrammas ao sr. Washington Luis que o nome do braço forte foi acclamado em Muriahé, quando ali chegou a Caravana do Banco do Brasil. E' possivel. Mesmo porque o sr. Carvalho de Britto levou daqui vasta comitiva para fingir povo. São os velhos "trucs" de sempre. Povo acclamando o sr. Washington Luis em Minas, só mesmo importado da fabricação externa. Porque em Minas, o povo ainda não perdeu a vergonha. Ha certamente um ou outro desbriado, ali como em toda parte, mas isso é excepção e a esta hora os desbriados já estão todos definidos: ficaram com o sr. Washington Luis, isto é, com o dinheiro do Banco do Brasil e debaixo do chicote do mandão do Cattete.

Transportes para Nictheroy

Estamos recebendo continuamente queixas do commercio de Nictheroy e daqui da metropole, contra o pessimo horario das barcas de carga para Nictheroy. Basta considerar que nos dias uteis durante as 24 horas não ha senão tres viagens de barcas que transportam carga para se verificar desde logo quão procedentes são essas queixas.

Depois de meio dia só ha uma barca capaz de carregar vehiculos que faz a viagem de ida e volta através da bahia. O commerciante que necessite distribuir suas mercadorias e por infelicidade perca esse unico transporte é obrigado a recolher o seu caminhão a Nictheroy ou ao Rio com grave prejuizo para seu serviço.

Suppomos que o governo do Estado póde remediar essa grave lacuna, exigindo que a Cantareira faça mais duas viagens de ida e volta nos dias uteis, sendo uma ás 2 horas da tarde e a derradeira ás 8 da noite. Essa providencia já seria satisfactoria; mas poderia ser completada com uma vistoria nas immundas barcas de carga que não têm bancos para os passageiros forçados, que são obrigados a viajar dentro dos respectivos vehiculos, a menos que não o prefiram fazer de pé, com um desconfoto insupportavel.

Mesmo do ponto de vista do "tourismo" e dos passeios de automoveis a tantos logares pittorescos da vizinha cidade, se impõe a providencia que reclamamos, não podendo esquecer a Prefeitura de Nictheroy e o proprio governo fluminense as vantagens que traz para o commercio a frequentação dos automobilistas e excursionistas que nos seus passeios geralmente deixam algum dinheiro na cidade que visitam.

Dor de cotovello

O sr. Monteiro de Souza, que já foi deputado, acaba de ser eleito, pelo governo do Amazonas, para preencher a vaga do sr. Lincoln Prates, na Camara federal. O homem estava com muita saudade da vida parlamentar, tanto que, antes mesmo de ser reconhecido, todos os dias apparece no palacio Tiradentes a inteirar-se do que ha.

Hontem, a Commissão de Poderes reuniu-se para assignar o parecer, reconhecendo-o. Mas, o sr. Waldomiro Magalhães, com uma dósezinha de perversidade, impediu que se o fizesse. Observou o representante mineiro que o telegramma em que a Junta Apuradora transmittiu á Camara o resultado das eleições não estava, como exige a lei, com as firmas reconhecidas. Foi o diabo.

Por mais que se interessasse o sr. Dorval Porto, essa formalidade não foi dispensada. O sr. Monteiro de Souza que assistiu á reunião e, por signal, tomou parte nos debates, ficou deveras encalistrado.

Agora, o sr. Eloy de Souza, na qualidade de presidente da Commissão de Poderes, vae telegraphar, pelo Nacional, para Manáos, e aguardará resposta para que o sr. Monteiro de Souza seja, então, reconhecido. Emquanto isto, o candidato irá se entretendo com a sua propria dor de cotovello...

A autonomia do Districto

Conforme foi annunciado, está inscripto para occupar a tribuna do Senado, amanhã, o sr. Mendes Tavares, que pronunciará o seu primeiro discurso politico depois das suas declarações adherindo á causa liberal.

O senador carioca, porém, não se vae occupar principalmente da questão presidencial. O ponto capital da sua oração será a justificativa de um projecto de lei concedendo ao Districto Federal a autonomia que lhe é cerceada por uma organização anomala, cuja reparação consta como uma das linhas do programma da Alliança Liberal, expressas no manifesto da convenção de 20 de setembro.

Ouvimos no Monroe o representante carioca, que não nos quiz adeantar os termos da proposição que submetterá á consideração dos seus pares. Mas estamos informados de que entre os seus dispositivos figurarão o que estabelece a eleição do prefeito da capital e o que outorga ao Conselho Municipal a faculdade de se pronunciar sobre os vétos oppostos ás suas resoluções. Vê-se, portanto, que se trata de uma reforma da lei organica do Districto.

O HOMEM DAS SORTES

Eu estava rabiscando uma chronica, quando ouvi em baixo um toque de realejo. Era o homem das sortes. Um velho allemão, magro, esgrouviado, de oculos como um universitario de Bonn, dando á manivela do seu velho instrumento com aquella furia que uma vez, na Italia, fez com que Mascagni se irritasse e désse, em plena rua, uma lição de realejo a um miseravel que lhe estropiava o "intermezzo" da "Cavalleria Rusticana".

O desse dia, o meu allemão, anarchizava os compassos de uma valsa de Strauss. De uma portinhola da caixa de musica espiava um periquito, de biquinho insolente para a meninada que já se ajuntava em redor desse espectaculo imprevisto e gratuito, em geral os melhores espectaculos. Ao alcance do periquito, uma gaveta repleta de papeis de cor, cada qual uma sorte que o passaro retirava com o bico, mediante ordem do dono, previamente armado de um nickel de duzentos réis.

Atirei-lhe a moeda. Logo o periquito, admiravelmente amestrado, tirou a minha sorte. Veiu um papel amarello com a enunciação do que se segue. Em letras grandes — "Descripção do Caracter". E adeante — "Como diz mlle. Lenormand". A seguir os espantosos prognosticos. "Dahi a pouco te mudarão de logar, segundo teus merecimentos, e possuirás varios bens, porém a custa de fadiga".

Nem de proposito, a primeira prophecia logo se realizou. Dahi a pouco mudaram-me de logar. Era a arrumadeira que me deslocava para varrer em baixo da minha mesa de trabalho. Assentei-me adeante, á espera dos "varios bens", que até agora não chegaram.

"O teu talento e os teus conhecimentos te procurarão em breve (tenha a certeza disso) o meio de satisfazer todos os teus desejos". Essa promessa está no meu sacco desde que nasci, e até hoje não se cumpriu. Justiça seja feita que a tanto nunca ajudaram o meu talento e os meus conhecimentos.

"Grandes desgostos encontrarás no teu caminho, porém saberás afastal-os. A tua confiança em todos foi até hoje a causa da tua tristeza, e por isso a fortuna te será risonha por toda a vida". Boa consolação isso da fortuna a sorrir de longe, com receio de se approximar. Antes ella viesse até ao alcance das minhas garras e se deixasse apanhar, mesmo de cara carrancuda e hostil. Sorrisos, ninguem sabe ao certo se são de sympathia ou de deboche...

"Viverás cem annos". Recompensa inutil, contra todas as regras anatomicas. Doce illusão para quem, aborrecido no presente, tem a certeza de que já viveu ha cem annos, nos bons tempos da colonia.

E mais sandices de egual jaez.

Outras pessoas se acercaram do realejo, e para cada uma o astuto periquito tirava uma sorte differente. Tudo saiu da caixa magica. Riquezas e miserias, surpresas e paixões de toda casta. Viagens, heranças, lutos, contrariedades. E a ave ingenua, indifferente ao destino humano como as andorinhas de Antonio Nobre, bem se importava com as maguas e as alegrias que o seu bico adunco, orientado como o ponteiro da fortuna, ia causando a alma por alma daquellas que como eu se aventuravam a saber a sua sorte. Como o gallo da fabula, talvez aquelle periquito preferisse a tanto ouro esbanjado em prophecias um simples e palpavel grão de milho.

E o velho allemão — quem sabe tambem um vencido da vida? — lá se foi rua a fóra, emquanto o seu fanhoso realejo gemia como um barbaro as melodias apressadas daquella valsa de Strauss.

GASTÃO PENALVA

POLITICA PITTORESCA

Anda agora todo mundo ás voltas com a mudança do calendario.

A questão já passou pelo Club de Engenharia e bate, neste momento, ás portas do Congresso.

***

No Senado falou o sr. Paulo de Frontin.

O sr. Frontin não pode deixar de encarar o assumpto sob um ponto de vista diplomatico e politico.

A mudança do calendario é obra engenhosa do judaismo.

Os judeus andam muito em voga, desde que se apoderaram da Russia implantando ali o *soviet*. Já antes disso elles se haviam apossado do dinheiro que havia no mundo, transformando-se, com Rotschild á frente, nos banqueiros dos governos mais ou menos arrebentados.

Depois veiu Einstein, judeu circumciso, e tomou conta da sciencia, impingindo ao mundo sabio ou dilettante, a famosa estopada da theoria da relatividade, que é a coisa mais páo e difficil que ha na mathematica, depois do famoso theorema de Fourier.

Agora vem a mudança do calendario, idealizada por um judeu, tambem circumciso, para dar o tiro no calendario *gregoriano*.

O sr. Frontin, que é um legitimo gregoriano, combateu a innovação no Senado.

***

Na Camara...

Fomos ouvindo ás opiniões aqui e ali...

O sr. José Bonifacio, leader da opposição, e radicalmente contrario:

— Nem me fale! Um anno com treze mezes! Por mim reduziriamos isso a 10 mezes apenas... E a obstrucção estaria vencedora na certa!...

O sr. Valois de Castro benzeu-se tres vezes e declarou:

— Treze mezes!... Veja, meu filho!... O diabo deixa sempre o rabinho de fóra... O 13º é sempre o Judas... Dezembro é o mez do Senhor... o mez do Natal... Os judeus descobriram o jogo, sem querer... Sou contra, radicalmente contra...

Afinal abordamos o sr. Ferreira Braga, que é o maior mathematico da Camara.

S. ex. em se tratando de assumpto que diz respeito á administração publica, excusou-se promptamente de avançar um juizo e enviou-nos para o leader:

— Fale primeiro sr. Villaboim!...

Lançamos mão do *truc* conhecido:

— Mas... doutor!... Foi o proprio dr. Villaboim que nos enviou a v. ex.... pois que se trata de assumpto méramente scientifico...

O dr. Ferreira Braga teve um sorriso de satisfação, em que ia uma ponta de vaidade de professor, mestre dos mestres e pediu que nos sentassemos ao seu lado. Tomou do lapis e do papel e entrou na materia.

— A questão do calendario é funcção do tempo e do espaço... Todo observador, hypothetico ou real, tem comsigo dois elementos preciosos, para base de qualquer observação: os tres eixos de coordenadas que lhe permittem situar um ponto no espaço, com o auxilio de tres numeros: x, y, z; e o seu chronometro que lhe permitte situar um acontecimento no tempo, com o auxilio de um quarto numero, t. Comprehende?

— Mais ou menos...

— Vamos adeante!... Um acontecimento constitue para elle a reunião de 4 numeros... que no seu conjunto representam as 4 coordenadas: x, y, z e t... Deixemos por momento de lado a questão da existencia mais ou menos real desse espaço de 4 dimensões...

— Mas... doutor... o calendario... é o que queriamos saber...

— Chegarei lá... Proseguindo... agora... Chamemos de linha do universo a curva que descreve essa particula no espaço de quatro dimensões. Nesse espaço, um ponto material em repouso descreverá evidentemente o eixo do tempo, o eixo dos t, se considerarmos coordenadas especiaes nullas: $x — y — z — 0$. Senão elle descreveria um eixo differente. Assim, para uma roda que gira com um movimento uniforme em torno de um eixo vertical, um ponto qualquer terá como linha de universo uma helice, cuja projecção sobre o plano da roda é o circo que nos parece descrever esse ponto... cujas cótas, contadas no tempo, são parallelas ao eixo dos tempos...

E o sr. Ferreira Braga foi por ahi a fóra, rabiscando papel e nos bombardeando com theorias e mais theorias.

Afinal, conseguimos uma brécha e collocamos a questão concreta:

— Mas... doutor! O senhor é ou não é pelo anno de 13 mezes?!

O professor illustre olhou-nos com espanto e respondeu-nos:

— Conforme...

— Conforme?! Como?...

— Se o mez accrescido fôr antes de Janeiro... Não!... Se fôr depois de Dezembro, sim!...

— Mas... depois de Dezembro é sempre antes de Janeiro... observamos.

— Não percebeu devidamente, replicou s. ex. Não é bem questão de tempo... é de espaço e... disso!... fez o sr. Braga, esfregando o pollegar no indicador.

— Como?

— Está claro... Um mez a maior depois de Dezembro, com prorogação e subsidio... não faz mal a ninguem!...

MARFORIO

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "Chegou a Josephina", comedia pela companhia Jayme Costa — **LYRICO:** A's 19,45 e 21,45, horas, "Lua de mel", revista pela companhia Eva Stachino — **RECREIO:** A's 19,45 e 21,45 horas, "A's urnas", revista com Aracy Côrtes — **IRIS:** A's 19 e 21 horas, "O bacharel Trancinha", comedia pela companhia Palmeirim Silva.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras.: Lycia de Albuquerque, Olympia de Castro, Maria José da Silva Gomes e Eugenia Noronha; srtas.: Carmen Suarez, Laura Moreira, Sylvia Mendonça e Germana de Oliveira; srs.: Victor de Castro, Osorio Silva, João Manoel de Carvalho, Adolpho Sá e Silva e José Barbosa.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Iracema Fróes de Andrade, filha do sr. Antonio Fróes Pereira de Andrade, escripturario da Alfandega e de sua esposa d. Arminda B. da Silva Andrade, o sr. José Paulo de Moura, do commercio desta praça, filho do sr. Alberto Augusto de Moura, alto funccionario do Ministerio da Marinha e de sua esposa, d. Maria Izabel Gomes de Moura.

CASAMENTOS

Está marcada para hoje, a realização do consorcio da srta. Heloisa Serejo, filha do marechal J. Albuquerque Serejo, com o sr. Urbano Pinto de Abreu.

Serão testemunhas da noiva, o sr. Paulo de Abreu e d. Francisca Abreu, no civil, representados pelo sr. Mario Constant Serejo e sua esposa d. Heleny Palhano Serejo e no religioso sr. Felicio Sonstante Serejo, e d. Mathilde Gomes de Castro Serejo, e do noivo, o sr. Mariano Albuquerque Serejo e d. Heleny Palhano, o marechal J. Albuquerque Serejo e a srta. Maria Pinto de Abreu.

— Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas, o acto nupcial da srta. Jandyra Pereira Rangel, filha do sr. Joaquim Pereira Rangel e de sua esposa d. Izabel da Silva Rangel, com o sr. Evaristo Soter de Oliveira, filho do casal Alfredo e Maria Sotero de Oliveira. O acto será paranymphado pelo sr. Homero Medrado e esposa, de parte da noiva, e do sr. José Luiz Fagundes e a sra. Maria de Oliveira Rangel, de parte do noivo.

Os nubentes offerecerão ás pessoas de sua intimidade uma recepção.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Odir Pimentel de Paiva participam o nascimento de sua filha Lecyr.

RECITAES

A srta. Stephana Macedo, realizará no dia 13 de novembro, um récital de canções ao violão, no Theatro Municipal.

CONFERENCIAS

Conforme tem sido noticiado, o poeta Luiz Carlos, membro da Academia Brasileira de Letras, accedendo ao convite do Grupo Carioca de Letras e Artes, realizará na séde dessa agremiação, á rua Luis de Camões, 22, ás 20 1|2 horas, de 18, uma conferencia sobre a "Primavera".

CHÁS

Promovido pela srta. Laura Nogueira "Miss Irajá", realizar-se-á no dia 20 do corrente, ás 17 horas, no Club de São Christovão, um chá-dansante, em beneficio da caixa escolar do 2º districto (Irajá).

Os cartões de ingresso podem ser encontrados no Radio Club do Brasil, Radio Educadora do Brasil, Papelaria Nunes, á rua da Quitanda n. 61; Gentil Miranda & Cia., á rua Gonçalves Dias, n. 29; Casa Rayon, á rua Archias Cordeiro n. 200; e Casa Xavier, á rua S. Luiz Gonzaga numero 46.

ALMOÇOS

Os amigos e admiradores do consul brasileiro na Allemanha, sr. Henrique Schiller, offerecer-lhe-ão no dia 31 do corrente, ás 12 horas, um almoço no Jockey Club.

CONCERTOS

O concertista portuguez, sr. Raymundo de Macedo, fará no proximo dia 23, quarta-feira, um grande recital de piano no theatro Municipal, de Nictheroy.

Será o seguinte o programma:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor (executada sem interrupção).

2ª parte — Ruthardt — Estudo de concerto em lá bemol; Chopin — Estudo, op. 10, n. 3; Albeniz — Preludio; Goria — L'agilité, estudo de concerto.

3ª parte — Liszt — Tarantella (Veneza e Napoles); Liszt — Legenda de S. Francisco de Assis prégando aos passaros; Liszt — La Campanella; Liszt — Rhapsodia hungara n. 2 (com cadencia).

ENFERMOS

Acha-se enfermo, o sr. Joaquim José da Silva Sardinha, inspector de saude do Porto do Rio de Janeiro.

— No Sanatorio Ermitagem, de Petropolis, está convalescendo, o marechal Barbedo, ex-chefe do Estado Maior do Exercito.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Desembargador Celso Aprigio Guimarães, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Publio de Mello, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

— Alfredo Julio Lopes, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— Antonio Luiz Pinto Montenegro, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Thereza Seda, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

— Antonia Rosa Garcia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Boa Morte.

— Joaquim da Silva Rocha, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Nelson Barbosa de Araujo, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria.

— Orminda Carceller de Faria, ás 8 1|2 horas, na igreja da Luz, na estação do Rocha.

— Alfredo Braga, ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna.

AS CONVENÇÕES ASSIGNADAS PELO BRASIL NO BUREAU INTERNACIONAL DE TRABALHO

O SR. LINDOLFO COLLOR REQUEREU QUE ELLAS SEJAM ENVIADAS AO CONGRESSO PARA O NECESSARIO EXAME

O deputado Lindolfo Collor apresentou, hontem, á Camara, o seguinte requerimento:

"Requeiro seja solicitada ao Ministerio das Relações Exteriores, a remessa ao Congresso Nacional de todas as convenções assignadas pelo Brasil no Bureau Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, afim de que, na conformidade do que estatúe aquella organização internacional, se discutam e examinem os compromissos nellas assumidos pelos nossos delegados governamentaes, patronos e proletarios, e afim de que tambem não continue a pesar sobre o nosso paiz, por falta de execução no cumprimento das suas obrigações, a ameaça de sancções economicas previstas no Pacto da Sociedade das Nações".

THEATRO

As revistas do momento

"LUA DE MEL" NO CARTAZ DO THEATRO LYRICO

A segunda revista da companhia Stachino agradou mais ainda do que a primeira. "Lua de Mel", como espectaculo, encanta e deslumbra. Os quadros, evocando a poesia e o sentimento das terras e gentes de Portugal, são de doce encanto e espiritual belleza; os numeros de fantasia são de raro esplendor; as scenas comicas, defendidas por Vasco Sant'Anna, Santos Carvalho e Augusto Costa são de um humor todo especial e que fazem rir ao espectador mais sizudo.

Domingo, as sessões da noite tiveram as lotações esgotadas; hontem, o aspecto da sala continuava o mesmo e para as duas sessões de hoje era grande a procura de bilhetes.

"A'S URNAS" NO CARTAZ DO THEATRO RECREIO

Nas duas sessões desta noite tem em scena o Recreio a alegrissima revista "A's Urnas", de Freire Junior e Luiz Iglezias, que é um dos successos, deste anno. Em "A's Urnas", tomam parte Aracy Cortes, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes, J. Figueiredo, Luiza Fonseca, e outros, cantando dois lindissimos tangos a grande divulgadora delles, que é Lydia Campos.

A revista continúa sendo a "leader" na opinião decisiva do publico.

S. B. A. T.

COMEÇA HOJE A VIGORAR O CONTRACTO ASSIGNADO COM A SUA CONGENERE FRANCEZA

Pelo contracto assignado em Paris, entre a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e a Sociedade Franceza de Autores e Compositores Dramaticos, começa hoje a vigorar o direito que aquella associação dá á sua congenere para autorisar a representação de peças de seus socios e cobrar os respectivos direitos.

Sem duvida a assignatura do contracto que começa hoje a vigorar representa para a Sbat o que é actualmente o seu prestigio perante as suas collegas do mundo e foi um dos fructos do comparecimento desse agremiação ao Congresso de Autores de Madrid, que ali se fez representar pelo seu presidente, o nosso collega de imprensa, sr. Abadie Faria Rosa.

A REUNIÃO DE DIRECTORIA DESTA TARDE

Realizando-se, hoje, terça-feira, a sessão de directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, de ordem do sr. presidente, pede-se o comparecimento de todos os directores, ás 4,30 da tarde.

A "Tarde do desafio" empolga as attenções

Como previramos, "A tarde do desafio", que se realizará no proximo sabbado, 19 do corrente, ás 16 horas, no theatro Lyrico, vem empolgando todas as attenções, sendo objecto das palestras em todas as camadas sociaes. A nota sensacional dessa festa, constituirá o desafio lançado pelo compositor argentino Guillermo Fernandez ao principe da valsa, o compositor brasileiro Jota Machado, autor de tantas valsas de successos, entre as quaes, ultimamente, "O coração manda" e "Fonte da saudade", que todas as orchestras e victrolas da cidade tocam. Ary Pavão, o magistral estylista da "Arca de Noé" e "Fuzarca", literato, poeta e jornalista de merito inconfundivel, autor e cantador de modinhas regionaes, tão ao sabor da alma brasileira pisará, pela primeira vez, o palco para elle proprio, acompanhado ao violão pelo grande Rogerio Guimarães, cantar as suas saborosas producções do nosso fook-lore e da sua lavra. Outros grandes nomes, outros grandes artistas, taes como Consuelo Ballesteros, a dansarina do corpo ondulante e Lucinda de La Tore, cantora argentina, emprestarão o seu concurso a esse brilhante festival, que promette ser um acontecimento na vida da cidade. A procura dos bilhetes tem sido desde já, grande e acham-se á venda na bilheteria do theatro Lyrico, desde hontem.

Nos Bastidores

ORGANIZA-SE DE NOVO UMA COMPANHIA PARA O CINE-THEATRO IRIS

Falou-se, ha dias, da organização de um elenco de revista para o Iris logo que a Companhia Palmeirim Silva termine ali a sua temporada.

Depois correu que esta "troupe" não se organizaria mais, simplesmente porque o arrendamento desta casa de espectaculos era exorbitante. Agora volta-se a falar na organização de um outro elenco, já não de revista, mas sim de comedias musicadas.

Sabemos que por telegramma foi convidada para "estrella" desta "troupe" a actriz Iracema de Alencar, primeira figura da Companhia Roulien, que se acha na cidade do Rio Grande.

Essa actriz, que tem o seu contracto findo em novembro, parece que aceitou o convite, pois mandou pedir as condições do contracto, tambem telegraphicamente.

UMA NOVA PEÇA DO SR. GASTÃO TOJEIRO

Gastão Tojeiro, o popular escriptor theatral, já tem prompta a sua nova peça.

Intitula-se "A meca dos discos", é uma comedia e destina-se á Companhia Jayme Costa, ora no Trianon.

A COMPANHIA DO ACTOR BARREIRAS VAE PARA O NORTE

A "troupe" do actor Luiz Barreiras, que conta com um corpo de baile dirigido pelo sr. Ricardo Nemanoff, de São Paulo passou para Bello Horizonte.

Ha dias chegou ao Rio, de volta de sua "tournée", esta companhia, seguindo, porém, breve, para o norte.

Della se desligou a actriz Carmen Dora, que entrou para o elenco da Companhia de Operetas do Iris, a qual "troupe" breve se dirigirá tambem a Bello Horizonte.

AVANT SCÉNE

A proposito de uma nota, publicada pelo "O Jornal", sobre "Comedia Brasileira", recebeu o chronista theatral desse orgão, sr. Alberto de Queiroz, uma carta do sr. Aarão Reis, do Conselho Deliberativo da Sbat, na qual se appella para o meu testemunho, a proposito "do muito que se tem falado, ultimamente, na organização de novos elencos", para explorar a producção nacional do theatro de dicção.

De facto o sr. Aarão Reis teve commigo, já mais de uma vez, palestras, em que me poz ao corrente de um plano seu, em prol do theatro nacional de comedia.

Trata-se de uma organização de caracter meramente artistico, elaborada com cuidado e para a realização da qual aquelle digno collega procura arranjar meios que sejam uma garantia segura do seu exito.

E, já que o proprio sr. Aarão desvendou o segredo desta noticia, seja-me licito accrescentar que a minha experiencia em assumptos de theatro, como proclama o proprio autor da carta, não pode deixar de reconhecer no plano em questão uma alta visão da materia, sobretudo pelos detalhes com que está sendo estudada a parte financeira da ousada tentativa.

Apenas essa minha pratica teme, na tentativa do illustre comediographo, o caracter demasiado artistico com que o sr. Aarão pretende levar á effeito o seu plano.

Por que, muito embora esteja elle amparado em recursos apreciaveis, o theatro é um sorvedouro de dinheiros, quando o publico o desampara — e é tão commum elle desamparar as tentativas artisticas — que os maiores tentamens têm desmoronado aos golpes inclementes do indifferentismo das platéas.

Deus queira que isso não aconteça com o plano do sr. Aarão! — *Ab.*

UM COMICIO DO COMITÉ DE SOCCORRO PROLETARIO, DE PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAES

Verberando as brutaes perseguições das policias carioca, paulista e fluminense contra os operarios

ESSE MEETING SERÁ HOJE, ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MUNICIPAL

Recebemos:

"TRABALHADORES, CIDADÃOS ANTI-FASCISTAS

Neste momento em que a vida se torna cada vez mais cara e mais difficil, o patronato, procura augmentar as horas de trabalho e diminuir-lhes os salarios reduzindo-os até á metade do seu antigo valor, como se está actualmente dando com a "Manufactora Fluminense".

E, quando procuramos evitar pela gréve, pelos protestos publicos, esta situação que nos iria anniquilar e que levaria as nossas familias a morrer de fome, a policia-politica sustentaculo da reacção fascista, se atira violentamente contra nós, prendendo-nos, martyrizando-nos, negando-nos os menores e os mais insignificantes direitos.

Na gréve dos graphicos, em S. Paulo, a policia commetteu ahi, actos que fariam talvez, empallidecer os mais barbaros chefes de inquisição. Depois de ter chicoteado e mantido dezenas de grevistas em infectos cubiculos, durante mais de um mez a pão e a agua, procurou obrigar um operario, membro da União dos Trabalhadores Graphicos, a delatar os companheiros, invadindo-lhe a casa afim de prender sua mulher e seus filhos para espancal-os na sua vista até que elle dissesse os nomes dos dirigentes da gréve.

Pela gréve dos padeiros, aqui no Rio, o chefe da "ordem (?) social", num relatorio ao 4º delegado auxiliar, disse que a policia estava debellando a gréve. E assim, esta força que até ha pouco procurava mascarar as suas acções, declarando mentirosamente estar "acima das classes", affirmando só intervir para restabelecer a ordem perturbada, tornou-se abertamente e francamente, um instrumento dos patrões contra os que não se submettessem, como escravos, a todas as suas imposições, contra os que usassem de um direito reconhecido e incontestado — o direito de gréve, expressão da liberdade de trabalho.

Assim, a policia tem sido de accordo mesmo com as palavras dos seus chefes, o mais forte e mais violento desrespeitador dos principios e direitos escriptos na Constituição, como o da egualdade de direitos, como a liberdade de consciencia, a liberdade de reunião, a liberdade de trabalho.

E agora, em Nictheroy, ella teve os intendentes proletarios e prendeu durante dias, os operarios Grazini, Morena e Caetano Machado, por terem erguido a sua voz em favor dos grevistas da "Manufactora Fluminense".

Shester e Kerbel, heroicos militantes proletarios continuam tambem nas grades das prisões encarcerados ha mezes, pelo facto de se terem erguido em favor dos opprimidos.

Mas, todas as violencias policiaes foram impotentes para dominar o movimento dos trabalhadores, que se torna, ao contrario, cada vez mais gigantesco.

E, companheiros, a reacção que aqui se dá, verifica-se, tambem, nos outros paizes. E' uma reacção internacional. Nos Estados Unidos estão presos 15 operarios, ameaçados de serem assassinados na cadeira electrica, por ter morrido um dos policiaes que investiram "a mão armada" contra os grevistas.

A propria reacção que aqui assistimos, não passa de um reflexo da reacção mundial, exercida e imposta pelos imperialistas, sobretudo pelos da Inglaterra e da America do Norte. Quando se fazia a lei de ferias, o governo, cedendo ás imposições das companhias imperialistas, fez passar uma emenda pela qual esta lei não se applicava á industria ferroviaria, sob o pretexto imbecil de que a industria ferroviaria não era propriamente uma industria. Assim, satisfazia ás grandes empresas americanas e inglezas que têm o seu capital, aqui empregado, principalmente em estradas de ferro.

E o proletariado, a maior victima das reacções, consciente do seu papel de vanguarda no movimento social, procura, por isto mesmo, o apoio de todas as grandes massas populares. Elle luta, tambem, pela amnistia ampla e sem restricções, por todas as victimas da reacção. Combater as violencias inconstitucionaes, a reacção fascistas e imperialista, em todas as suas fórmas, lutar pela liberdade dos operarios arbitrariamente presos — eis o fim do nosso comicio, no dia 15, ás 17 horas, nas escadarias do theatro Municipal.

E o Soccorro Proletario que exerce fins tão importantes, sobretudo para um momento reaccionario como é o nosso, espera contar com o apoio integral dos trabalhadores e dos elementos anti-fascistas. Elle não só lutará judiciariamente, com os seus advogados, e tambem pelos protestos em massa, contra as violencias politicas da reacção, mas tambem auxiliará as suas familias.

E' pois, um dever de todo operario consciente entrar para o Soccorro Proletario e lutar pelo seu desenvolvimento.

Contra a reacção fascista!

Contra as oppressões imperialistas!

Pela liberdade de Shester, Kerbel, Morena e Caetano.

Pela amnistia ampla e sem restricções!

Todos ao comicio do dia 15, terça-feira, ás 17 horas, nas escadarias do theatro Municipal. — **O Comité Central do Soccorro Proletario".**

FALLECIMENTOS EM RECIFE

RECIFE, 14 (A. B.) — Falleceram nesta capital, á noite de sabbado para domingo, o desembargador Fiacrio Oliveira, irmão do senador Archimedes Oliveira, e a sra. Maria da Conceição Maia, esposa do prefeito Costa Maia.

Essas duas mortes foram bastantes sentidas pela alta sociedade pernambucana, de que faziam parte ambos os fallecidos.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 8:000$ á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de diarias aos officiaes em serviço fora da guarnição; de 4:164$950, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, á disposição do commandante da 3.ª região para obras no quartel do quarto esquadrão, do 3.º regimento de cavallaria divisionaria de Porto Alegre; de 85:000$000, á Delegacia Fiscal no Paraná, para despesas do Ministerio da Guerra.

Loteria de Matto Grosso
NOVOS E ADMIRAVEIS PLANOS
Pagamento de premios sem desconto
80 °|° EM PREMIOS
AMANHÃ
100 CONTOS
INTEIRO, 30$000 — FRACÇÃO, 3$000

Bellas Artes

ENCERRA-SE SABBADO, A EXPOSIÇÃO DE PINTURA ARGELÉS

A sua arte não offerece exquisitistura, no Rio de Janeiro, será encerrada sabbado proximo com o fechamento da Galeria Jorge onde o joven — e já celebre — pintor hespanhol Rafael Argelés tem em exposição alguns dos seus quadros.

A sua arte não oferece exquisitismos raros. E' um artista calmo, comprehendedor do momento em que vivemos e os seus quadros offerecem o quadro da escola classica unida aos desejos modernos. Assim tem sido comprehendido e assim se celebrizou seu nome. Artista por intuição e aprendendo a querer aos grandes mestres elle não renegou as licções que a sua visualidade lhe deram. Mas comprehendendo que não podia a pintura paralyzar nas antiguidades dos Goyas e dos Rafaels, dos Murillo e dos Da Vinci, amparou-se na intelligencia propria e não seguiu a norma dos pseudo modernistas entrando pelo caminho disparatado dos futuristas e cubistas. Antes ficou com a sua arte, sincera e boa, forte e grande e que tão apreciada tem sido a ponto de haver realizado no Rio de Janeiro, uma das exposições que sendo das de maior resultado pratico, e, ao mesmo tempo das de maior cunho artistico e este muito bem marcado.

Theatro de dicção

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CHEGOU A JOSEPHINA"

Será hoje dadas as ultimas representações da peça, ora no cartaz do Trianon, a qual Jayme Costa e sua companhia representam mais duas vezes, esta noite, naquelle theatro.

AMANHÃ O TRIANON MUDA O SEU CARTAZ

Amanhã muda-se o cartaz da companhia Jayme Costa, ora actuando brilhantemente no Trianon. A terceira que nos vae dar Jayme Costa nesta temporada é a comedia de Capus, brilhantemente traduzida pelo eminente escriptor João Luso "A pequena dos Correios". Nella Jayme Costa terá uma das suas melhores criações, fazendo um papel caracteristico. Lygia Sarmento, na protagnista, com o seu talento e sua explendida capacidade scenica, ajuntará maior encanto na "A pequena dos Correios", que é inteiramente versada nos moldes do theatro francez de onde é originaria.

O NOVO CARTAZ DO CINE-THEATRO IRIS

Desde hontem que o Iris tem no seu cartaz uma outra comedia brasileira.

Trata-se de uma peça do sr. Paulo Magalhães, já conhecida, mas cuja reprise, hontem, despertou francas gargalhadas.

A troupe de comedia do Iris, com o sr. Palmeirim Silva á frente, obteve palmas com o seu novo exito.

Loteria do ESTADO DO RIO
HOJE
25 CONTOS
INTEIRO, 1$600
MEIO, $800
SEXTA-FEIRA
40:000$0000
Inteiro .... 3$200
Quarto $800
Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco — 499. Nictheroy — Em frente á estação das Barcas.

INAUGUROU-SE NO CEARÁ E NO RIO GRANDE NORTE A "SEMANA ANTI-ALCOOLICA"

NATAL, 14 (A. B.) — Sob os auspicios das autoridades sanitarias, inaugurou-se hoje a "Semana anti-alcoolica".

O programma organizado, e que será desenvolvido com a collaboração da nossa classe medica, está interessando todas as classes sociaes que promettem coadjuvar a actuação dos organizadores da "Semana".

FORTALEZA, 14 (A. B.) — Por iniciativa do dr. Samuel Uchôa, chefe dos Serviços de Prophilaxia em todo o Estado, será inaugurada hoje a "Semana Anti-Alcoolica", cujo encerramento

O TREM APANHOU O CAMINHÃO

S. PAULO, 14 (A. B.) — Communicam de Tayuva que um caminhão, conduzindo colonos, ao atravessar o leito da Companhia Paulista, proximo a Jaboticabal, foi apanhado por um trem, resultando quatro pessoas gravemente feridas.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje

12 horas. Hora Certa. Jornal de Meio Dia. — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas. Hora Certa. Jornal da Tarde. — Supplemento musical.

18 horas. — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas. Hora Certa. Jornal da Noite. — Supplemento musical — Discos.

20 horas e 30 minutos. — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de Francez pela Sta. Maria Velloso. — Radio-Jornal. — Ultimas noticias do dia. — Commentarios. — Notas de interesse geral. —Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da Sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Januario de Oliveira, Edmundo André e Mario de Azevedo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO POPULAR AOS LEADERES DA ALLIANÇA EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11 (Do correspondente) — Regressaram, hontem, de Porto Alegre, os srs. Nereu Ramos, chefe do Partido Democratico Catharinense e Rupp Junior, tambem um dos procéres do movimento alliancista em Santa Catharina. A approximação do avião foi annunciada com rojões.

Logo que o apparelho amerrissou, partiu ao seu encontro uma lancha especial conduzindo os membros do Comité da Alliança Liberal e numerosas outras pessoas, representando todas as classes sociaes.

A ponte municipal achava-se completamente cheia de povo que se espalhava ainda pelo cáes e immediações. No momento em que atracou a embarcação, estrugiram vibrantes e demoradas palmas e enthusiasticos vivas aos recemchegados, á Alliança e aos seus proceres e candidatos.

Saudando os dois prestigiosos politicos falou o jornalista Amphilochio Carvalho, membro da Academia Catharinense de Letras, que fez um caloroso discurso, terminando no meio do mais intenso enthusiasmo.

O sr. Rupp Junior respondeu produzindo fervorosa oração, entrecortada de "bravos" e palmas, expondo a situação politica e mostrando o sentido profundamente patriotico da grande cruzada que empolga a alma da Nação. Terminou no meio de demoradas acclamações.

Em seguida, grande multidão acompanhou os dois illustres politicos á séde da Alliança, situada no ponto mais central da cidade, sendo durante o percurso erguidos "vivas" aos nomes de mais relevo no movimento liberal.

Da sacada da séde do Comité da Alliança e attendendo á exigencia do povo, falou o sr. Nereu Ramos. Iniciou elle a sua empolgante oração no meio dos mais calorosos applausos. Depois de descrever a formidavel vibração civica que anima e inflamma a nobre e brava gente gaucha, mostrou-se seguro da victoria da causa liberal. Referiu-se penhorado ás magnificas demonstrações de sympathia recebidas em Porto Alegre por aquelles que ali foram como leaderes da solidariedade do povo livre de Santa Catharina. A gloriosa gente dos pampas. O discurso do sr. Nereu Ramos, que foi cheio de lances empolgantes, provocou, ao terminar, formidavel acclamação.

—— O Comité Central da Alliança visitará hoje a cidade de S. José, installando ali um comité municipal e fazendo depois seguir uma grande caravana que percorrerá todo o sul do Estado em propaganda eleitoral. Cresce de dia para dia o enthusiasmo dos catharinenses pela causa liberal.

A VISITA DOS SRS. GETULIO VARGAS E JOÃO NEVES A AGUAS VIRTUOSAS

O "Centro Politico Dr. João Neves", de Aguas Virtuosas, fez distribuir ali o seguinte boletim:

"AO POVO VIRTUOSENSE! — O "Centro Politico Dr. João Neves", que se orgulha de ter como seu patrono, o grande parlamentar brasileiro, o destemido gaucho, deputado João Neves, exulta e freme de jubilo neste momento, pela noticia que acaba de receber de Porto Alegre, trazida pelo telegramma que affixamos na porta de nossa séde, que a nossa querida cidade de Aguas Virtuosas, receberá a visita do inclyto estadista dr. Getulio Vargas, que virá a nossa cidade, em companhia do nosso patrono deputado João Neves, para receber as homenagens do povo do sul de Minas, no banquete que será offerecido a ss. exs. aqui.

Convidamos pois, o povo desta cidade e os aquaticos ora veraneando aqui para em regosijo desta noticia alviçareira, fazermos uma passeata civica, hoje, devendo partir do Largo da Prefeitura, em "marche-aux-flambeaux", ás 20 horas.

Viva Antonio Carlos!
Viva Getulio Vargas!
Viva João Pessôa!
Viva João Neves!
Viva João Lisbôa!
Viva Mauricio de Lacerda!
Viva Bartlett James!
Viva Mello Franco!

Cidade de Aguas Virtuosas, 8 de outubro de 1929".

A ALLIANÇA LIBERAL CONTINUA RECEBENDO ADHESÕES EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14 (Do correspondente) — O sr. Nereu Ramos acaba de receber um telegramma de prestigiosos elementos politicos do municipio de Orleans apresentando-lhe solidariedade na campanha da successão presidencial.

— O sr. Aurino Soares, proprietario do jornal "A Noticia", de Joinville, telegraphou áquelle leader liberal communicando a organização de um comité liberal sob a presidencia do commerciante Otto Wagner e vice-presidencia do sr. Avelino Carvalho, tambem commerciante.

COM GRANDE BRILHO FINALIZOU O CAMPEONATO DE ATHLETISMO DO BRASIL!

SAO PAULO É O CAMPEAO PELA DIFFERENÇA DE DOIS PONTOS

Constituiu um verdadeiro successo a parte final do V Campeonato Brasileiro de Athletismo, realizada ante-hontem, no estadio do Vasco da Gama, em São Januario.

O aspecto geral do grande certamen nacional foi brilhante, dado o ardor com que os vigorosos jovens athletas disputaram as diversas provas.

A equipe paulista venceu, mas venceu apertado e, se não fôra o fracasso do nosso representante Joaquim Duque da Silva, no arremesso do dardo, a estas horas seria a A. M. E. A. bi-campeã de athletismo.

Mas, sejamos justos!! Os nossos distinctos hospedes mereceram este triumpho. A sua turma veiu como se diz na giria: "na ponta dos cascos", e, se não fôra a infelicidade do accidente que soffreu Cyro Falcão, e o fracasso de Salim Maluf nos 5.000 metros, a vantagem na marcação de pontos seria outra, muito superior.

Foi uma victoria bem merecida.

Podemos na parte de ante-hontem, elevar, sómente, dois "records": um brasileiro (de 400 barreiras) e o outro sul-americano (vara).

A equipe riograndense do sul marcou, sómente quinze pontos, mas, o seu numero era diminuto.

A figura dos representantes paranaenses foi quasi nulla: obtiveram um ponto.

Damos abaixo os resultados das ultimas provas, que foram realizadas domingo:

400 METROS, BARREIRAS

Em virtude dos concurrentes perfazerem o numero legal dos primeiros collocados nas preliminares, não houve necessidade de serem realizadas as mesmas. Foi logo disputada a final. Logo no inicio Feria (paulista) e Carlos Reis (carioca) destacaram-se do grupo, em egualdade de condicções. Correram eguaes uns cem metros, onde, então, o representante carioca assenhorou-se francamente da deanteira, vencendo facil. Feria garantiu, o segundo. Entrou em terceiro Clovis Falcão e, a seguir Pitanga, Emilio Micel e Moraes Barros, distanciados.

1º logar — Carlos Reis Junior, Amea.
2º logar — Mario Feria, F. P. A.
3º logar — Clovis Falcão, Amea.
4º logar — M. Leite Pitanga, Amea.
Tempo: 55" 3|5.

Carlos Reis melhora, com esta victoria, o seu proprio "record", que era brasileiro, de 55" 4|5.

ARREMESSO DO DISCO

Os concurrentes eram em numero de oito. Nas primeiras tentativas Elito, Camargo, Edwin, Salvio Amaral e Campos transpuzeram a distancia de trinta e cinco metros, collocando-se assim para as finaes.

Nos tres ultimos arremessos Bento levou a melhor que seus competidores, Elisio Pimenta de Mello seguiu-o de perto, e, Edwin e Salvio, nessa ordem. Campos foi eliminado.

1º logar — Ernto Camargo Barros, F. P. A., 37 metros, 61.
2º logar — Elisio Pimenta Mello, Amea, 36 metros, 83.
3º logar — Edwin Angelke, F. R. G. D., 36 metros, 77.
4º logar — Salvio Amaral, F. P. A., 35 metros, 385.

200 METROS RASOS

Apresentaram-se para esta prova os seis collocados nas duas preliminares — Padilha, Jung, Marques, Floriano, Marzullo. Domingos — Desde o seu inicio notou-se que seria resolvido o primeiro posto entre Padilha, Marzullo e Marques.

Os tres pularam quasi que ao mesmo tempo e correram emparelhados até a ultima curva onde Padilha destacou-se por dois metros. Marzullo para o final atacou firme, porém, só conseguiu a segunda collocação.

1º logar — Sylvio Padilha, Amea.
2º logar — Armando Marzullo, F. P. A.
3º logar — Mario Marques, Amea.
4º logar — Adolfo Jung, F. R. G. D.
Tempo: 22 4|5.

SALTO COM VARA

Constituiu esta prova o "clou" do certamen. Todos ansiavam pará assistir o "crack" Lucio de Castro. Para disputal-a apresentaram-se os athletas: Luiz Soares de Souza, Walter de Blase e Alfredo Guimarães Filho, da Amea; Lucio de Castro, Carlos Nelli e Rodolpho Doubeck, da Federação Paulista; Antonio Taliberti, da F. Riograndense e Rodolph Koeppel, da F. Rio Grandense.

Ao saltarem 3 metros e 50, sómente Lucio e Nelli a transpuzeram. Pularam 3 e 60 mas ao chegar 3 e 70, Nelli não satisfez o que Lucio fez com facilidade. Estava pois, vencedor o "crack" nacional, porém, pediu ainda aos juizes, para augmentarem a altura, no que foi attendido. A vara subiu a 4 metros e Lucio pulou. Subiu novamente, mas agora, para 4 e 11. O nosso heroe estava esgotado!!! Não pulou. Foi assim encerrada esta prova.

1º logar — Lucio de Castro, F. P. A., 4 metros, 02.
2º logar — Carlos Nelli, F. P. A., 3 metros, 60.
3º logar — Antonio Taliberti, F. P. D., 3 metros, 40.
4º logar — Adolph Koeppel, F. R. G. D., 3 meteros, 40.

800 METROS

Para disputarem esta prova apresentaram-se ao juiz de partida: Julio Rollim, Lauro Jamacarú e Luiz Henrique, da Amea; Helio Bianchini, Telles, Queiroz e Carlos Moritz, paulistas e Otto Riter, gaucho.

Telles avantajou-se logo após a saida, porém, Bianchini e Luiz Henrique seguiram-no de perto, na frente de Jamacarú, Rollim, Moritz e Ritter. Ao passarem pelas archibancadas, Bianchini vae ganhando terreno e na ultima volta assenhorou-se firme da deanteira. Luiz Henrique numa arrancada passou por Helio, que reaccionando, voltou novamente a commandar o lóte até vencer bem, em 2 minutos e quatro quintos. Luiz Henrique conseguiu ainda a segunda collocação, apesar da arrancada de Rollim e Jamacarú, que collocaram-se em terceiro e quatro logar, respectivamente.

1º logar — Helio Bianchini, F. P. A.
2º logar — Luiz Henrique, Amea.
3º logar — Julio Rollim, Amea.
4º logar — Lauro Jamacarú, Amea.
Tempo: 2' 4|5.

ARREMESSO DO DARDO

Esta foi a prova que garantiu a São Paulo, o campeonato brasileiro. Se não fôra a enfermidade de Joaquim Duque da Silva, um dos nossos representantes, fatalmente o certamen seria, vencido pela representação da Amea. A esta prova concorreram tres cariocas (Duque, Paes e Geraldo Silva), tres paulistas (Naschold, Luiz Andrade e Lucio Castro) e um gaucho (Edwin Eugelke). Feitos os lançamentos eliminatorios, todos collocaram-se. Disputaram a final e Naschold arremessou a 53 mts. 03 batendo Duque, que não chegou além de 51 mts. 635, quando o seu record, que é brasileiro, é de 57 mts.,4151...

1º logar — Germano Naschold, F. P. A. 53 mts.,03.
2º logar — Joaquim Duque Silva, Amea, 51 mts.,635.
3º logar — Alberto Paes, Amea, 49 mts.,63.
4º logar — Edwin Engelke, F. R. G. D., 48 mts.,055.

SALTO EM DISTANCIA

Esta foi a maior surpreza da tarde, pois, o nosso representante Clovis Falcão venceu-a bem. Cyro Falcão o representante da esperança paulista deslocou um pé, vendo-se assim impedido de firmar-se direito.

1º logar — Clovis Falcão, Amea, 6 mts.,525.
2º logar — Cyro Falcão, F. P. A., 6 mts.,435.
3º logar Frederico Panitz, F. R. G. D., 6 mts.,39.
4º logar — Eugenio Naschold, F. P. A., 6 mts.,35.

5.000 METROS

1º logar: 25 João Clemente da Silva, da Amea.
2º logar: 43 Virgilio Daltro da Amea.
3º logar: 70 Benedicto Guimarães, da Federação Paulista.
4º logar: 103 Salim Maluf, da Federação Paulista.
Tempo: 17" 3|5.

Foi uma das mais lindas provas de todo o campeonato brasileiro de athletismo.

Os ultimos minutos da carreira foram deveras emocionantes, proporcionando lindos aspectos á assistencia, que fremia de enthusiasmo.

João Clemente obteve uma lindissima victoria, que representa o maior feito de sua vida sportiva.

A ordem dos 5 primeiros contradores foi a seguintes:

1ª passagem — Benedicto Guimarães, Alfredo Gomes, Cesar Nunes Pereira, Aristides da Hora e Salin Maluf.
2ª passagem — Benedicto, Cesar, Alfredo, Aristides e Sporan Piegas.
3ª passagem — Benedicto, Cesar, Alfredo, Aristides e Salim.
4ª passagem — Cesar, Benedicto, Alfredo e Aristides — Virgilio Daltro.
5ª passagem — Cesar, Benedicto, Alfredo, Aristides e Virgilio.
6ª passagem — Cesar, Alfredo, Aristides, Benedicto e Virgilio.
7ª passagem — Benedicto, Alfredo, Aristides, Cesar, que desistiu alguns metros antes da passagem seguinte.
8ª passagem — Benedicto, Alfredo, Virgilio, Aristides e Salim.
9ª passagem — Benedicto, Virgilio, Alfredo, Salim, e Clemente.
10ª passagem — Benedicto, Virgilio, Salim e Clemente.

Nesta altura Benedicto corria uns 10 metros á frente de Virgilio e este uns 30 na frente de Salim e Clemente. Este passa Salim e corre a atacar os dous adversarios, vencendo-os. Na ultima curva Virgilio reaccionou e tentou vencer o seu companheiro, mas foi em vão, porquanto este reagiu e triumphou lindamente, de maneira admiravel. O bravo vencedor, que, na vespera correra os 10.000 metros, correu sempre na expectativa, junto a Salim, a quem parecia vigiar.

Virgilio Daltro fez uma lindissima carreira. Benedicto Guimarães, para quem tinha ante-hontem, corrido 10.000, aqui foi bem. Salim foi em 4º, sem pertencer a lutas como os seus adversarios, que estavam fortissimos na porfia.

4 x 400

1º logar — Turma da Amea, assim formada: Miguel de Britto, Lauro Jamacarú, Carlos dos Reis Junior e Flavio Pinto Duarte.
2º logar — Turma de S. Paulo, assim constituida: Diogenes Frascino, Jamil Schroneri, Mario Feria e Domingos Pugliesi.
Tempo: 3,28" 3|5.

A prova foi plenamente favoravel ao Rio, cujos corredores estiveram na frente, em todas as passagens. Flavio Duarte, o finalista, recebeu o bastão com vantagem sobre o paulista que vinha em 2º e chegou á meta de victoria com uma distancia de 60 metros sobre o finalista de S. Paulo.

O RESULTADO FINAL

1º logar — São Paulo, 86 pontos.
2º logar — Districto Federal, 84 pontos.
3º logar — Rio Grande do Sul, 15 pontos.
4º logar — Paraná, 1 ponto.

A Argentina levantou o Campeonato Sul-Americano de Tennis

A REPRESENTAÇAO BRASILEIRA FOI VENCIDA POR 5 x 0

Encerrou-se domingo no magnifico estadio que o Fluminense construiu o 9º Campeonato de Tennis.

Venceu-o mais uma vez a representação argentina.

Já desde sabbado, o campeonato estava virtualmente decidido a favorr da Republica visinha, e domingo, os jogos já não derpertaram interesse.

Boyd e Pernambuco foram os contendores do primeiro e melhor jogo da tarde, cujo movimento foi o seguinte:

1ª serie — Boyd venceu o primeiro game por 50 x 0; Pernambuco reagiu e venceu o 2º por 50 x 15, o 3º por 50 x 15 e o 4º por 50 x 0; Boyd levou a melhor no 5º por 50 x 30.

Pernambuco venceu o 6º por duas vantagens; o 7º por 50 x 30 e o 8º e ultimo por 50 x 15, vencendo assim a serie por 6 x 2.

2ª serie — Foi de Boyd o 1º game por 50x30; no 2º venceu Pernambuco por 50x30; no terceiro o tennista nacional foi victorioso por duas vantagens. Venceu ainda o 4º por 50x0 e o 5º por 50x15. O sexto game foi de Boyd por quatro vantagens. Pernambuco venceu o 7º por 50x15, perdeu o 8º por 30x50, o 9º por uma vantagem e venceu o 10º por tres vantagens, ganhando assim a serie por 6x4.

3ª serie — Boyd venceu as duas primeiras por 50x30 e 50x0. Pernambuco triumphou na 3ª por duas vantagens. Na 4ª Boyd venceu por 50x3$. Na 5ª foi Boyd o victorioso pelo mesmo score e na 6ª por 50x0 .Pernambuco venceu a 7ª por 50x0 e perdeu a 8ª por 15x50, terminando a serie com a victoria do argentino por 6x2.

4ª serie — Boyd venceu o 1º game por 50x30. Pernambuco levou a melhor no 2º e 3º por 1 e 5 vantagens. Boyd venceu o 4º por 50x30. Pernambuco no 5º venceu por 50x15. Boyd fez o 6º por 50x15. Pernambuco venceu o 7º por 50x15. O 8º foi de Boyd por 50x30. O 9º de Pernambuco por 50x15. O 10º de Boyd por 50x30. O 11º foi de Pernambuco por 1 vantagem. O 12º de Boyd por 4 vantagens. O 13º e o 14º do tennista platino por 50x0 e 50x15.

Resultado final: Boyd 8 a 6.

5ª serie — Boyd 50x30; Boyd 1 vantagem; Pernambuco 50x30; Boyd 50x15; Pernambuco 2 vantagens. No 6º Boyd venceu por 50x30; no 7º Pernambuco 50x30; no 8º Boyd 50x30; 9º Pernambuco 50x0; 10º Pernambuco por 1 vantagem; 11º Pernambuco 50x30; 12º Boyd por uma vantagem; 13º Boyd por 50x0; 14º Pernambuco por 50x30; 15º Boyd por 50x15; e no 16º ainda Boyd o victorioso por por 50x0; terminando a serie vencedor por 9x7 e triumphante no jogo 3 a 2 com os sets (2x6 — 4x6 — 8x6 — 6x2 — e 9x7).

CARLOS MORÉA x NELSON CRUZ

Carlos Moréa, não encontrou grande difficuldade em abater o campeão nacional Nelson Cruz em 3 sets seguidos. Nelson que actuava bem contra Boyd, fez muito menos na tarde de hontem.

Moréa venceu a primeira serie por 6x1, com facilidade. Na segunda, mais disputada, o argentino, levou a melhor por 6x2 e a ultima tambem lhe foi favoravel por 6x2.

O Cabral "bancou" o hungaro!...

Foi um ataque americano.

Cabral, o novel médio do tricolor, ao interceptar um "passe" alto para o extrema, viu que poderia perder a pelota e, como recurso, a enviou de cabeça para Batalha que a defendeu bem.

No vestiario, após o jogo, commentava-se o seu desenrolar e um director, approximando-se do half direito, felicitou-o pela bella actuação.

Batalha que estava perto, disse com maldade: elle hoje está por conta da Tackaks.

Passou-me uma bola de cabeça quasi de fóra da area...

LUCIO DE CASTRO

Todas as honras do Quinto Campeonato de Athletismo do Brasil, domingo ultimo encerrado com inexcedivel brilhantismo, cabem, incontestavelmente, ao magnifico saltador patricio Lucio de Castro, o joven athleta bandeirante, a mais notavel affirmação do athletismo brasileiro!

Lucio de Castro, que ha já algum tempo vinha se impondo em S. Paulo, como o mais completo e o melhor saltador patricio, ante-hontem marcou uma pagina doirada para o nosso athletismo, batendo o record sul-americano de salto com vara e pulando a magnifica altura de quatro metros e dois centimetros!

Foi um feito notabilissimo, não para São Paulo, apenas, mas para o proprio Brasil!

Confirmou Lucio todas as suas "performances" anteriores, melhorando de fórma digna de registro, os seus proprios "records" passados!

Deste notavel e joven saltador muito devemos esperar.

Se Lucio de Castro continuar no pé em que vae, estamos certos de que, dentro em pouco, teremos o proprio "record" mundial batido, pelo excellente athleta.

Lucio é novo, não só nos sports, mas tambem na idade.

Dahi podermos depositar nelle todas as nossas melhores e mais sãs esperanças.

O nosso recordista possue um estylo de classe.

Adquiriu uma velocidade notavel, tomando vigoroso impulso, e puxando a flexão com elegancia digna.

Lucio de Castro recebeu no proprio stadium do Vasco, do publico que presenciava ao final do maior acontecimento sportivo do anno, uma carinhosa manifestação.

Foi entre palmas ruidosas e enthusiasmo sem par, que Lucio ultrapassou o record sul-americano de salto com vara!

Seus companheiros e seus proprios adversarios consagraram-no, em definitivo, como o maior athleta brasileiro.

E Lucio bem o merece.

A elle cabem todos os louros do nosso certamen maximo.

Nesta hora o nome do joven saltador está aureolado, e figura com grande destaque no ról dos maiores do athletismo sul-americano.

Levantemos um hurra a Lucio de Castro!

E'cos dos 11 x 2 do encontro Corinthians versus Athletico Mineiro

Os nosso brilhante collegas do "Diario de São Paulo" apreciam o encontro Corinthians versus Athletico Mineiro da seguinte maneira, que, data venia, passamos aos leitores:

Embora fosse opinião geral que o campeão da cidade iria vencer com relativa facilidade o seu contendor de hontem, não se esperava que o fizesse por uma contagem tão elevada como a que se registou. Com effeito, a turma principal do S. C. Corinthians, que está tão forte como os mais famosos conjuntos paulistas, presentes e passados, teve pela frente, não propriamente um quadro fraco, mas um quadro completamente desorientado.

Nos primeiros minutos de jogo, a numerosa assistencia que enchia as dependencias da praça de sports do Parque S. Jorge teve a impressão de que o encontro iria ser regularmente disputado. Os mineiros não se apresentaram, a principio, como principiantes na arte do football. Pelo contrario, demonstraram possuir um regular dominio da pelota, uma boa combinação e uma comprehensão assaz exacta do jogo. Mas, após alguns minutos de indecisão, os locaes fizeram sentir uma forte pressão sobre os contrarios, marcando, quasi a seguir, dois pontos. Os visitantes não desanimaram por isso e contratacaram fortemente, conseguindo abrir a sua contagem. Pensamos que teriam opposto outra resistencia ao efficiente conjunto paulista, se não se houvesse impressionado sobremaneira o facto de haver o seu companheiro Said atirado fora a pelota ao bater uma penalidade maxima. Ao que nos disseram componentes da embaixada, de cuja sinceridade não é licito duvidar foi esta a primeira vez que o jogador citado falha numa occasião semelhante. Dahi por deante começou o rosario de pontos obtidos pelo Corinthians, cuja superioridade, aliás, julgamos incontestavel, não só sobre o seu adversario de hontem, mas sobre qualquer outro que lhe possa ser opposto em S. Paulo, e, quiçá, no Rio de Janeiro.

Sobre os jogadores, pouco ha a dizer em virtude do modo por que decorreu o jogo. Filó brilhou entre os locaes e o veterano Neco, o homenageado do dia, obteve algumas palmas da assistencia, por ter demonstrado possuir ainda algo das qualidades que o tornaram celebre. Dos visitantes, salvaram-se o avante Mario Costa e o zagueiro Chiquinho, além do guardião Oswaldo que fez boas defesas".

O EMPATE DO FLUMINENSE COM O AMERICA

A actuação do quadro tricolor, dos seus jogadores e juiz

Foi na verdade uma surpresa para muita gente o resultado da peleja entre o trcolor e o America no sabbado ultimo.

Todos pensavam que o quadro rubro venceria facilmente o adversario, não só devido ás suas ultimas actuações, embora em quasi todas tenha sido vencedor, — como pelo facto do quadro que o Fluminense levaria a campo.

Sem Nascimento, sem Batalha...

Mas na hora, lá estava o querido guardião que no returno ainda não foi vazado.

Só faltava Nascimento e Cabral o iria substituir.

Jogaria bem?

Emfim, todos duvidavam da resistencia que o tricolor pudesse offerecer...

E no emtanto, só empatou por grande infelicidade e pela actuação do juiz, que embora — não queremos duvidar — tenha sido honesta, prejudicou em muito a equipe das tres cores.

Diversos penalties foram feitos por ambos os lados e dos "escandalosos" nenhum foi marcado, ao passo que, um puramente casual, feito por Fernando, foi consignado immediatamente.

Se o America podia vencer por uma penalidade maxima, o Fluminense tambem o podia...

A actuação do arbitro foi honesta, não podemos duvidar, mas o facto é que esta actuação influiu bastante para que o America lograsse empatar.

A equipe das tres cores desenvolveu um jogo optimo, principalmente no time final, quando os seus componentes assenhorearam-se do terreno adversario.

Fernando, como center-half, esteve magnifico, controlou o jogo completamente e foi o factor maximo para a actuação brilhante do "onze" tricolor.

Cabral, que substituiu Nascimento, esteve optimo na marcação; inutilizou completamente o jogo da ala esquerda americana.

Ivan foi um half efficientissimo e marcou com segurança a sua ala.

E' um jogador de grande futuro.

O trio final foi perfeito.

Entenderam-se bem e a parelha de backs foi uma segurança para o team.

Forte e Py, se bem que algo "pezados" foram seguros e facilitaram á Batalha fazer as raras defezas que fez durante o jogo inteiro.

Este confirmou a sua fama de excellente guardião.

No ataque, a ala direita foi a parte efficientissima.

Tanto Meirelles como Ripper estiveram optimo. Alfredo, um bom center.

Shootou diversas vezes a goal e com maestria, obrigando a Joel empregar-se seriamente.

Prego esteve um tanto moroso, mas assim mesmo foi um bom meia.

O "escoteiro", como tem acontecido, um optimo extrema, proporcionando excellentes centros aos seus companheiros.

Quem vae substituir Ministrinho no team do Palestra

Deverá substituir, Ministrinho, na ponta direita da turna do Palestra, o jogador Facciolli, que jogava em Mattão.

Voltará Amilcar ao seu antigo posto?

Segundo se murmura em S. Paulo, é quasi certo que Amilcar retorne a seu antigo posto. Ainda no treino de ante-hontem pôz num chinello todos seus "pretensos substitutos".

A proposito da turma maxima paulista, Antonio Camara, da direcção do Ypiranga, dizia a um confrade da Paulicéa:

— A meu ver, a turma paulista deverá ser a seguinte: Tuffy; Grané e Debbio; Nerino, Amilcar e Serafini; Filó, Heitor, Petrio, Feitiço e De Maria.

O que é para lamentar — concluiu s. s. — é que os elementos do B não compareçam aos treinos...

O Combinado José de Alencar de luto

Com o fallecimento, no sabbado, 12 do corrente, do sr. Francisco Carvalho, digno sogro do presidente do Combinado, sr. João Mairos, e extremoso pae do associado sr. Moysés Carvalho, o Combinado José de Alencar acha-se de luto.

Devido a este infausto passamento, que trouxe muita tristeza e pezar nas hostes do Combinado, a directoria resolveu:

a) Tomar luto por tres dias;
b) Officiar á familia do sr. Francisco Carvalho, apresentando os sentidos pezames.
c) Designar uma commissão para
d) Designar uma commissão para acompanhar os restos mortaes;

Major Avila derrotou o S. José por 2 x 0

E' muito animador o estado actual do Major Avila F. C. Cada jogo que se realiza é mais uma victoria alcançada.

Major Avila está talhado para vencer em qualquer parte onde vae jogar.

O encontro de ante-hontem com o S. C. São José, em disputa de uma rica "Taça", no festival do S. C. Novidade, no campo do Polo, foi animadissimo, correndo a peleja ás mil maravilhas:

No tempo inicial, sob os applausos da numerosa assistencia Bahiano marca o primeiro goal.

No segundo tempo: o segundo goal foi conquistado por Miro, que jogou bem.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

O Paulistano organiza uma temporada internacional de tennis

O Club Athletico Paulistano, aproveitando a occasião da se encontrarem reunidos na nossa capital, os melhores tennistas sul-americanos, que disputam a "Taça Mitre", bem como o campeão hespanhol Manuel Alonso, convidou-os para a disputa de jogos amistosos na capital paulista. O convite foi acceito, e, assim, os tennistas argentinos, chilenos, uruguayos e brasileiros, disputantes da referida taça, o campeão Manuel Alonso, a campeã argentina senhorinha Maria Helena Bushwell e a campeã brasileira sra. Florence Teixeira, chegarão áquella cidade na terça-feira, dia 15, pelo "Cruzeiro do Sul" realizando-se, nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 diversas competições interessantissimas nas quadras do Paulistano.

Botafogo F. C.

Para os encontros officiaes de volley-ball que serão levados a effeito no rink do Botafogo F. C., contra os poderosos quadros do Club de Regatas Vasco da Gama, o departamento technico, solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, terça-feira, dia 15 do corrente, na séde do Club, ás 20 horas:

Aldhemar, Armando, Aristides, Adalcy, Dario, Heides, Juju', Luciano, Luiz, Levy, Santiago, Maciel, Nestor, Oswaldo, Pompeu, Raul, Theo e Victor. Paulo, a bagatella de 947:000$000 re-

Nem depois da suspensão...

Irritou muito, aos que assistiram a peleja Fluminense x America, a attitude do player Oswaldo Mello, meia-direita do team rubro.

A todo o momento e por qualquer coisa elle reclamava do juz.

Começou por falar perto do arbitro e na terceira vez, já gritava, como se fosse uma prova de disciplina, o que estava fazendo.

Até quando a pelota furou elle teve motivo para reclamar.

E' sempre assim...

Estava nervoso pelo score, e, sem saber aceitar as coisas como ellas são e não como parecem ser, entendia de "reclamar" ao arbitro.

Foi lastimavel que só quasi no final do jogo, ter o sr. Gilberto de Almeda Rego o ameaçado com expulsão de campo.

Nem depois duma suspensão!...

Reclamar menos e jogar mais é o que adianta.

Trate de fazer isto, porque, senão, não será só por um ponto...

A temporada internacional rendeu em São Paulo 947 contos!

Lemos em "A Gazeta", e data venia passamos aos leitores:

"Quasi causa pasmo a renda dos nossos encontros de football. Só os embates internacionaes renderam, em S. Paulo, a bagatella de 947:000$000 pouco menos do que mil contos! Só o Palestra percebeu o quantum de 200:000$ redondos. Assim, quasi todos os clubs da Apea puzeram em seus cofres gordas quantias após encontros internacionaes. E esses clubs, contra quaesques espectativas, não trataram de melhorar suas praças de sporte. Na capital paulista existem, póde-se affirmar, duas praças de sporte. Que merecem esse nome, bem entendido... Os demais campos paulistanos são mediocres, á semelhança dos campos sportivos de nossas varzeas. Nem siquer temos ainda o football á noite por falta de illuminação adequada. Fazse reclame da "electrificação" de alguns campos, mas estes continuam lamentavelmente ás escuras. Apenas recebem o bruxoleio tristonho dos vagalumes, com as suas lanterninhas piscantes... Nesse particular o Rio nos leva á parede. Praças esportivas? — Na Guanabara! — A Paulicéa é fertil em taboleiros mais ou menos varzeanos, sem esthetica e sem accommodações. Só."

Pela differença minima de 2 pontos S. Paulo levantou o Campeonato de Athletismo do Brasil!

Todas as honras do Quinto Campeonato de Athletismo do Brasil cabem a Lucio de Castro!

OS CARIOCAS, DA METRO, FORAM DERROTADOS PELOS PAULISTAS, DA LAF

S. PAULO, 14 (A. B.) — Em disputa da "Taça Julio Prestes", defrontaram-se, hontem, nesta capital, o Seleccionado da L. A. F. e o da Metropolitana.

Os quadros entraram em campo, assim organizados:

PAULISTAS: Nestor; Barthô e Djalma; Rogerio, Bisoca e Omar; Formiga, Dendy, Fried, Araken e Silesio.

CARIOCAS: Jayme; Nelson e Oswaldo; Cicero, Nervosini e Marcelli; Mica, Carango, Mario Pinho, Hernani e Arantes.

O toss é favoravel aos cariocas. Os paulistas dão a saida. Por momentos o jogo é de espectativa, permanecendo a bola no meio do campo. A um minuto do jogo, numa scrimage na porta do goal paulista, o juiz pune um penalty. Hernani é chamado a bater a penalidade maxima, convertendo-se no primeiro ponto dos cariocas.

O jogo torna-se animado, havendo ataques reciprocos. Os paulistas cedem um escanteio que, batido, não produz resultado.

Os paulistas reagem e assumem certa supremacia, sendo raras as incursões da linha visitante. Silesio escapa pela sua ala, e, após fintar dois adversarios, entrega o balão a Araken, que com shoot alto consegue o primeiro tento dos paulistas.

Dada nova saida, os cariocas procuram reagir, porém a defesa local, vigilante, inutiliza-lhes os ataques. Os paulistas agora dominam, praticando o keeper carioca bellas defesas.

O juiz prejudica grandemente a partida, com sua actuação incerta.

A's 16.22, Araken, burlando a defeza carioca, marca o segundo ponto dos paulistas. Poucos minutos após, Dendy consegue o terceiro ponto dos lafeanos.

Mais alguns minutos de jogo em que os paulistas demonstram a sua superioridade e termina o primeiro tempo com o resultado favoravel aos locaes por 3 a 1.

Iniciada a segunda phase, os cariocas procuram desfazer a differença, porem, não o conseguem. Dendy, de cabeça, aproveitando passe de Friend marca um ponto, que o juiz annulla. A assistencia protesta, mas o arbitro mantem sua decisão.

E' punida uma falta contra os lafeanos e Bartô, ao procurar defendel-a, corta a collocação de Nestor. A esphera, ás 16.50, aninha-se na rêde paulista. Fôra Nervosini quem, com forte shoot, conseguiu o segundo goal dos cariocas.

Nota-se certa reacção de parte dos visitantes. Mas alguns minutos e Mario Pinho, aproveitando de uma confusão junto á meta de Nestor, consigna o terceiro ponto dos cariocas.

O jogo torna-se empolgante. Os do Metropolitana, porém, mostram-se exhaustos. Disso se aproveitam os paulistas que voltam a dominar a partida.

O quintetto atacante dos paulistas, agora, actu'a em campo adversario. Friend, de posse da esphera, finta Oswaldo e entrega a Dendy, que ás 17.08 em lindo estylo, marca o quarto ponto do seleccionado da LAF.

Os cariocas reagem. A partida torna-se equilibrada, havendo mesmo, incursões perigosas dos dois bandos. As defesas são frequentemente chamadas a intervir, praticando os keepers magnificas pegadas.

Bisóca cortando passe de Mario Pinho, apodera-se da esphera entregando-a a Friend, que, collocado, escapa pelo centro da defeza carioca e em bella forma marca o quinto goal dos paulistas.

Ante o feito de Friend, os cariocas esmorecem. A partida torna-se desinteressante e após mais alguns minutos termina com a contagem favoravel aos seleccionado da LAF por 5x3.

Tijuca Tennis Club

A Commissão de Festas do Tijuca Tennis Club houve por bem festejar a passagem do anniversario do Descobrimento da America com uma linda soirée dansante, que resultou um acontecimento elegante de relevo no aristocratico bairro.

Desde cedo o seu amplo rink ao ar livre encheu-se literalmente e nelle vimos desfilar, ao som de magnifico jazz-band, innumeros pares.

Entre as muitas senhoritas presentes, que deram a nota chic e alegre da festa, pudemos notar: Sophia Spolidoro dos Santos, Maria da Penha del Cuore, Adahyl Campos Pereira, Carmen Bertucci, Elza, Alba e Livia Espozel, Dulce, Odette e Carmina Cardador, Alicinha Rodrigues, Edylla Plaisant, Alda Simões Coelho, Laurinha Pereira Ramos, Zulma e Nair Pereira de Castro, Inah Reis, Lourdes Bonifacio, Zilda Camara, Zilda Pestana de Aguiar, Sylvia Bonifacio, Maria Antonietta Telles de Menezes, Diva e Déa Réga, Marialina Norris, Irene e Dulce Miranda, Helena Carcalhães, Carmen e Piá Cortez, Lucy Carneiro, Maria Lyrio, Lucilla Frazão, Olga Modesto, Heloisa Bandeira de Melo, Isa Freire Braga, Córa Holanda, Luciola Noronha, etc.

Os srs. commandante Heitor Plaisant e dr. Alvaro de Miranda Ribeiro, incansaveis em gentilezas com os socios e srs. convidados.

O sr. J. R. Simões Coelho, tambem da Commissão de Festas, cumulou de attenções todos os srs. jornalistas presentes.

O Tijuca Tennis Club teve no sabbado uma das suas grandes noites e a soirée dansante de outubro ficará marcada nos annaes da sympathica sociedade como um das melhores que se tem relizado ultimamente com excepcional brilhantismo, graças aos esforços e á boa vontade da actual Commissão de Festas.

MUCOSAN
Contra a gonorrhéa
Effeito rapido e seguro
Á venda na DROGARIA GRANADO,
Rua 1.º de Março, 14 e nas
principaes pharmacias e drogarias

Mais um incidente originado pela acção do chronographista nas partidas de football

Na partida principal do encontro de football Fluminense x America, disputada, sabbado ultimo, á noite, no stadio da rua Alvaro Chaves, registrou-se uma irregularidade, que, não sabemos ainda, como será apreciada pelos poderes da Associação Metropolitana. Occorreu o seguinte: o primeiro tempo da referida partida, durou menos dois minutos e meio do que estipula a regra. O chronometrista, só deu por isso quando já os quadros se haviam retirado de campo, para o descanço regulamentar, e assim mesmo porque uma das pessoas, que o acompanhavam de perto, em seu mister, advertiu-o do engano, com que concordou. Reunidos, no intervallo, todos os interessados, o chronographista explicou-lhes a occorrencia, justificando sua falta, com a perturbação produzida pelas pessoas agglomeradas em volta de sua mesa, distraindo-lhe a attenção. Ficou combinado, então, como de facto foi realizado, que se disputassem os dois minutos e meio e, depois, mudados os campos, fosse iniciado o segundo meio tempo. Assim se fez realmente. Nosso intuito, escrevendo o presente topico, não é o de contribuir para a criação de mais um desses casos, ultimamente tão repetidos, no football carioca. Nem queremos antecipar nada a respeito do que poderá occorrer como consequencia dessa irregularidade. A opportunidade vae nos servir, apenas, para repetir o que já temos escripto mais de uma vez sobre a invenção do chronographista. Cada dia que se passa, mais nos convencemos de que essa innovação, feita pela lei sportiva da Associação Metropolitana, longe de ter-lhe trazido qualquer beneficio, já lhe tem criado, ao contrario, alguns casos desagradaveis. Certo, como os demais, esse de agora, acabará tendo solução honrosa e amistosa. Não será, por isso, entretanto, que se deverá conservar a inutilidade do chronographista, que se não encontra, nas outras partes do mundo onde se joga o football, e onde não se poderão verificar incidentes e irregularidades da natureza dessa que estamos observando. Em toda a parte do mundo civilizado o football continúa e continuará a ser jogado regularmente sem chronographista, incumbindo-se o juiz muito bem da marcação do tempo. Precisamos pensar em que um dia, possa occorrer um incidente de mais gravidade, tendo por causa o chronographista, e para o qual não se chegue a encontrar solução suasoria.

S. Christovão A. Club

O 1º ANNIVERSARIO DA COMPANHIA DE BANDEIRANTES

Excederam em brilho, a toda e qualquer expectativa, as festas commemorativas do primeiro anniversario da fundação da Companhia de Bandeirantes do S. Christovão Athletic Club, realizadas em 12 e 13 do corrente.

Nas competições entre bandeirantes que foram coroadas do mais brilhante exito, verificaram-se os seguintes resultados:

Prova mme. Alvaro Novaes — As sentinellas — Venceu a bandeirante Esther Maggioli, da patrulha dos Myosotis;

Prova mme. Antonio Lopes Castanheira — Determinação da posição do sol — Venceu a monitora Honorina Castanheira, da patrulha das Camelias;

Prova dr. J. M. Castello Branco — Corrida de Estafetas — Venceu a patrulha das Camelias, assim constituida: Honorina Castanheira, Esther Costa, Hildette Freitas, Hortencia Scares e Regina da Fonseca e Silva;

Prova Alvaro Novaes — Orientação instinctiva — Venceu a bandeirante Arlette Elisa da Silva, da patrulha das Rosas;

Prova mme. Antonio Novaes — Jogo das pedras — Venceu a patrulha das Margaridas, assim constituida: Sylvia Isabel da Silva, Aurea Italia Ryamundo, Zayra Gonçalves Vianna, Marina Valladão e Orsina Mattos Sá;

Prova Rodolpho Maggioli — Jogo do Kim — Verificou-se um empate entre as fadinhas Maria Helena Castelo Branco e Stela Castanheira, respectivamente, das patrulhas do Jasmin e das Camelias.

Prova Oscar Vallim — Corrida da agulha — Venceu a bandeirante Odila de Almeida, da patrulha dos Myosotis;

Prova Mozart Novaes — Transporte de feridos — Venceram a monitora Elita Seidl e a sub-monitora Olga Palma, ambas da patrulha das Violetas;

Prova J. Gomes da Rocha — Nós — Venceu a fadinha Dóra Valladão, da patrulha do Jasmin;

Prova Erwin Dietérle — Despir-se e vestir-se — Venceu a bandeirante Regina da Fonseca e Silva, da patrulha das Camelias;

Prova Adelio Martins — Caça ao som — Venceu a bandeirante Heloisa Falcão Pessôa, da patrulha do Jasmin;

Prova Franklin Pinto Seidl — Fracturas — Venceu a monitora Celita Lobo, da patrulha das Rosas;

Prova Gilberto de Almeida Rego — Transmissão de ordem — Venceu a patrulha das Margaridas;

Prova S. Christovão A. C. — Barra bola — Myosotis x Camelias — Venceu a patrulha dos Myosotis pelo score de 2x0.

O chá dansante realizado na noite do dia 13, transcorreu em um ambiente de singular contentamento e por entre a lhaneza de trato de mme. dr. J. M. Castello Branco, capitã da Companhia de Bandeirantes e da distincta senhorita Ecylla Castello Branco, official bandeirante.

Durante o transcorrer das festas bandeirantes, o S. Christovão Athletico Club, recebeu as visitas do deputado Baptista Luzardo, da delegação do Palestra Italia de Bello Horizonte e da tropa escoteira de S. Joaquim.

Em São Paulo acharam salutares as medidas da Amea pedindo a intervenção policial...

Diz "A Gazeta":

No dio já se fizeram sentir as salutares medidas tomadas pela Amea, com respeito á torcida. Não se registrou, nos ultimos embates cariocas, incidente algum desagradavel. A policia lá estava armada e decidida, prompta a pôr agua na fervura dos exaltados. Porque, não ha duvida, o poviléo mal edicado (referimo-nos aos que fazem do sport pretexto para "armar bagunça") obedecerá sómente a homens fardados. Deante da farda, haverá jogo calmo, sem tropellas e sem perigo de vida... A perspectiva do xadrez, em todos os tempos, foi salutar calmante aos espiritos emperrados, dos que não tomaram chá em creança. Urge, seguirmos o uso carioca...

Agua-raz

Não se póde assobiar e chupar canna ao mesmo tempo!

O meu amigo José Maria Castello Branco, porém, acha ser possivel isso, sendo ao mesmo tempo presidente da Amea e presidente do C. R. São Christovão.

E, vae dahi, eil-o ás voltas com a canna... do leme do seu club da Ponta do Caju' e com o apito da encrencada dirigente dos sports terrestres da cidade!

Mas, o diabo é que o Zé Maria, ainda não conseguiu remar e assobiar, como supremo "referee", ao mesmo tempo...

A Amea é de asobio e, por isso, o Castello leva quasi todo o tempo a apitar... sem dispor de uns minutos apressados para distrair-se co ma canna...

Explica-se, assim, porque o Club de Regatas S. Christovão apresentou atrasado o ante-programma para o seu grande certamen nautico de domingo proximo.

E explica-se, tambem, assim, porque suas inscripções para essa regata não appareceram no dia do encerrametno das mesmas, chegando á Federação B. do Remo depois de esgotado o prazo legal.

E o peor de tudo isso é que, devido a essa atraso, o C. R. São Christovão póde-se considerar não se achar inscripto para a sua regata de encerramento da estação de remo!

Vamos a ver se, depois de tão eloquentes provas, o meu suave e multi-administrador Castello Branco, ainda contiuará a pensar fleugmaticamente que elle póde assobiar e chupar canna ao mesmo tempo...

BACURA'O

O INCENDIO DA MADRUGADA DE HONTEM FOI NA ZONA DA LAPA

No domingo, por excepção não houve incendio. Os bombeiros puderam descançar nesse dia.

Mas, pela madrugada de hontem, já tiveram o que fazer. Cerca das 2 1|2 horas, irrompeu um incendio no predio da rua Moraes e Valle n. 38, onde é estabelecida a firma Rosario U. dos Santos & Cia., com o bar e armazem de comestiveis.

As chammas desde logo irromperam violentamente destruindo em pouco mais de uma hora todo o predio.

Trabalharam na extincção do fogo, os bombeiros do 1º Soccorro da estação Central, commandados pelo capitão Torres, sendo director de serviço o capitão Bueno, e encarregado das manobras dagua, o tenente Hermillo.

Graças a abundancia dagua e á acção vigorosa dos bombeiros o fogo não se propagou ás casas contiguas.

O negocio está seguro em uma companhia ingleza, por 50 contos de réis. O predio pertence ao capitalista Dias da Cunha, que o tem seguro em companhia e por importancia que se ignora.

O negocio pertence lealmente ao italiano Nicacio Ulibarri, que, por ser fallido na Republica Argentina, em cuja praça deu um prejuizo superior a 300 contos, collocou á sua frente sua filha de nome Rosaria Ulibarri dos Santos, com elle residente na rua da Lapa n. 52, onde foi elle detido.

As causas do sinistro são ainda ignoradas.

Sobre o facto foi aberto inquerito na Delegacia do 13º Districto Policial.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizes da 1.ª e 7.ª Pretorias Criminaes, 7.ª e 8.ª Varas Criminaes, de entrega das quantias de 800$, 800$, 1:000$, 800$, 1:000$, 800$, 1:500$, 1:000$, 1:000$, 1:000$, 600$, 600$ e 500$, a favor de Luiz Molinaro, Antenor Joaquim de Almeida, Luiz Arnaud Coutinho, Virgilio Alves Simões, Alberto de Castro Amorim, Jesus Abelardo Castro e Ercolino Giancristoforo.

JUVENTUDE ALEXANDRE
Para Embellezar e Tratar os
CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA e CALVICIE
VIDRO 4$

A PISCINA DE SPORTS AQUATICOS, NA PRAIA VERMELHA, VAE SER ATERRADA?

SOBRE O ASSUMPTO, O SR. MAURICIO DE MEDEIROS APRESENTOU, HONTEM, A' CAMARA, UM REQUERIMENTO DO INFORMAÇÕES

O deputado Mauricio de Medeiros, apresentou, hontem, á Camara, o seguinte requerimento:

"Considerando estar em andamento, na Prefeitura, um processo para aterro da Piscina de Sports Aquaticos, sita no antigo local da exposição de 1908, na Praia Vermelha, piscina em que a Prefeitura gastou algumas centenas de contos de réis; e, se tal se der, prejudicado ficará o patrimonio da Prefeitura, porque o beneficio da venda do terreno em lotes será unicamente para uma empresa particular.

Considerando que o Rio de Janeiro é o orgulho da Regpublica e o seu aformoseamento muito tem sido auxiliado pelos cofres federaes e, assim, cabe tambem aos poderes federaes zelar pelos interesses locaes.

Requeiro sejam, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, solicitadas informações do sr. prefeito do Districto Federal sobre se já tem conhecimento de tal assumpto e quaes as providencias que adoptou para acautelar os altos interesses da Prefeitura, que tão bem tratados têm sido por s. ex.".

O PROPHETA E O HABEAS-CORPUS PARA PODER VOLTAR Á SUA PROPHECIA

O JULGAMENTO TRANSFORMADO EM DILIGENCIA

A noticia do julgamento do habeas-corpus impetrado em favor do "propheta" da Gavea attraiu ao Supremo Tribunal, hontem, crescido numero de curiosos.

Aberta a sessão daquelle tribunal, o relator do pedido, ministro Edmundo Lins, fez a leitura da petição, alongando-se em considerações de exame á mesma.

A seguir, fez uso da palavra o advogado do paciente, dr. Eurico Peres Costa, que procurou justificar o pedido e demonstrar a illegalidade da actuação policial e posterior recolhimento de Ojeda ao Manicomio.

Esgotado o tempo, falou, novamente, o relator, que recusou o seu voto á preliminar da presença do "propheta" ao tribunal, pelo facto de não poder aquelle servir de perito ao estado de sanidade de Ojeda como requereu o seu advogado.

Ficou resolvido, de accordo com o voto do ministro Bento de Faria, que o tribunal solicitasse informações ao director do Hospicio Nacional, nesse sentido:

O ministro Bento de Faria, desde logo, o que foi um "record", lavrou o seguinte accordam, attinente ao caso. Eil-o:

"N. 23.563 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de "habeas-corpus" em que são: Recorrente Sebastião Ferreira; recorrida a 1.ª Camara da Côrte de Appellação e paciente, Laureano Ojeda.

Accordam preliminarmente em Tribunal: 1.º, indeferir o comparecimento do paciente, visto, além de tal pedido não ser formulado pelo proprio, seu objectivo excede evidentemente as attribuições desta superior Côrte, qual seja o de verificar se "o mesmo" soffre "de qualquer enfermidade mental".

2.º — Converter o julgamento em diligencia para que sejam requisitadas informações ao director do Hospital Nacional de Alienados, os seguintes esclarecimentos:

a) — em que data foi o paciente internado nesse estabelecimento?

b) — se das observações a que foi submettido já podem resultar conclusões e quaes sejam, quer com referencia ao seu estado mental, quer relativamente á necessidade da respectiva internação.

c) — em caso negativo, qual o prazo ainda necessario para tal fim?

Custas afinal. S. Tribunal, 14 de outubro de 1929 — Bento de Faria, relator".

O raid pedestre Rio-Petropolis

FOI REALIZADA, COM TODO O BRILHO, A ARROJADA PROVA

Em nossa edição de domingo ultimo registrámos a arrojada prova, iniciada na noite de sabbado, por um galhardo grupo de rapazes que se haviam proposto a realizar o "raid" pedesre Rio-Petropolis, levando uma mensagem de saudação do DIARIO CARIOCA aos nossos apreciados collegas do "Jornal de Petropolis".

A prova foi realizada com todo o brilho e della dá contas esta outra mensagem com que os nossos confrades da folha acima, contestam a saudação que lhes enviámos:

"O "Jornal de Petropolis" agradece a gentileza de seus collegas do DIARIO CARIOCA, saudando, pelos mesmos que nos trouxeram a saudação do apreciado collega da capital, que aqui chegaram ás 14.25, com excepção de dois, que, devido ao tempo extremamente quente e á distancia, foram deixados no percurso, nas estações de Pilhagem.

Mais uma vez saudando o illustre collega carioca — Pelo "Jornal de Petropolis" — (a.) Nestor Pimentel".

Os rapazes que realizaram a apreciavel marcha a que deram o nome de "Tinturaria Princeza", em homenagem á casa em que trabalham, têm a sobrelevar os meritos de seu feito a circumstancia de haverem realizado a prova pela estrada de rodagem, o que alonga de muitos kilometros a mais o caminho já percorrido por outros "raidmen", pela antiga estrada de rodagem.

Os bravos rapazes, ao regressarem, visitando o DIARIO CARIOCA, exhibiram-nos attestados comprovando a sua marcha.

São estes, os valentes realizadores da prova "Tinturaria Princeza":

Antenor Pereira da Silva, Ottilio Silva Braga, Francisco da Silva Cunha, Domingos Alves da Fonseca, Januario Bispo dos Santos, Armando Gonçalves Dias, Euclydes Gonçalves Barbosa e Belmiro Mendes.

CAFÉ

O mercado do café voltou a funccionar hontem normalmente em condições fracas, com os preços em declinio, tendo sido cotado o typo 7 á base de 32$000 por arroba. O movimento de negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 4.960 saccas e durante o dia mais 985, no total de 5.495 ditas, fechando o mercado ainda mal impressionado e sacrificado pela crise.

O mercado a termo funccionou firme e com vendas de 7.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 10.899 saccas, sendo 775 pela Leopoldina, 1.482 pela Central, 7.795 pelos armazens geraes e 667 por cabotagem.

Desde o dia 1 do mez entraram 123.629 saccas e desde 1 de julho 888.184.

Os embarques foram de 15.179 saccas, sendo 6.445 para os Estados Unidos, 7.650 para a Europa, 225 para as Antilhas e 850 para o Rio da Prata.

Desde 1 do mez entraram 95.308 saccas e desde 1 de julho, 838.759, ficando em "stokc", 268.527.

COTAÇÕES
(Disponivel por arroba):

Typo 3	35$200
Typo 4	34$400
Typo 5	33$600
Typo 6	32$800
Typo 7	32$000
Typo 8	31$000
Pauta semanal	2$320
Imposto mineiro	4$567

Vendas — 5.000 saccas.
Mercado — Frouxo.

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	Não cotado	
Novembro	22$000	21$050
Dezembro	24$200	22$800
Janeiro	S|com.	20$200
Fevereiro	21$500	20$000
Março	S|com.	20$000

Vendas — 7.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Vendas.
Mercado —

Rio — Mercado de hontem, 14 de outubro de 1929.

Preço typo 7	32$500
Vendas até ás 10 1|2 horas	4.960
Idem, durante o dia	985
Total	5.945

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos regulou firme dando o typo 4 á base de 33$500 por 10 kilos, contra a de 33$500, no anno passado.

Entraram nesse mercado 31.360 sacas, sairam 72.276; foram embarcadas, 40.806; e ficaram em "stock", 892.862; contra .... 1.050.173, ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 11.000 saccas.

MEIRELLES, O MEIA-DIREITA DO TRICOLOR, DEMONSTROU SER UM PLAYER DE OPTIMAS QUALIDADES

O Fluminense jogou, sabbado, o seu melhor jogo do corrente anno.

O seu jogo foi para vencer o forte adversario que logrou um empate, mas, os fados não o quizeram e permittiram-lhe empatar por zero goal.

Os seus players foram onze rapazes cheios de ardor e valentia e destes, Meirelles, o jovem meia-direita do tricolor, foi smplesmente notavel no jogo que poz em pratica.

Duma energia formidavel, e duma comprehensão nitida do posto que occupa, Meirelles desenvolveu uma actuação admiravel sendo digna dos mais calorosos elogios.

Ligava duma forma efficientissima a defeza com o ataque e quando se fazia necessario estava no logar para arrematar.

E' um player de excellentes qualidades e actualmente nada fica a dever aos nossos bons meias direitas.

E' um jogador para scratch.

Os peludos do Vasco da Gama foram derrotados pela primeira vez pelos Tijoleiros do Olaria por 2 x 1 sendo os goals do vencedor feitos de penalty

Perante regular assistencia, foi levada a effeito no campo do Olaria Athletico Club a esperada revanche entre os famosos Tijoleiros do Olaria e os Pelludos do Vasco da Gama, que soffreram a sua primeira derrota, sendo aliás uma derrota honrosa, pois os dois goals dos Tijoleiros foram ambos feitos de penaltys, e a actuação do juiz foi bastante parcial, pois alem de ter deixado de consignar um legitimo goal a favor dos Pelludos, aos 20 minutos da partida, não marcou innumeros off-sides dos deanteiros do Olaria que se collocavam sempre na area de goal á espera da bola, e deixando tambem de marcar 2 penaltys, contra os Tijoleiros, prejudicando desta forma os Pelludos do Vasco que de justiça deviam ter ganho a partida.

Feitos estes commentarios passamos a narrar o transcorrer do jogo.

A's 4 horas em ponto sob as ordens do juiz sr. Mundinho do Olaria Athletico Club, foi dado inicio á partida, sendo este juiz escolhido de commum accordo, em virtude dos Tijoleiros não terem aceito o arbitro convidado sr. Manoel Ricart, do Vasco da Gama, que foi então designado para chronometrista.

Os teams pisaram o grammado, debaixo de estrondosas salvas de palmas, assim constituido:

Pelludos, do Vasco da Gama: Cardoso, Santos, Annibal, Neves, Tavares, Sergio, Coimbra, Allemão, Luiz e Gomes. Tijoleiros, do Olaria: Macedo, Carestia, Horacio, Simões, Floriano, Alikate, Lé I, Lé II, Arlindo, Flavio e Licio.

No 1.º tempo os Peludos desenvolveram uma actuação brilhante tendo dominado durante quasi todo o half-time e aos 30 minutos de jogo o center Allemão tendo driblado toda a defesa adversaria obteve um goal em lindo estylo, sob calorosos applausos da torcida vascaina, tendo tambem o meia Luiz um pouco antes adquirido um goal legitimo que o juiz não consignou allegando que do logar em que se encontrava não pode observar que a bola tivesse ultrapassado a linha de goal o que lhe valeu uma estrondosa e merecida vaia por parte da assistencia, tendo terminado o 1.º tempo com o score de 1 a 0 a favor dos Pelludos. No 2.º tempo, os Tijoleiros substituiram Alikate por Pimentel e os Pelludos, Luiz por Armando Santos, tendo tambem sido substituido o juiz pelo sr. Mariano, do Olaria, que nos pareceu ter entrado em campo unicamente para dar a victoria aós Tijoleiros tal a forma parcialissima como actuou.

Logo do inicio do 2.º half-time numa avançada dos Tijoleiros, o meia Flavio fez "hands" escandaloso que o juiz não consignou e logo a seguir o half Neves commetteu casualmente toque dentro da area, tendo o juiz mandado bater o penalty que Horacio transformou no 1.º goal dos Tijoleiros.

Logo após o keeper Cardoso, dos Pelludos, sahiu machucado do campo, sendo substituido por Coimbra e este por Fernando.

Após o empate os Tijoleiros começaram a empregar jogo pesado com o benaplacito juiz que nada queria vêr contra os elementos do seu club. Numa avançada do Olaria o bak Annibal casualmente commetteu toque que o juiz consignou sendo desta forma feito o 2.º goal dos Tijoleiros. Quando faltavam dois minutos para terminar a partida, Gomes o veloz extrema dos Pelludos fez um magnifico center em cima do goal tendo o keeper dos Tijoleiros defendido com difficuldade atrapalhando-se do que se aproveitou o meia direita Gouvêa para carregar, tendo o keeper entrado com a bola dentro do goal mas o juiz annullou o ponto sob a allegação de foul.

Depois de diversos ataques de parte a parte terminou o jogo com a victoria duvidosa dos Tijoleiros por 2 a 1, sendo esta portento a primeira derrota soffrida pelos Pelludos do Vasco.

O jogo afora a pessima actuação dos juizes, principalmente o que arbitrou o 2.º hal-time que entrou em campo unicamente para derrotar os Pelludos, decorreu na maior cordealidade e sempre no meio de grande enthusiasmo.

Ficou combinado um novo jogo a ser effectuado no campo do Vasco brevemente.

Após a partida realizou-se um chá dansante em honra dos Pelludos do Vasco, o qual decorreu animadissimo, até ás 2 horas da madrugada ao som de um jazz-band, tendo os Pelludos do Vasco sahido satisfeitissimos com a cordeal recepção que os Tijoleiros do Olaria lhes proporcionaram.

Encerram-se hoje as inscripções no Derby Club para a reunião do proximo domingo

Jockey Club

REUNIAO DA COMMISSAO DE CORRIDAS

Deve reunir-se hoje á tarde, a Commissão de Corridas, do Jockey Club, para julgamento das corridas de sabbado e domingo.

Em Palermo

LACIO LEVANTOU O GRANDE PREMIO "NACIONAL"

O movimento das apostas ultrapassou de 15.000 contos

O resultado geral da reunião de ante-hontem, no Hippodromo Argentino de Palermo, foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Sisly" — 2.500 metros — 5.000, 1.250 e 756 pesos.

Em 1º, HIJOELPAIS, 4 annos, por Hijo Mio e Lista de Poncho, da coudelaria Tinti, jockey R. Pelletier; em 2º, Tatacuá e em 3º, Lincoln. Tempo, 157.

2ª carreira — Premio "Lombardo" — 1.500 metros — 5.000, 1250 e 750 pesos.

Em 1º, CARMENCITA, por Tiny e Cartagena da Coudelaria Don Alphonso, jockey R. Martin; em 2º, Fastidiosa, e em 3º, Sorprendida. Tempo, 92 3|5.

3ª carreira — Premio "MACON" — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, ULTRAJE, 3 annos, por Molitor e Onerosa, da coudelaria Tuyú, jockey R. Martin; em 2º, Silenus e em 3º, Santos Vega. Tempo, 104 2|5.

4ª carreira — Premio "Quemao" — 1 000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, LA MURRA, 3 annos, por Saint Emilion e Primorosa II, do stud Argentino, jockey M. di Biasi; em 2º, Eglautine e em 3º Six Guineas. Tempo, 57 3|5.

5ª carreira — Premio Classico "Hespanha" — 2.200 metros — 10.000, 2.000 e 2.000 pesos.

Em 1º, ESPOLIN, 3 annos, por Lord Brasil e Es Monona, do Stud Famatina, treinador Angel J. Penna, jockey E. Canessa; em 2º Percance e em 3º, Fluter. Tempo, 136 2|5.

6ª carreira — GRANDE PREMIO "NACIONAL" — 2.500 metros — 100.000, 20.000 e 10.000 pesos.

Em 1º, LACIO, alazão, 3 annos, por Lemond e Mamita II da coudelaria J. C. Saavedra, treinador R. E. Rodriguez, jockey J. Sola; em 2º, Cocles e em 3º, Trecieto. Tempo 155 4|5.

7ª carreira — Classico "Eudoro J. Balsa" — Para eguas — 2.200 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, CATARATA, zaino, 3 annos, por Copyright e Guaca, do Stud T. L. E. jockey J. Vecino; em 2º, Kali e em 3º, Telefonista. Tempo 136 4|5.

8ª carreira — Premio "Bermejo" — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Guardia Civil, 4 annos, por Leteo e Guardia Vieja, da Coudelaria Solis, jockey R. Pelletier; em 2.º, Berenjena, e em 3º, Contento. Tempo, 97 1|5.

9ª carreira — Premio "Fanfurrina" — 3.000 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, MASTER GIN, 4 annos, por Sandal e Lady Suzan, da Condelaria Los Prados, jockey S. Leguisamo; em 2º, Noemi e em 3º, Alquitran. Tempo, 188 1|5.

O movimento total das apostas, que bateu todos os records anteriores, attingiu á elevada somma de 4.240.030 pesos, equivalente a cerca de .... 15.260:000$ em moeda brasileira.

O jockey Canales aggredido no recinto da pesagem

O AGGRESSOR FOI UM SOCIO DO JOCKEY CLUB

Já é do dominio publico o incidente policial provocado pelo sr. Marinho Machado, medico e socio do Jockey Club.

A victima da aggressão foi José Canales quando entrava no pateo da sala da pesagem. Ahi foi Canales puxado pela blusa e esmurrado, tendo o seu aggressor depois explicado aos seus amigos que assim obrava em represalia a um insulto.

A directoria do Jockey Club entregou o caso á policia.

O incidente teve a sua repercussão escandalosa pelo seu contraste chocante, visto se ter verificado em dependencia do Jockey Club, local nada proprio para scenas deste jaez, mesmo praticado pelos seus socios.

O jockey Julio Canales foi hontem á tarde submettido a corpo de delicto.

O auto-caminhão nº 4.899 atropelou hontem um nosso companheiro de trabalho

Foi, hontem, pela manhã, victima de atropelamento por automovel, o nosso companheiro de trabalho, sr. J. L. Costa Pereira, brasileiro, casado, residente na rua Affonso Cavalcanti, numero 153, que, nesta folha, exerce cargo de destaque na sua administração.

Cerca de 10 horas do dia, quando se dirigia para este jornal, ao se apear de um bonde na rua Visconde do Rio Branco, esquina da praça Tiradentes, foi colhido pelo auto-caminhão numero 4.899, cujo chauffeur, imprudentemente, sem a menor attenção ás circumstancias do transito, desenvolvendo velocidade impropria, colheu a victima, impellindo-a sobre a calçada.

Em consequencia do atropelamento soffreu o nosso companheiro forte compressão no terço superior do braço esquerdo, forte contusão na articulação do joelho direito e outras contusões e escoriações generalizadas.

O ferido, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, porque o seu estado reclamasse repouso, recolheu-se á sua residencia.

Na delegacia, do 4.º districto policial foi aberto inquerito a respeito.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

A corrida de domingo no Jockey Club

Guante, montado pelo jockey Carmelo Fernandez foi o vencedor do Grande Premio Guanabara

A reunião de domingo, do Jockey Club, não logrou o exito que fôra de esperar.

Iniciada com o Classico F. V. de Paula Machado, teve o publico, de saida, uma bella impressão da tarde, o que, infelizmente, não deu para incrementar o movimento de apostas que se fazia necessario.

Este classico offereceu um final muito interessante, com a luta entre Ukrania e Utinga, de que a primeira saiu vencedora.

Das carreiras simples causou optima impressão a do potro Utinga II, que, saindo mal, conseguiu collocar-se e taes sobras levava, sobre os seus adversarios, que, encontrando passagem perto do vencedor, ainda conseguiu bater Gravatá, que já era acclamado victorioso.

Entre os finaes nenhum foi mais interessante que o do premio "Pons". Gefahrlich puxara a carreira até depois dos 2.400 e nessa altura foi atacado por Ennervante, Póde Ser e Gentleman, apresentando todos differença de cabeça um para outro, no momento em que a egua de Suarez attingia, primeiro, o vencedor.

A prova principal da tarde era o G. P. Guanabara. Para disputal-a, apresentaram-se Santarém, Guante, Frivolo, Tinguá e Thompson. A victoria deveria decidir-se entre os dois primeiros e o publico, ansioso, esperava pelo desfecho.

A saida foi boa. Santarém definiu-se na vanguarda e fez a vontade o train da carreira até defronte da archibancada dos socios, onde entregou a Thompson o commando do lote.

Guante, pouco depois, corria em segundo: Santarém, terceiro; Frivolo, em quarto e Tinguá em quinto, a uns tres corpos.

Sem alteração, fizeram toda a recta opposta e a curva. Na altura dos mil metros, o piloto de Santarém fez correr o seu cavallo. Guante, por sua vez, atacou o ponteiro, que tropeçou, ao entrar a recta, ficando de vez.

Guante assumiu, então, a vanguarda, seguido de Santarém, que, pouco depois, o dominava, com uma vantagem de quasi meio corpo. Passados os 2.400, Carmelo pediu a Guante um esforço final, no que foi attendido, emquanto Santarém, arrematado, não mais podia corresponder ao appello de Salfate.

E, dessa fórma, nos ultimos galões, Guante conseguiu a vantagem de cabeça sobre o filho de Novelty. Santarém fôra derrotado em 191 3|5, desconcertando a grande massa de seus partidarios. O pensionista do Stud Expedictus deu uma impressão de franco declinio.

O publico, depois da surpresa, applaudiu o vencedor.

Mas, estava escripto que ahi não parariam as surpresas da tarde. A ultima carreira terminou pela desclassificação do cavallo, que passou primeiro pelo vencedor, pelo justo motivo de faltar, por lamentavel esquecimento do jockey que o conduziu, mais de um kilo na carga que deveria supportar. Assim, a bella victoria de Valete, em nada aproveitou aos poucos que depositaram confiança em suas patas.

A reunião, que foi perturbada por um incidente de natureza policial, de que falamos em outra parte, terminou mais tarde que a hora marcada, com um movimento de apostas de 397:580$.

RESULTADO TECHNICO

1.ª CARREIRA

Premio Classico "F. V. de Paula Machado" —1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — Potrancas nacionaes de tres annos — Pesos tabella.

211 UKRANIA, feminina, castanho, 3 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Odaléa, de propriedade e criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Utinga, 54 kilos, J. Canales 2º
Cupissura, 54, G. Greme 3º
Rhondda não foi apresentada.
Tempo da carreira: 103" 1|5.
Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: de Ukrania-Utinga, 10$000; dupla (33), 11$500.
Apostas: 1:440$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Cupissura	8	49$000
Ukrania-Utinga	41	10$000
Total	49	

Duplas

1 Cupissura.
3 Ukrania-Utinga.

13	29	26$400
33	66	11$500
Total	95	

2.ª CARREIRA

Premio "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros sem victoria no corrente anno — Pesos especiaes.

212 EUPONIE, feminina, zaino, 3 annos, 51 kilos, França, por Clarissimus e Eugenie, de propriedade e importação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey Julio Canales 1º
Belliqueux, 53 kilos, A. Feijó 2º
Riziére, 49|50, I. de Souza 3º
Enredo, 54|51, N. Pires 4º
Ariette, 50|48, O. Coutinho 5º
Avila, 52, C. Fernandez 6º
Tempo da carreira: 96" 4|5.
Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Euponie, 17$200; dupla (25) com Belliqueux, 41$900. Placés: do 1º 13$200 e do 2º, 34$500.
Apostas: 13:240$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Avila	137	31$200
Euponie	248	17$200
Riziére	77	55$500
Enredo	11	389$000
Ariette	16	267$500
Belliqueux	46	93$000
Total	535	

Duplas

1 Avila.
2 Euponie.
3 Riziére.
4 Enredo.
5 Ariette-Belliqueux.

12	140	38$300
13	60	83$400
14	8	671$000
15	55	97$600
23	179	29$900
24	8	141$200
25	128	41$900
34	7	766$800
25	44	122$000
45	7	766$800
55	5	1.073$000
Total	671	

3.ª CARREIRA

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de tres annos e mais — Pesos especiaes.

213 DYNAMITE, masculino, castanho, 4 annos, 50|52 kilos, Pernambuco, por Granite e Meda, de propriedade e criação do sr. Frederico J. Lundgren, treinador Oscar Leal, jockey Guilherme Greme 1º
Hindu', 51|52 kilos, C. Fernandez... 2º
Pirata, 52, D. Suarez 3º
La Baronne, 54, A. Munoz 4º
Graciosa, 51, F. Biernaczky 5º
Rolante, 50, N. Gonzalez 6º
Tempo da carreira: 103" 3|5.
Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: de Dynamite, 37$100; dupla (12) com Hindu', 18$900.
Placés: do 1º, 11$500 e do 2º, 11$200.
Apostas: 25:380$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Dynamite	276	37$100
Hindu'	795	12$800
Pirata	76	134$700
Rolante	50	204$800
La Baronne	70	146$200
Graciosa	13	787$600
Total	1.280	

Duplas

1 Dynamite.
2 Hindu'.
3 Pirata.
4 Rolante.
5 La Baronne-Graciosa.

12	482	18$900
13	85	107$200
14	32	284$300
15	67	137$600
23	207	44$000
24	65	140$300
25	143	63$700
34	9	1:013$300
35	27	337$700
45	12	751$600
55	11	839$000
Total	1.140	

4.ª CARREIRA

Premio "Sapho" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

214 ITABERA', masculino, alazão, 7 annos, 55 kilos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought, e Mlle. Dutrien, de propriedade da sra. Hermengarda Freitas, criador sr. Octavio do Amaral Peixoto, treinador Aggeu de Souza, jockey Alberto Feijó 1º
Lombardo, 56 kilos, J. Salfate 2º
Halo, 52, L. de Souza 3º
Lageado, 54, O. Ribeiro 4º
Geranio (excluido).
Reducto não foi apresentado.
Tempo da carreira: 89" 4|5.
Ganho facilmente por 1 corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Itaberá, 42$500; dupla (12) com Lombardo, 21$600.
Apostas: 28:450$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Itaberá	257	42$500
Lombardo	816	13$400
Halo	228	47$900
Lageado	66	165$600
Total	1.367	

Duplas

1 Itaberá.
2 Lombardo.
4 Halo.
5 Lageado.

12	547	21$600
14	280	42$200
15	59	200$300
24	438	26$900
25	99	119$400
45	55	214$900
Total	1.478	

5ª CARREIRA

Premio "Ancora" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — Potros nacionaes de tres annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

215 UTINGA II, masculino, castanho, 3 annos, 54 kilos, Pernambuco, por Dusky Boy e Itapirema, de propriedade e criação do sr. Frederico J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, jockey Kalman Popovits 1º
Gravatá, 54|55 ks., C. Gomez 2º
Neptuno, 54, J. Salfate 3º
Ubá', 54, A. Rosa 4º
Sem Prestigio, 54, J. Canales 5º
Josephus, 54, F. Gomes 6º
Rico Dote, 54 G. Greme 7º
Urubu', 54, N. Gonzalez 8º
Urgente, 54, A. Feijó 9º
Xingu' não foi apresentado.
Tempo da carreira: 96" 3|5.
Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Utinga II, 21$400; dupla (13) com Gravatá, 26$100; Placés: do 1º, 14$300; do 2º, 17$500 e do 3º, 20$100.
Apostas: 41:660$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gravatá	179	70$400
Urubu'	112	112$500
Sem Prestigio	87	144$800
Rico Dote	60	210$100
Utinga II	589	21$400
Josephus	304	31$400
Ubá	30	420$200
Neptuno	109	115$000
Urgente	106	118$900
Total	1.576	

Duplas

1 Gravatá — Urubu'.
2 Sem Prestigio — Rico Dote.
3 Utinga — Josephus — Ubá.
4 Neptuno — Urgente.

11	100	176$300
12	89	198$000
13	673	26$100
14	178	99$000
22	25	705$200
23	218	80$900
24	114	154$600
33	436	40$400
34	333	52$500
44	38	464$000
Total	2.204	

6ª CARREIRA

Premio "Santarem" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

216 ADRIATICO, masculino, castanho, 7 annos, 56 kilos, Argentina, filho de Remanso e Abbasia, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho, importador Guilherme Fernandez, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó .. 1º
Gentleman, 53 ks, L. de Souza 2º
Lande Fleurie, 54, F. Gomes 3º
Percy, 54, D. Suarez 4º
Ventajero, 47, J. Mesquita 5º
Adios Amigo, 49, J. Canales 6º
Tempo da carreira:, 114" 2|5.
Ganho facilmente por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Adriatico, 16$500: dupla (34) com Gentleman, 31$800. Placés: do 1º, 14$000 e do 2º, 16$100.
Apostas: 50:736$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Lande Fleurie	78	254$500
Percy	289	68$700
Adriatico	1.202	16$500
Gentleman	476	41$700
Ventajero	242	82$000
Adios Amigo	195	101$800
Total	2.462	

Duplas

1 Lande Fleurie.
2 Percy.
3 Adriatico.
4 Gentleman.
5 Ventajero — Adios Amigo.

12	20	962$400
13	210	91$600
14	55	349$900
15	55	349$900
23	239	80$500
24	215	89$500
25	128	150$300
34	605	31$600
35	400	47$000
45	373	51$000
55	76	253$200
Total	2.406	

7ª CARREIRA

Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais — Pesos especiaes.

217 ORNE, feminino, alazão, 3 annos, 48 kilos, França, por Cumulus e Oceana, de propriedade e importação do sr. Lineno de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey Julio Canales 1º
Warlock, 54 kilos, O. Ribeiro 2º
Negrinha, 49, I. de Souza 3º
Economo, 56|53, N. Pires 4º
Mangouste, 54, J. Salfate 5º
Scalabrino e Tea Service — excluidos.
Marouf não foi apresentado.
Tempo da carreira: 102" 4|5.
Galho com esforço por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateio: de Orne, 27$300; dupla (24) com Warlock, 15$400.
Apostas: 54:650$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Negrinha	218	96$500
Warlock	1.392	15$100
Economo	252	83$400
Mangouste-Orne	768	27$300
Total	2.630	

Duplas

1 Negrinha.
2 Warlock.
3 Economo.
4 Mangouste — Orne.

12	273	83$000
13	48	472$500
14	287	79$000
23	197	115$100
24	1.468	15$400
34	202	112$200
44	360	63$000
Total	2835	

8ª CARREIRA

Grande Premio "Guanabara". — 3.000 metros — 25:000$; 5:000$ e 1:250$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

218 GUANTE, masculino, castanho, 5 annos, 56 kilos, São Paulo, por Vanderbilt e Dansarina, de propriedade e criação dos srs. E. e A. Assumpção, treinador Manoel Figueirôa jockey Carmelo Fernandez 1º
Santarém, 56 ks., J. Salfate 2º
Tinguá, 53, J. Canales 3º
Frivolo, 53, D. Suarez 4º
Thompson, 51, F. Biernaczky 5º
Tenaz e Tuyuty não foram apresentados.
Tempo da carreira, 191" 3|5.
Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º tres corpos.
Rateios: de Guante, 50$000; dupla (15) com Santarem, 25$700.
Apostas: 59:930$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Guante	408	50$000
Frivolo	375	60$000
Santarém-Thompson-Tinguá	2.074	11$000
Total	2.857	

Duplas

1 Guante.
3 Frivolo.
5 Santarem — Thompson — Tingua.

13	283	88$600
15	976	25$700
35	900	27$800
55	977	25$600
Total	3.136	

9ª CARREIRA

Premio "Pons" — 1.800 metros — 5:000$, e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

219 ENERVANTE, feminino, tordilho, 5 annos, 52 kilos, França, por Ukase e Enclume; de propriedade do Espolio Alfredo S. Rocha, importador sr. Alfredo S. Rocha, treinador José Salgado, jockey Domingos Suarez 1º
Póde Ser, 50|52 ks., A. Feijó 2º
Gentleman, 47, L. de Souza 3º
Gefahrlich, 51|48, O. Coutinho 4º
Cacolet, K. Popovits 5º
Dolly, 51|52, J. Salfate 6º
Jubileo, 56|53, N. Pires 7º
Tiára, 51|48, J. Mesquita 8º
Spahis não foi apresentado.
Tempo da carreira: 113" 3|5.
Galho com esforço por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Enervante, 44$700; dupla (13) com Póde Ser, 54$300. Placés: do 1º, 19$200 e do 2º, 18$600.
Apostas: 61:530$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gefarhlich	338	62$500
Póde Ser	641	32$200
Jubileo	169	124$900
Cacolet	508	41$500
Enervante	472	44$700
Dolly-Tiára	283	74$500
Gentleman	229	92$200
Total	2.640	

Duplas

1 Gefahrlich — Póde Ser.
2 Jubileo — Cacolet.
3 Enervante.
4 Dolly — Tiára — Gentleman.

11	244	107$500
12	454	57$700
13	483	54$300
14	540	48$500
22	156	168$100
23	419	62$600
24	369	71$000
34	390	67$200
44	224	117$000
Total	3.279	

10ª CARREIRA

Premio "Regente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

220 TENEBREUSE, feminino, castanho, 4 annos, 56 kilos, São Paulo, por Sin Rumbo e Nadine, de propriedade e criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Franco, 55 ks., D. Suarez 2º
Consul, 56, C. Gomez 3º
Tyta, 58|55, J. Mesquita 4º
Viola Dana, 54, C. Fernandez 5º
Pardal, 55, G. Greme 6º
Valete, 54|51, O. Coutinho 7º
Tempo da carreira: 102" 2|5.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Tenebreuse, 12$900; dupla (34) com Franco, 27$900. Placés: do 1º, 10$900 e do 2º, 41$300.
Apostas: 60:520$000.
Movimento total das apostas: rs. ...... 397:580$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Valete	150	148$000
Consul	103	215$500
Viola Dana	344	64$500
Franco	104	213$400
Pardal	366	60$600
Tenebreuse-Tyta	1.708	12$900
Total	2.775	

Duplas

1 Valete.
2 Consul — Viola Dana.
3 Franco — Pardal.
4 Tenebreuse — Tyta.

12	84	297$200
13	96	260$000
14	221	112$800
22	58	430$400
23	223	111$400
24	830	31$000
33	93	273$400
34	[illegible]	276$900
44	[illegible]	41,300

Taça "Salutaris"

Com o resultado da corrida de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, passou a ser a seguinte a classificação dos concurrentes a este interessante torneio, cujos premios são offerecidos pelos srs. Fernando Leite & Cia.

1	Adjalme Corrêa — "Correio da Manhã". . . .	106—187
2	Carlos de Carvalho "Jornal do Commercio"	97—173
3	Alberto Smith — "Diario Carioca".	99—167
4	J. Briani Junior — "O Jockey".	91—157

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Decima setima reunião ordinaria — Resumo technico estatistico.

Parelheiros ganhadores e premios totaes levantados na decima setima reunião ordinaria do majestoso Hippodromo da Gavea, realizado no dia 12 do corrente:

Parelheiros	Premios
Pons, 1 victoria	20:000$000
Fragata, 1 victoria	5:000$000
Prosa, 1 victoria	4:000$000
Code, 1 victoria	4:000$000
Scalabrino, 1 victoria	4:000$000
Oberon, 1 victoria	4:000$000
Tyta, 1 victoria	4:000$000
Congo, 1 victoria	4:000$000
Penderama, 1 victoria	2:400$000
Geranio, 1 victoria	2:400$000
Outras collocações	11:460$000
Total	65:260$000

(Continúa)

Mescedaglia

No Derby Club

AS INSCRIPÇOES DE HOJE

Calculado no esqueleto já publicado, será hoje affixado na secretaria do Derby Club, o projecto de inscripções para a proxima corrida.

A' tarde, á hora dos costume, serão as mesmas inscripções encerradas.

Na Moóca

ITAPEVA VENCEU O G. P. "JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES"

S. PAULO, 14 (A. B.) — O Hippodromo Paulistano correu hontem a quadragesima primeira corrida da temporada, com os seguintes resultados:

1º pareo — "Extra" — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Maleva (T. Baptista); Predilecta (S. Baptista); Canapville (O. Mendes).

Poules: simples, 44$000; dupla, réis 43$900; placés, 1º 19$400; 2º 15$800.

Tempo: 62" 4|5.

2º pareo — "Initium" — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Venceram: Excelsior (A. Fabril); Grauna (E. Gonçalves); Bandoleiro (X. Gutierrez).

Poules: simples 14$900; dupla, réis 13$400.

Tempo: 108".

3º pareo — "Consolação" — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$ — Venceram: Pretinha (E. Gonçalves); Betty (T. Baptitas); Floreio (R. Freitas).

Poules: simples 168$900; dupla, réis 84$100. Placés, 1º 162$300; 2º, 13$200.

Tempo: 106" 2|5.

4º pareo — "Experiencia" — 1.700 metros — Premios 3:000$000 e 600$000. — Venceram: Good By (A. Molina); empate Iris Poppy (S. Baptista); La- (R. Freitas).

Poules: simples, para Good By, réis 12$900; simples para Isis Poppy, réis 12$000. Dupla 25$200.

Tempo: 111" 3|5.

5º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. — Venceram: Boer (A. Molina); Sardou (T. Baptista); Eem Temor (A. Arthur).

Poules: simples, 15$800; dupla, réis 20$200. Placés: 1º 13$400; 2º 26$600.

Tempo: 119" 4|5.

6º pareo — Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.700 metros — Premios: 650 pesos ouro argentinos e 4:000$000.

Venceram: Itapeva (A. Molina); Petulante (T. Baptista); Viday (A. Arthur).

Poules: simples, 13$700; dupla, réis 41$100. Placés: 1º 13$300; 2º 23$300.

Tempo: 111" 2|5.

7º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — Premios: 3:000$000 e 600$. — Venceram: Golden Boy (A. Molina); Juca Tigre (P. Mendes); Bilac (T. Baptista).

Poules: simples, 25$700; dupla, réis 39$300. Placés: 1º 14$200; 2º 16$900.

Tempo: 110" 3|5.

8º pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — Premios 4:000$000 e 800$. —Venceram: Pepilo (T. Baptista); Pretencioso (X. Gutierrez); Karatan (A. Molina).

Poules: simples, 23$600; dupla, réis 112$600.

Tempo: 131" 4|5.

9º pareo — "Progredior" — 1.600 metros — Premios 3:000$000 e 600$000 —Venceram: Uniforme (X. Gutierrez); Defensor (S. Godoy); Sem Rival (T. Baptista).

Poules: simples, 161$800; dupla, réis 77$200; Placés, 1º, 69$000; 2º, 12$700.

Tempo: 107".

Movimento geral das apostas: réis 175:374$000.

— Raia, optima.

Um que não quer voltar

O jockey Julio Escobar que daqui partiu na semana passada afim de intervir na corrida de ante-hontem na Mooca, pretende ali demorar-se ou mesmo ficar até o começo da temporada de 1930.

Rumo de S. Paulo

Devem ser embarcadas dentro de poucos dias para S. Paulo, as eguas Ukrania e Utinga em companhia de outros animaes.

Concedida uma ordem de habeas-corpus a um official revolucionario

O Supremo Tribunal Federal, na segunda parte da sessão de hontem, julgou o "habeas-corpus" impetrado a favor do tenente Heston Bianco Pedroso, condemnado pelo Tribunal Militar por crime de deserção, além da condemnação que lhe infringiu o Supremo Tribunal Federal por estar envolvido na Conspiração Protogenes.

Por decisão de hoje, o Tribunal Federal, contra quatro votos, concedeu a ordem impetrada por verificar que o paciente quando fugiu da prisão não tinha agido com violencia contra pessoa ou cousas.

Um engenheiro colhido por por um automovel

Na Avenida Atlantica esquina da rua Sá Ferreira, hontem á noite, o engenheiro Sau' Kiel, solteiro de 20 annos, residente áquella rua n. 19, foi colhido por um automovel, recebendo fractura da coxa e perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia em seguida o engenheiro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O advogado Lossande Cunha atropelado por um automovel

Quando hontem atravessava a avenida Rio Branco, em frente ao Club Naval, o advogado G. Lassance Cunha, casado, de 44 annos, residente á rua Vicente de Souza n. 107, foi atropelado por um automovel, ficando com a perna direita fracturada.

O advogado foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia, onde ficou em tratamento.

NADA MENOS DE CINCO DESASTRES, ANTE-HONTEM, NA CENTRAL DO BRASIL

Occoreram, ante-hontem, na Central do Brasil, cinco desastres de lamentaveis consequencias, levando o luto ao seio de varias familias e causando transtornos ao trafego e prejuizos materiaes de vulto á nossa principal via-ferrea.

O primeiro desses desastres se verificou entre as estações de Caçapava e Eugenio de Mello. Occasionou-o um engano do guarda-chaves de Caçapava que, num lamentavel descuido, entregou ao machinista Manoel de Oliveira, do trem C. P. 17, o "bastão de licença" para rumar com sua locomotiva para essa estação.

A meio do caminho, porém, quando maior era a velocidade desenvolvida pelo C. P. 17, deu-se o encontro desse trem com o cargueiro C. P. 24, que saira devidamente licenciado, sendo absolutamente impossivel evitar a collisão. Ambos encontraram-se fragorosamente, engavetando-se as locomotivas e trepando os carros uns sobre os outros.

Mais tarde, com a chegada de uma caravana de soccorros, foi verificada a extensão do sinistro. Tres homens estavam mortos, o machinista Manoel de Oliveira e os foguistas Benedicto Monteiro dos Santos e Antonio Benedicto de Souza; havia ainda cinco feridos, os graxeiros José Bueno e José Honorato, os guarda-freios José Amaral, de chapa n. 625, e Santiago Antunes, de chapa n. 625, e o machinista João Rodrigues de Souza. Este ultimo, infelizmente, não resistiu á gravidade das lesões recebidas. Falleceu quando ia ser internado com os companheiros sobreviventes, no Hospital de Caçapava, para onde tambem foram removidos os mortos.

Em consequencia desse desastre a linha ficou obstruida durante varias horas e a administração da Central do Brasil, que abriu inquerito sobre o caso, tomou as seguintes providencias: o N. P. 6 só correu até Jacarehy, dahi regressando sob o prefixo de S. P. 1, tendo o verdadeiro S. P. 1 partido para Cachoeira, de onde saiu hontem, como S. P. 5; o R. P. 4 fez baldeação no proprio local do desastre com os trens R. P. 1 R. P. 3 e S. P. 1. Os nocturnos paulistas não baldearam, tendo trafegado para a estação D. Pedro II em marcha vagarosissima.

O primeiro trem a chegar a esta capital foi o R. P. 4, que trazia um atrazo de 8 horas e 55 minutos.

Ainda hoje se achavam atrazados os trens: D. 2, L. P. 2, N. P. 2 e N. P. 4, com 7, 6, 8,30 e 9 horas, respectivamente.

O DESCARRILAMENTO DA LOCOMOTIVA DO L. P. 2

A locomotiva do trem L. P. 2, ao chegar ao kilometro 117, descarrilou, não tendo o desastre maiores consequencias.

Foram prestados soccorros pelo segundo Deposito.

UMA COLLISAO ENTRE A MACHINA 509 e a 312

A machina de reserva 509, quando recuava para desviar oito wagons, alcançou a locomotiva 312, imprensando-a contra a 570. Sairam ligeiramente feridos os manobreiros Alfredo Barbosa e Palmyro Mendes, e o limpa-trilhos daquella machina ficou avariado.

DESCARRILOU O CARRO B. L. 26

Na chave n. 13, quando fazia manobras o trem M. P. 2, descarrilou o carro B. L. 26. Não houve avarias nesse accidente.

QUATRO VAGOES DESCARRILADOS

Ainda ante-hontem verificou-se o descarrilamento de quatro carros da composição do trem C. A. 2, combolado pela locomotiva 402. Com o accidente, em que não se registrou desastre pessoal, 40 metros de linha ficaram damnificados.

UM DESCONHECIDO MORTO SOB AS RODAS DE UM CARRO

Foi encontrado, em Lafayette, pelo manobreiro Manoel Miranda, ante-hontem, ás 20,30 horas, um desconhecido morto sob as rodas do truck deanteiro do carro H. 99.

O agente da estação deu as providencias necessarias, communicando o occorrido á policia local.

O ESTADO DOS FERIDOS

Os feridos no desastre entre Caçapava e Eugenio Mello, que são os graxeiros José Bruno e José Honorato e os guarda-freios Julio Amaral, chapa 632, e Santiago Antunes, chapa 625, estão hospitalizados na Santa Casa de Misericordia daquella cidade, correndo as despesas do tratamento por conta da Central do Brasil.

Segundo telegrammas recebidos, hontem, á tarde, os feridos vão passando regularmente, havendo esperanças de breve restabelecimento.

O inquerito iniciado ante-hontem, para apurar a responsabilidade dos responsaveis por esses desastres, só dentro de alguns dias terminará os seus trabalhos.

No emtanto, ao que nos informaram na Central do Brasil, o laudo concluirá pela culpabilidade do guarda-freio Eugenio Mello, que entregou ao machinista do C. P. 24 o "bastão" do trem C. P. 17.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 14

"Gotha", paquete allemão, procedente de Hamburgo.
"Ionier" paquete uruguay, procedente de Antuerpia.
"Cte. Aragão", hiate nacional, procedente de Cabo Frio.
"Asquette" vapor inglez, procedente de Cardiff.
"Duilio", paquete italiano, procedente de Genova.
"Itapé", paquete nacional, procedente do Pará.

SAIDAS DO DIA 14

"Duilio" paquete italiano, para Rio da Prata.
"Poconé", paquete nacional, para Nova Orleans.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Bagé", Santos	15
"Almeda Star", R. Prata	15
"Cap. Polonio", R. Prata	15
"Voltaire", R. Prata	15
"Aratimbó", P. Alegre	15
"Itaberá", P. Alegre	15
"Lutetia", Bordéos	15
"M. Sarmiento", Hamburgo	15
"General Osorio", R. Prata	15
"Weser", R. Prata	15
"Duque Caxias", Manáos	15
"Portugal", P. Alegre	15
"Darro", Liverpool	15
"Martha Washington", R. Prata	16
"American Legion", N. York	16
"Itapema", Cabedello	16
"Manáos", Belém	16
"Mantiqueira", Recife	16
"Andalucia Star" Londres	16
"Ubá", Hamburgo	16
"Affonso Penna", Montevidéo	16
"Bocaina", P. Alegre	16
"Itapema", P. Alegre	17
"Conte Verde", Rio da Prata	17
"Cap. Norte", R. Prata	17
"Itaquicé", P. Alegre	17
"Itapecy", Imbituba	17
"Tapajoz", Santos	17
"Cordoba", Genova	17
"Ebbée", R. Prata	17
"Florida", R. Prata	17
"Tawah-Maru", Kobe	17
"Kawaki-Maru", Cap. Tow.	17
"Araraquara", Recife	17
"Carl Hoepcke", Laguna	17
"Com. Alcidio", P. Alegre	17
"Itassucé", P. Alegre	17
"Ruy Barbosa", P. Alegre	17
"H. Worrior", Londres	17
"Itanagé", Belem	17
"Sierra Ventana", R. Prata	17
"Araçatuba", P. Alegre	17
"Astrida", Antuerpia	17
"Cap. Arcona", Hamburgo	17
"Western World", R. Prata	18
"João Alfredo", Belém	18
"Ibiapaba", P. Alegre	18
"Vigo", Hamburgo	18
"Alcantara", B. Aires	18
"Itapuca", Cabedello	18
"Itaquera", P. Alegre	18
"Argentina", Hamburgo	18
"Sierra Morena", Bremen	18
"Cap. Norte", Europa	19
"Etha", S. Francisco	19
"Maria Luiza", P. Alegre	20
"ubée", Dukerque	20
"Belle Isle", B. Aires	20
"Uno", Tutoya	20
"Maranguape", Cabedello	20
"Valparaizo", B. Aires	21
"Sierra Ventana", Europa	22
"H. Warrior", B. Aires	22
"Cap. Arcona", B. Aires	23
"Orania", B. Aires	23
"Western World", N. York	23
"Vigo", B. Aires	23
"Carl Hoepcke", Florianopolis	24
"Alcantara", Europa	24
"Cte. Alcidio", P. Alegre	24
"Eastern Prince", R. Prata	24
"Pacific", Finlandia	25
"Sierra Morena", B. Aires	25
"Pirahy", Iguape	25
"Manáos", Belem	25
"Affonso Penna", Manáos	25

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Itapuhy", Aracajú	15
"Almeda Star", Europa	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Bagé", Hamburgo	15
"Murtinho", Recife	15
"Miranda", Laguna	15
"Atalaia", N. York	15
"Cap. Polonio", Europa	15
"Gotha", B. Aires	15
"Araranguá", P. Alegre	15
"Belmonte", S. Matheus	15
"Itaipava", Imbituba	15
"Taquary", Camocim	15
"Gen. Osorio", Europa	15
"Lutetia", B. Aires	15
"M. Sarmiento", B. Aires	16
"Weser", Europa	16
"Anna", Laguna	16
"Itajubá", P. Alegre	16
"Itapé", P. Alegre	16
"Araçatuba", Recife	16
"Icarahy", Caravellas	16
"Darro", B. Aires	16
"M. Washington", Trieste	16
"American Legion", B. Aires	16
"Cte. Capella", P. Alegre	16
"Portugal", Macau	16
"Iraty", Iguape	16
"Pedro I", Belém	17
"Bocaina", P. Alegre	17
"Itaberá", Cabedello	17
"Andalucia", B. Aires	17
"Conte Verde", Europa	17

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e com os bancos operando accessiveis. O Banco do Brasil saccou a 5 63|64 d. e comprava a 6 d., com dinheiro para o dollar a 8$245, e os demais a 5 31|32 d. e compravam a 5 255|256 e 6d., fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam de 41$200 a 41$600, a libra-papel a 41$100 a 41$400; o dollar a vista de 8$390 a 8$420 e a prazo de 8$200 a 8$320.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista — Londres, 5 107|128 a 5 55|64 d.; Paris, $331 a $333; Nova York, 8$420 a 8$467; Canadá, 8$450; Italia $443; Portugal, $380 a $382; Hespanha, 1$250 a 1$260; Suissa, 1$633 a 1$635; Belgica, papel 1$172; (ouro), 1$176; Hollanda, 3$400; Suecia, 2$265; Noruega, 2$265; Dinamarca, 2$265; Allemanha, 2$012 a 2$020; B. Aires, papel, 3$550 a 3$565; Montevidéo, 8$310 a 8$460; Japão, 4$070; e Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d|v.: Londres, 5 123|128 a 5 63|64 d.; Paris, $327 a $329; Nova York, 8$290 a 8$320; Canadá, 8$320.

A' vista — Londres, 5 55|64 a 57|64 d.; Paris, $330 a $331½; Nova York, 8$390 a 8$420; Canadá, 8$420; Italia, $440 a $442; Portugal, $377 a $380; Provincias, $384 a $395; Hespanha, 1.249 a 1$265 Provincias, 1$270 a 1$275; Suissa, 1$625 a 1$630; Buenos Aires, papel 3$550 a 3$562; (ouro), Montevidéo, 8$300 a 8$370; Japão, 4$050 a 4$060; Suecia, 2$260 a 2$269; Noruega, 2$253 a 2$260; Dinamarca, 2$252 a 2$260; Hollanda, 3$380 a 3$400; Syria, $330; Belgica, papel, $234 a $235; ouro, 1$170 a 1$178; Rumania, $054; Slovaquia, $250 a $251; Allemanha, 2$004 a 2$014; Austria, $190 a $195; (por 10.000 coroas): 15$040. (peso-ouro): cate. $329 a $331 por franco; soberanos, 41$600 vendedores a 41$300 compradores, libra-papel, valor corrente, 41$400 vendedores e 41$100 compradores; valor-relativo, 40$742,705.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$350; dollar, papel, a 8$510; peso-uruguayo, ouro, a 8$570; peso-argentino, papel, 3$570; peseta a 1$365; escudo, a 4$09; franco francez, a $339; e lira, $452.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem calmo, com o movimento de negocios de pequena monta, e com os preços em declinio, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 102 fardos. Ficando em deposito 3.391 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000
Typo 4	39$500
Fibra media — Sertão:	
Typo 3	37$000
Typo 5	33$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000
Typo 5	31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000

A RODA DE AR GOODYEAR PARA AVIÕES

Além de macia é absolutamente segura

O sr. P. W. Litchfield annunciou officialmente o apparecimento das rodas de ar Goodyear, typo Musselman, que augmentam extraordinariamente o factor "segurança" nas decolagens e aterragens dos aeroplanos. O novo pneu é de conformação completamente nova; é um pneu balão montado directamente no cubo do eixo, eliminando inteiramente o aro, os raios e a roda. O nome "roda de ar" é bastante adequado, pois o pneu reune as funcções de roda e de pneu.

Goodyear, a pioneira do fabrico de pneus e accessorios para apparelhos aereos, vê, na roda de ar, uma opportunidade de supprimir os carissimos amortecedores auxiliares e, além disto, augmentar a potencia de transporte util dos apparelhos mais pesados que o ar.

Poderemos, entre outras excepcionaes vantagens deste novo typo de pneu, citar as seguintes: aterragens suaves, tracção na neve, no gelo, na areia e na lama; maior approximação e, por isto, menos resistencia ao ar do carro de aterragem; eliminação dos solavancos e pulos communs á aterragem, grande segurança na aterragem contra o vento e com o pneu meio vasio.

A roda de ar Goodyear contem enorme volume de ar, a pressão extremamente baixa; innumeras experiencias mostraram que a mesma é capaz de supportar pesadas cargas sob as condições communs de serviço.

O pneu está montado em um cubo de desenho especial; equipado ou não com um freio de expansão, semelhante aos usados nos typos communs. A maciez e a efficiencia dos freios mereceram attenção especial nas experiencias, de sorte que, quando requerida, fosse immediata a acção automatica. Os engenheiros de Goodyear annunciaram que as experiencias com estes freios, em breve, produzirão uma mudança completa no systema actual.

A roda de ar Goodyear não occasiona barulhos ou solavancos; os pilotos asseguram que é impossivel saber-se o momento exacto em que o apparelho toca em terra; os mesmos engenheiros asseguram que o novo pneu de tal sorte acolchoa a aterragem, que a vida do apparelho é prolongada e, ao mesmo tempo, ha uma protecção á estructura contra os choques violentos.

O segredo da isenção de solavancos e da absorpção dos choques na nova roda de ar, explicam os engenheiros de Goodyear, reside na sua baixa pressão e grande volume de ar.

Os choques são desfeitos no maior volume de ar contido no pneu. O grande diametro seccional da roda de ar, que é comparado ao seu peso, produz um achatamento quando se dá a aterragem, tornando possivel ao apparelho obter contacto seguro em terreno molle, neve ou torroada, condições em que os pneus de alta pressão podem falhar.

A eliminação das rodas dos aeroplanos diminue o numero dos elementos perigosos. Maior segurança attribue-se aos pneus de typo Musselman, porquanto as experiencias feitas, provaram concludentemente que os pneus sem talão e com bordas de aço impedem a carcassa de saltar para fóra do eixo.

O trem de aterrissagem montado em rodas de ar, mostram uma tendencia para decolar com menor dispendio de energia que o empregado com os pneus de alta pressão communs.

Isto, dizem os engenheiros, dá se devido á facilidade do trem elevar-se de duas a cinco pollegadas e, ainda, continuar em contacto com a terra por meio das rodas; deste modo segue-se que as obstrucções ou desigualdades de nivel são mais facilmente absorvidas pelos pneus, sem retardar o progresso de ascensão.

A producção actual desta nova roda de ar está determinada para muito breve, apezar ainda não ter sido [illegible] a data.

Por toda a parte onde o aeroplano desperta interesse, fabricantes, pilotos e especialistas receberam a nova do apparecimento da roda de ar com vivissimo interesse.

EM TROCA DE UM BILHETE BRANCO RECEBERAM A SORTE GRANDE!...

Como é do conhecimento do publico, a conhecida casa "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — mais uma vez, vendeu na sexta-feira a sorte grande, em um bilhete inteiramente branco de n.º 7.211, porém, como esse bilhete tinha no verso o numero vermelho 45.056, premiado com a sorte grande, eis que os felizardos possuidores do bilhete branco nº 7.211, tiveram a agradavel surpreza de receberem a "bolada" por um bilhete que comprado em outra casa estaria completamente branco. Os felizardos que são os srs. José Rodrigues de Souza, residente a rua do Lavradio, 115, e Alvaro Nunes, residente a rua J. n. 208 — Penha — receberam as notas no balcão n. 1 do "Ao Mundo Loterico", onde ficou o bilhete em exposição. Hoje correm 2 loterias sendo Federal, . . . 100:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$ e dezeninhas a 10$, com os 2 numeros em cada bilhete e os popularissimos enveloppes "Mascotte", 125:000$ por 11$600 e amanhã 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e mais 200 Contos por 50$, fracções a 5$, com mais 10 finaes duplos. Sabbado 200:000$ por 20$, meios 10$, fracções 1$, sempre com a excepcional vantagem dos 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thezouro Nacional, as seguintes folhas: Meio soldo, de A a Z; Montepio Civil da Fazenda, de O a Z; Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo, com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços nominaes.

O mercado fechou na expectativa de baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 16.533 saccas, sendo de Campos, 13.033, de Maceió, 3.500; sairam, 11.895; ficando em deposito 156.192 ditos.

Cotações:

Branco, crystal	34$000	36$000
Mascavo	35$000	36$000

MARITIMAS

A Marinha Mercante Chilena é protegida officialmente ...e, tudo isso, emquanto a Marinha Mercante Brasileira, que é muitas vezes maior e superior numerica e technicamente áquella, com a sua gente vive, ahi, desprotegida, abandonada

O governo chileno empenhado em promover o desenvolvimento da sua Marinha Mercante, fez passar, recentemente, no Congresso, uma lei de protecção á mesma. Esta lei, que tem o n. 249, foi sanccionada pelo Executivo em 9 de Janeiro do corrente anno, e esta em plena execução. Consagra ella uma subvenção de dois milhões de pesos annuaes, ás Companhias Nacionaes de Navegação, que tenham serviço regular atravez do Canal do Panamá. Para occorrer a esta subvenção, a referida lei estabelece no art. 5.º, uma elevação de 10 °|° de todos os direitos consulares actualmente vigentes.

Anteriormente, já haviam sido tomadas outras medidas proteccionistas. Assim, a lei de superintendencia de salitre ao estrangeiro, subvenção que ha sido fixada por um decreto posterior da seguinte forma: 5 pesos por tonelada de salitre aos portos do Pacifico, situados ao sul do Canal de Panamá (Peru', Equador, porto Buenaventura de Colombia); 7 pesos por tonelada aos portos ao norte de Panamá (America Central, Cuba, Mexico, Estados Unidos, etc.); 10 pesos por tonelada aos portos da Argentina e do Brasil.

Quanto á Europa, nada dispoz a lei de superintendencia de salitre, porque não ha para aquelles mares, nem tão pouco, pelo menos, tão cedo, se pensa estabelecer carreira de navegação chilena. Esta subvenção representa cerca de 350 mil pesos annuaes.

Outra lei (de minas, a do carvão estipula, tambem, uma subvenção, dando ás Companhias Nacionaes de Navegação, 2 pesos por tonelada de carvão para cada mil kilometros de distancia, não comprehendida, naturalmente, a volta. Esta subvenção, porém, não existe no momento actual, por não haver exportação de carvão.

Como se vê, o Chile, com uma Marinha Mercante exigua; com recursos naturaes (industria, agricultura, mineraes, etc., etc.) elabora e põe em execução uma série de medidas excellentes, de protecção á mesma. No Brasil, que se vê? A não serem a Costeira e o Lloyd que desfrutam respectivas subvenções officiaes,sendo que. a que recebe essa ultima empresa, pelo numero da sua frota; pela extensão nacional e internacional das suas carreiras e, portanto, pelas suas enormes responsabilidades patrioticas, é uma subvenção insufficiente, quasi inutil; a não esse favor, diziamos, eis ahi grandes e pequenas companhias de navegação espalhadas pelo paiz, fundadas e mantidas, pelos proprios recursos, através, já se vê, de multiplas difficuldades e sacrificios. E, como a sorte das frotas, é a sorte dos milhares de homens que as servem: — aquellas, acabaram-se, como estão, por ahi, por estes mares e portos, como "ferros velhos"; e, estes, velhos, enfermos e invalidos, a morrerem pelas beira do cáes e em catres de hospitaes de caridade!

Mas, até quando tudo isso?...

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Uma grande assembléa no dia 19

Annuncia-se para o dia 19, sabbado, uma grande assembléa no Club dos Officiaes da Marinha Mercante. Sabemos que importantes assumptos, alguns delles de caracter urgente, serão ventilados e resolvidos nessa assembléa.

Vimos, ultimamente, acompanhando, de perto, a evolução social dessa agremiação, por isso, podemos affirmar que o futuro da mesma, no ponto de vista geral, é promissor. O Club dos O. da M. M., desperta-se e se prepara para encaminhar, orientar e conduzir as classas maritimas do paiz para as grandes victorias sociaes-profissionaes a que têm direito. Os trabalhos, os gestos, as palavras, e tudo mais que saem de numerosos componentes dessa associação, com quem temos trocado idéas sobre o assumpto, dão, claramente a comprehender isso.

E vamos esperar a assembléa do dia 19, para termos melhores motivos ainda, para nos convencer que a evolução profissional-social do Club em questão, e, portanto, das classes maritimas, é, já, uma realidade.

SERA' VERDADE?

A Empreza de Navegação Matarazzo e os diplomas que a Escola da Marinha Mercante exigiu dos commissarios do mesmo nome

Na Companhia de Navegação Matarazzo, com séde em Santos, segundo nos informam, estão se passando irregularidades gravissimas, no que diz respeito ás "cartas" que a Escola da Marinha Mercante ha tempos exigiu ás pessoas que exerciam e que pretendiam exercer o cargo de commissarios a bordo dos navios dessa marinha. Hoje, deixamos, muito a proposito de ennumerar taes irregularidades trazidas ao nosso conhecimento o que faremos opportunamente.

COMMANDANTE DOMINGOS BRAGA

Para a Allemanha, segue, exercendo as funcções de commissario do transatlantico "Bagé", do Lloyd Brasileiro, o sr. Domingos Barros Braga, que ha longos annos, com relevo e honestidade, serva á frota da empresa.

O NOVO INSPECTOR DE CONVEZ DO LLOYD

Foi nomeado inspector de convez do Lloyd, o capitão de corveta Oliveira Bello.

NO CORPO DE OFFICIAES

Para a Europa, pelo "Bagé" partiram hoje, os seguintes officiaes: commandante Amaury de Fontoura, capitão João Villa Lobos, chefe de machinas Dyonisio E. de Araujo, medico dr. Lobo Antunes, commissario Domingos Barros Braga, nauticos: Archimedes de Oliveira, Manoel M. B. Filho e Almiro P. de Carvalho; radios: Josino A. Soares, Affonso Pereira e Manoel Corrêa; engenheiros machinistas: Numa de Almeida, Antonio Leal e Pedro José Leão; sub-commissarios: José Mendes e Cavalcanti e Manoel Almeida.

Pelo "Araranguá", para os portos do sul, partem hoje: commandante Manoel Corrêa e commissario Miguel Alves.

— Pelo "Purús", para os portos do sul, partem hoje: commandante Fortunato Ayrosa e commissario José Pereira.

NÃO DESANIMEIS !

A saude voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins, desapparecerão se usardes

PILULAS SANTA FÉ

Infalliveis na Prisão de ventre

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS

Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

A esquadra partiu hontem para a Ilha Grande

Sob o commando do almirante Machado da Silva, a esquadra deixou, hontem, a Guanabara, seguindo para a ilha Grande, onde reencetará os exercicios que serão acompanhados por diversos officiaes da Missão Naval Americana, que seguiram a bordo de varios navios.

Foram as seguintes as unidades que seguiram: encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes"; cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul"; destroyers "Maranhão", "Pará", "Piauhy", "Paraná" e "Santa Catharina" e o navio mineiro "Heitor Perdigão", tendo sido a insignia do chefe levantada no segundo daquelles encouraçados.

A sessão de hontem na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Escrevem-nos:

"Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Sessão especialmente dedicada á semana anti-alcoolica. E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

CONFERENCIAS

a) "O alcool em neurologia", dr. Gomes Pereira; b) "Alcoolismo e cirurgia", dr. Ernani Lopes; c) "Alcoolismo e obstetricia", dr. O. Rodrigues Lima.

A sessão é publica.

Exonerações e nomeações na Repartição dos Correios

O ministro da Viação assignou actos, hontem, exonerando, a pedido, Chrispim Oswaldo Barbosa, do logar de estafeta do Correio de Jaguarão; promovendo a serventes de 1.ª classe os de 2.ª dos Correios do Rio Grande do Norte, João Samuel Lyle Nelson e o dos Correios do Estado de São Paulo Augusto da Silva Reis; nomeando para o logar de servente de 2.ª classe dos Correios do Rio Grande do Norte Raymundo Gomes de Oliveira e para os Correios de Caxias, para o logar do estafeta Helio Bittencourt.

A festa de S. Lucas, o patrono dos medicos

A nossa classe medica, como se vem dando todos os annos, realizará na proxima sexta-feira, 18, a tradicional festa de S. Lucas, seu celeste patrono. Constará a solennidade de missa, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sendo celebrante o revmo. sr. d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Beyrouth.

Ao Evangelho, fará uma pequena pratica, adequada ao acto, o apreciado orador sacro revmo. d. Placido de Oliveira, da Ordem Benedictina.

A Sociedade Medica de São Lucas, promotora da festividade, convida todos os medicos do Rio de Janeiro a participarem da communhão geral, que se deve realizar durante a missa.

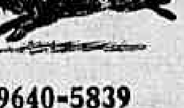
A parte musical da solennidade foi confiada ao maestro Roberto Galli.

AVENTURAS DO DIA

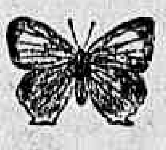
ZIZI — Hontem, tivemos um perú, duas cabras, dois camellos, um gallo e um cachorro — marcando todos os demais (?) no bôlo do Diniz — assim foi o dia de hontem — Da tua COTINHA.

Para hoje, temos, na

NA CERTA

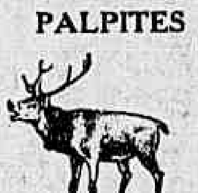


9640-5839 7964-8361



76914

PALPITES DA ZUZU



8295-7094 9758 - 1359

PARA INVERTER

87154

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 2480 — Perú.
2º premio — 6892 — Urso.
3º premio — 2031 — Camello.
4º premio — 0923 — Cabra.
5 ºpremio — 9024 — Cabra.
Moderno — 350 — Gallo.
Rio — 332 — Camello.
Salteado — grupo 5 — Cachorro.

ZIZI

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 281ª extracção realizada em 14 de outubro de 1929 — 133ª do plano n. 40.

Premios sorteados

22480	20:000$000
36892	5:000$000
10923	2:000$000
12031	2:000$000
29024	1:000$000
42326	1:000$000
57956	1:000$000
62046	1:000$000

5 premios de 500$000

11662	11826	53472	66020	73510

15 premios de 200$000

1938	13626	20785	21233	21582
21697	23177	26239	35381	48305
48648	49001	49080	68533	72935

58 premios de 100$000

1476	5913	10231	10532	10647
16950	17108	18741	20824	20893
21171	23583	26078	27622	27844
28028	29664	29992	30054	30300
30771	31573	36044	37982	39089
40972	41515	42392	42640	43459
43691	44254	46506	47339	48174
49983	50967	52272	52297	55765
57667	57697	59844	60703	61658
64152	66440	67383	68535	70923
72025	74823	74915	77395	77729
	77932	79155	79170	

Approximações

22479 e 22481	400$000
36891 e 36893	300$000
10922 e 10924	200$000
12030 e 12032	200$000
29023 e 29025	100$000
42327 e 42329	100$000
57955 e 57957	100$000
62045 e 62047	100$000

Dezenas

22471 a 22480	50$000
36891 a 36900	40$000
10921 a 10930	30$000
12031 a 12040	30$000
29021 a 29030	20$000
42321 a 42330	20$000
57951 a 57960	20$000
62041 a 62050	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 80, têm 48000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 23000.

Exceptuando-se os terminados em 80.

O ajudante do escrivão da Fiscalização, **I. G. Pinto** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

TERMINAÇÃO DE PROPAGANDA DO "AO MUNDO LOTERICO"

Todos os numeros terminados em 23, 24, 26, 28, 31, 46, 56, 62, 72 e 92, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Dispensados do ponto na Prefeitura

O prefeito do Districto Federal, por actos de hontem, concedeu as seguintes dispensas do ponto, sendo: de seis mezes, em prorogação, ao trabalhador da Directoria de Obras, Thomaz dos Santos; de dois mezes, em prorogação, com dois terços do que vence, ao trabalhador Gaspar Vicente e de tres mezes, tambem com dois terços, ao canteiro, Manoel Ferreira Fidalgo, ambos da Directoria de Obras.

INDICADOR PROFISSIONAL

Hernias - Hydrocelles

(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno

Dr. PEDRO LUZ

ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Especialista em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. Rua Frei Caneca, 52
PHONE N. 1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Dr. ESTEVAM DE REZENDE

Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554.

Sciatica — Rheumatismo — Asthma — Diabetes
Tratamento especial.
Preparo especial.
do proprio sangue para tratamento da tuberculose, tumores, etc.

Dr. Donato Croce

Medico — operador — Molestias de senhoras. — Rua São Jose, RUA GONÇALVES DIAS, 50-2º

CLINICA

Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1.
DE 1 A's 4

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13. C.

Dr. Giovanni Infante

ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes do homem e de individuos
IMPOTENCIA Moços. — Rua Carioca, 22. De 1 ás 8.

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Canceres duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Leite de Castro

(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 10 ás 16 horas — C. 2588

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Telephone Norte 5803. — Rua São Pedro, n.º 64

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS FALADOS E SYNCHRONIZADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC

—HOJE—
A FOX FILM apresenta
JANET GAYNOR
CHARLES MORTON-NANCY DREXEL E BARRY NORTON na versão synchronizada de
4 DIABOS
No programma: Largo al factotun, pelo barytono BORELLI e
FOX MOVIETONE JORNAL N.º 8
HORARIO — Complemento — 2,00 — 4,15 — 8,00 — 10,15
4 DIABOS — 2,20 — 4,35 — 8,20 e 10,35.

—HOJE—
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta o formidavel
LON CHANEY
no film synchronizado
ENQUANTO A CIDADE DORME
No Programma: Orchestra Jane Gamber e Desenhos animados.
HORARIO — Complemento — 2,00 — 3,45 — 5,30, — 6,00 — 2,00 — 3,45 — 5,30 — 8,00 — — 4,05 — 5,50 — 8,20 — e 10,20.

—HOJE—
Continu'a o formidavel successo com o film da METRO GOLDWYN MAYER com o querido
RAMON NOVARRO
DOROTHY JANES e DONALD CRISP, em
O Pagão
No Programma: M. G. M. News e THE REILLERS.
HORARIO: COMPLEMENTO — 2 — 4 — 8 e 10 hs. — Pagão — 2,20 — 4,20 — 8,20 e 10,20.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

WILLIAM FOX
APRESENTA
RUA ALEGRE
(Joy Street)
Direcção e autoria de Raymond Cannon
LOIS MORAN — NICK STUART — SALLY PHIPPS — JUAN CRESPO

Uma pellicula seculo XX synchronizada pelo "Fox Movietone", que tem jazz, muito black botton; os fascinantes "Yale-Blues"; os elegantes "Five ó clock cocktails", e todos os labios femininos retocados a "baton" a supplicarem a delicia de beijos, beijos, saborosos beijos de amor!...

Complementos sonoros "Fox Movietone" — "Flôr del Mal", cantado pela insigne Raquel Meller. e o "Fox Movietone Novidades n.º 9"

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO
PATHE PALACE
FOX

THEATRO RECREIO

HOJE — As 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A'S URNAS!
A MELHOR REVISTA DA ACTUALIDADE

OS INTESTINOS SÃOS PROLONGAM A VIDA!

SÊDE PREVIDENTE
CONSULTAE VOSSO MEDICO
As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, principalmente entre a infancia

Fermento Bulgaro — DO — **DR. GOMES FARIA** (Do Instituto Oswaldo Cruz)
Infallivel nas infecções intestinaes: Colites, Dysenterias, Diarrhéas, Prisão de Ventre, etc.

SENHORAS! UM CONSELHO!
Para as imperfeições da pelle não adeantam cremes ou pomadas. Ellas são motivadas pelo máo funccionamento dos intestinos

Intestinos sãos - Bôa Saúde - Pelle perfeita
— DEPOSITO —
HEITOR, GOMES & Cia. — Alfandega, 95 — RIO
Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio, 5$500

TRIANON

HOJE — A'S 8 E 10 HORAS
ULTIMAS DE
Chegou a Josephina
AMANHÃ — Grande première
A pequena dos Correios
3 encantadores actos de ALFRED CAPUS, traduzidos por João Luso.
LYGIA SARMENTO, (protagonista) JAYME COSTA em mais uma notavel criação.
Estrêa dos artistas: Eugenia Brazão, Aurelio Corrêa e Sylvia Toledo.

AGENCIA WILL

Emp. de Publicidade e Propaganda em Geral
— e —
Livraria Allemã
communicam aos seus Freguezes, Amigos e Annunciantes, que, devido ao grande incendio que destruiu os seus estabelecimentos, estão, provisoriamente, installados na Rua Buenos Aires, 86, 1.º, até a construcção do novo predio, na rua da Alfandega, 69.

EMPRESA DE PUBLICIDADE
Electrica
AV. RIO BRANCO 137-1º
PHONE N. 2356
RIO

Não faça seus annuncios sem primeiro verificar os nosos preços, vantagens e condições.

Seja qual fôr sua verba de propaganda, nós temos um plano para cada caso.

DIARIO NACIONAL

Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época

Anno	40$000
Semestre	22$000

Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

6 Ternos por Semana!...

O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, n.º 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, distribue 6 ternos de Roupa por semana a seus freguezes prestamistas, a 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$000... A outros, até ao seu justo valor, em todas as semanas até á ultima e ainda a outros, Ternos e Calças, completamente gratis.

DROGARIA LAMAIGNEIRE

fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34

Para Annuncios

EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se

FELIPPE E. de LIMA
R. Gonçalves Dias, 75, 1.º
(Esquina de Ouvidor)
Tel. NORTE 6625 — RIO

Cia. MATA-CUPIM S. A.

A unica que tem o processo de efficacia para mais de 25 annos
IMMUNIZA MADEIRA DE
PREDIOS, PIANOS, MOVEIS, ARMAÇÕES, ETC.
Exames e Orçamentos sem compromissos para a parte
RUA DO NUNCIO, 11 — Tel. Central 4325

KUKA

O MELHOR MATA RATOS
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO

Generos Alimenticios Seleccionados

Grandes Armazens Clemente
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, N.º 11
Fones: B. M. 1496, 2040 e 2696

DOENÇAS DO RECTO VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

Prof. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnosticos, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violeta e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone Central 0598.
Residencia: Paulino Fernandes 83 (Botafogo). Tel. Sul 2231.

As boas donas de casa

Não devem comprar utensilios de cozinha e mesa, sem visitar a nossa Casa, onde encontrarão o mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muito barato.
ARTIGOS DE RECLAME: 1 duzia de facas francezas para mesa, 13$000; — 1 duzia de facas francezas para sobremesa, 13$000 — Fogareiro pressão "Sves" um, 23$000 — Papel Waldorf, uma caixa com 100 rollos, 90$000.
A União Commercial
Neves, Gonçalves & Comp.—RUA DA CARIOCA, 21
— Tels. C. 3929 e 2432 — Rio de Janeiro —

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

BREVE?
Desejas saber?
LEIA ESTA PAGINA

POR QUE?

Tantos homens, sobem e descem as escadas do Sobrado, do Predio da Rua do Ouvidor, numero 56, todos pertencentes á Politica, Sciencia, Industrias, Commercio, Classes Armadas e ainda muitos outros!...

Vão se inscrever no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal e para aproveitarem os baixos preços de seus ternos de Roupa, preços estes mantidos desde 1 de janeiro de 1924, até hoje, mas que vão ser, breve, augmentados.

RIALTO
PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE — Penultimo dia do grandioso film "Insuperavel" da UFA
A maravilhosa mentira de Nina Petrowna
com BRIGITTE HELM — W. WARD — F. LEDERER —
UFA-JORNAL 87 e o film cultural em uma parte — "GYMNASTICA MODERNA"
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
QUINTA-FEIRA — A linda alta comédia
A NAÇÃO QUER UMA CRIANÇA
com ELGA BRINK e WERNER FUETTERER

Quer ter as mais gratas emoções esportivas?
FREQUENTE SEMPRE O
ELECTRO-BALL
— NO CINEMA —
HOJE — 14 Horas — HOJE
MANOBRAS DO AMOR
da UFA, com OLGA THESCHOWA, drama em —:—: oito partes :—:—

Variados Torneios — NO — Variados Torneios
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto
Sessões continuas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. diariamente.
HOJE — Mais um triumpho do CINEMA SONORO
A maravilhosa super-producção toda falada, cantada, musicada e synchronizada,
FOX MOVIETONE
FOLLIES DE 1929
Uma esplendorosa super-revista emmoldurada um encantador poema de amor.
COMPLEMENTO — "Canções dos Mares do Sul", cantos e bailes hawaianos; "Fox Jornal Movietone", novidades internacionaes, faladas, cantadas e synchronizadas.
SEGUNDA-FEIRA — A lindissima producção da Paramount, falada e cantada
«ANJO PECCADOR»

Theatro Lyrico

Grande Companhia Portugueza de Revistas
EVA STACHINO
EMPRESA JOSE' LOUREIRO - N. VIGGIANI
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE
LUA DE MEL
UMA REVISTA QUE E' UMA MARAVILHA
ESPECTACULOS QUE ENCANTAM E SATISFAZEM A TODOS: SENSACIONAES E SURPREHENDENTES
Amanhã e todas as noites: LUA DE MEL